[illegible] 24 DE SETEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27,000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 21 de setembro.

A nova Assembléa Nacional, cuja eleição deve ter lugar a 1 de outubro, deve começar seus trabalhos a 6 de novembro proximo vindouro.

ROMA, 20 de setembro.

Achando-se concluida a bulla que regula o futuro conclave, bulla em a qual se deixou ao cardeal carmelengo (chefe da camara ecclesiastica) a faculdade de convocar immediatamente o mesmo conclave ou de aguardar a chegada dos cardeaes estrangeiros, S. Santidade, em um consistorio celebrado ha poucos dias, nomeou carmelengo ao cardeal Joaquim Pecci, que conseguintemente será o presidente do mesmo conclave para a eleição do successor de Pio IX.

No referido consistorio, S. Santidade preconisou bispos: de Cuyabá monsenhor Carlos Luiz d'Amour, e do Maranhão o conego Antonio Candido d'Alvarenga, ambos os quaes tinham sido eleitos e propostos pelo governo do Brasil.

CONSTANTINOPLA, 21 de setembro.

Acaba de dar-se em Biela uma grande e encarniçada batalha entre os exercitos turco e russo, sendo este derrotado.

ROMA, 23 de setembro.

O Conde A. Fé d'Ostiani, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia junto aos governos da China e do Japão, acaba de ser nomeado para substituir o Barão A. Cavalchini Garofoli, que exercia esse cargo junto ao governo do Brasil.

BAHIA, 23 de setembro.

Hoje, ás 6 horas da manhã o telegrapho de Santo Antonio da Barra annunciou o apparecimento ao norte do vapor francez *ORENOQUE*, da companhia Messageries Maritimes, e em seguida o forte de Santa Maria deu um tiro de peça, que foi repetido pela fortaleza de S. Marcello.

Assim que verificou-se que o referido paquete trazia arvorado o pavilhão imperial, o forte de Santa Maria deu dous tiros, com o intervallo de dous minutos, os quaes foram repetidos pela fortaleza de S. Marcello, afim de annunciar aos habitantes desta cidade a feliz chegada de SS. MM. II.

Logo que o paquete chegou á entrada da barra, bem como no acto do desembarque de SS. MM. II., as fortalezas e os navios de guerra, surtos no porto, deram numerosas salvas de artilharia e fizeram as continencias devidas.

Em seguida os sinos da cathedral repicaram, em signal de jubilo, pela volta de SS. MM. II.

SS. MM. II., tendo ouvido missa á bórdo, desembarcaram no arsenal de marinha ás 8 horas da manhã, em companhia do Exm. Sr. presidente da provincia, que foi receber SS. MM. á bórdo.

Funccionarios civis, militares e ecclesiasticos, e grande numero de pessôas distinctas assistiram, no arsenal de marinha, ao desembarque de SS. MM. II., e acompanharam-os até o palacio da presidencia, em cujo trajecto visitaram a praça do commercio.

Ao chegarem a palacio SS. MM. II. foram servidos tomar parte no lauto banquete, que lhes estava preparado.

SS. MM. II. foram cumprimentadas pelo corpo consular, corpo commercial e desembargadores, por diversas commissões de corporações, e por grande numero de pessôas distinctas.

A's 11 horas da manhã SS. MM. II. embarcaram no arsenal de marinha, para bordo do paquete *ORENOQUE*, acompanhadas pelos Exms. presidente da provincia e commandante das armas, e grande numero do pessôas.

No arsenal de marinha e na praça de palacio fizeram as honras militares a SS. MM. II., a força de linha disponivel.

SS. MM. II., durante todo o tempo que se demoraram em terra, foram accompanhadas por uma força do esquadrão de cavallaria.

O paquete, conduzindo a seu bordo SS. MM. II. e sua comitiva, partio ao meio dia para o Rio de Janeiro, tendo sido de novo saudado por numerosas salvas de artilharia

COMMERCIAES

PARIS, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 21 de setembro.

O desconto particular está igual ao do Banco de Inglaterra.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 21 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 5/16 d. por libra.

HAVRE, 21 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

HAMBURGO, 21 de setembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIG por £.

NOVA YORK, 21 de setembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-80 a $6 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 23 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por portaria do 14 do corrente concederam-se ao padre Rogerio José Cavalcanti, vigario da freguezia de S. Francisco, da diocese e provincia do Ceará, seis mezes de licença com a respectiva congrua para tratar de sua saúde onde lhe convier deixando substituto idoneo competentemente approvado.

— O decreto n. 2,763 de 4 do corrente approva a pensão de 163$200, [illegible] pelo de 18 de outubro de 1876 a D. Natalia Gonçalves Ferreira, viuva do capitão de mar e guerra Rodrigo José Ferreira e a sua filha D. Carolina Ferreira.

Ministerio da justiça

— Por decreto de 12 do corrente:

Foi, a seu pedido, aposentado o desembargador José Mariano Lustosa do Amaral, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço nos termos do art. 29 § 10 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871.

Foram dispensados do carga de chefe de policia:

O juiz de direito Vicente de Paula Cascaes Telles, da provincia da Parahyba.

O bacharel José de Souza Ribas, da provincia do Paraná.

Foram removidos do cargo de chefe de policia:

O juiz de direito Manoel Antunes Pimentel, da provincia do Espirito-Santo para a da Parahyba.

O juiz de direito Vicente Candido Ferreira Tourinho, da provincia do Piauhy para a do Espirito Santo.

Foram nomeados chefes de policia:

O Juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Cuimarães, da provincia do Piauhy.

O juiz de direito José Marcellino de Araujo Ledo Veiga, da provincia do Paraná.

Foram removidos os juizes de direito:

Fernando Maranhense da Cunha, da comarca do Assú, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte, para a vara dos feitos da fazenda de 3.ª entrancia, na capital da provincia do Pará.

Manoel Coêlho Cintra Junior, da comarca de Jaguaribe-Merim, da 1.ª entrancia, para a de S. Bernardo das Russas de 2.ª, ambas na provincia do Ceará.

João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, a seu pedido, da comarca do Principe Imperial, de 1.ª entrancia. na provincia do Piauhy, para a de Jaguaribe-merim, de igual entrancia na provincia do Ceará.

José Calandrini de Azevedo, da comarca de Gurupá, de 1.ª entaancia, para a de Cametá, de 2.ª, ambas na provincia do Pará.

Benedicto Felix de Souza, a seu pedido, da 2.ª vara civel da capital da Provincia de Goyaz, de 2.ª entrancia, para a comarca do Rio das Almas, de primeira, na mesma provincia.

Antonio Felix de Bulhões Jardim, da comarca do Rio das Almas, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz para a 2.ª vara civel da capital da mesma provincia, de 2.ª entrancia.

Joaquim Felix de Souza, a seu pedido, da comarca do Rio-Verde para a do Rio Curumbá, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz.

Foram designadas para nellas terem exercicio:

Ao Juiz de direito avulso João Bernardo de Magalhães, a camarca da Victoria, da 2.ª entrancia, na provincia de Pernambuco.

Ao juiz de direito avulso Francisco José Cardoso Guimarães, a comarca do Assú, de 2.ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte.

Ao juiz de direito Vicente de Paula Cascaes Telles, a comarca de Paulo Affonso, de 1.ª entrancia, na provincia das das Alagôas.

Faram nomeados juizes de direito:

O bacharel João Polycarpo dos Santos Campos, da comarca de Curupá, na provincia do Pará.

O bacharel José de Souza Ribas, da comarca de Cintra, na mesma provincia.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O bacharel Altino Rodrigues Pimenta, do lugar de 5.º juiz substituto da capital da provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Manoel Peixoto de Souza, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Fideles, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram removidos a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Leopoldo Cesar de Berredo, do termo de Alcantara para os termos reunidos de Anajatuba e Mearim, todos na provincia do Maranhão.

Bacharel Raymundo João de Moraes Rego, dos termos reunidos de Anajatuba e Mearim, para o de Alcantara, todos na provincia do Maranhão.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Eduardo Teixeira de Carvalho Durão, do termo de S. Fideles, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Maria Metello, do termo de Corumbá, na provincia de Matto-Grosso.

O bacharel Arcenio Simões Cuim Atuá, do termo de Inhambupe na provincia da Bahia.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Antonio Coutinho de Souza, dos termos reunidos de Belmonte e Canaveiras, na provincia da Bahia.

O bacharel Antonio Francisco de Souza Braga, do termo de Tapera, na mesma provincia.

O bacharel Manoel Monteiro Chassin Drumond no termo de Sabará, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Caetano Alberto da Fonseca Lima, do termo de Paracatú, na mesma provincia.

Foi a seu pedido aposentado o secretario da policia da provincia do Pará, Bernardino de Sena Lameira, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, nos termos do art. 5.º do decreto n. 1,898 de 21 de fevereiro de 1857 e art. 22 do de n. 1,746 de 16 de abril de 1856.

Por decreto n. 6,584 de 30 de maio foi declarada de 1.ª entrancia esta comarca da provincia do Pará, creada pela lei da respectiva assembléa, n. 845 de 23 de abril de 1875.

O decreto n. 6,585, de 30 de maio, marcou para o promotor publico da mesma comarca, o vencimento annual de 1:400$, sendo 800 de ordenado e 600$ de gratificação.

—Foi assim despachado o seguinte requerimento:

Bacharel Lino Leoncio de Assumpção, pedindo ser reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marvão, no Piauhy. Ao presidente da provincia, para informar.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado o engenheiro Paulo Ferreira Alves para discriminar os limites dos aldeamentos extinctos. Missão da Saude, Pombal e Girimoaba, na provincia da Bahia, e dividir as terras em lotes, para serem vendidas em hasta publica.

Por outra de igual data, foi nomeado o agrimensor José Ferreira Ramos para servir naquella commissão.

Ministerio da guerra

No dia 1.º do corrente communicou-se ao do imperio que por immediata e imperial resolução de 28 do mez proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, se decidio que o capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe Miguel Maria Girard, está nas condições de ser condecorado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e rogando se sirva apresentar o respectivo decreto á assignatura de S. A. a Princeza Imperial Regente.

Ministerio da marinha

Por aviso de 14 do corrente o capitão de fragata Manoel Ricardo da Cunha Couto, foi nomeado para commandar interinamente o encouraçado *Sete de Setembro*.

Em virtude da portaria de 15 de setembro foi exonerado conforme pedio, o capitão-tenente José Candido Guillobel do lugar de capitão do porto da provincia do Espirito-Santo.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 642, de hoje, resolve exonerar de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, o tenente João Pires Ferreira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 642, de hoje, resolve nomear subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, ao alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador do consulado, Joaquim de Gusmão Coêlho, e tendo em vista não só o parecer do facultativo que o inspeccionou, mas tambem as informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial, de 6 do corrente. n. 64, resolve conceder-lhe a licença de um anno, autorisada pela lei n. 1,267 de 9 de julho.

Officios:

— Ao presidente do Espirito Santo.—Accuso o recebimento dos dous exemplares impressos do relatorio enviado por V. Exc., com officio n. 191, de 10 do corrente. Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —De accordo com o disposto no aviso circular do ministerio da agricultura, de 24 de abril de 1869, autoriso V. S. a mandar pagar ao chefe da commissão de medição de terras, engenheiro Luiz José da Silva, os seus vencimentos relativos ao mez de julho, visto constar dos documentos annexos ao requerimento a que se refere a informação dessa inspectoria, de 9 do corrente, n. 490, ter dito engenheiro satisfeito a obrigação exigida pelas instrucções de que trata aquelle aviso.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação de 17 do corrente, n. 510, relevo Pedro Alexandrino de Freitas, da multa de 100$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal os ingenuos Raymundo e Maria.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 17 do corrente, n. 509, relevo o capitão Manoel Pereira Magalhães da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter averbado no prazo legal a mudança de domicilio do escravo Luiz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que nos termos da sua informação de 17 do corrente, n. 511, relevo José João de Amorim, da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de communicar no prazo legal a venda do escravo Galdino.

— Ao mesmo. — Communicando-me o Dr. Constantino Teixeira Machado, em officio de 17 do corrente, haver tomado posse de 1.º medico do hospital militar, para que fôra nomeado pelo ministerio da guerra, em 7 de maio, e assumido a directoria do referido hospital, conforme o que dispõe a ordem do dia da repartição do ajudante general, sob n. 280, de 11 de setembro de 1867; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que Manoel da Rocha Lins assumio, em 10 do corrente, o exercicio pleno do cargo de juiz municipal da Escada, na qualidade de 1.º supplente.—Respondeu-se o officio do dito supplente.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, sete ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante-general, de ns. 1,308 a 1,314.

— Ao do thesouro provincial. — Devolvendo o certificado, autoriso, Vmc. a mandar pagar, nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 83, a 4.ª prestação de 2:646$270, a que tem direito o arrematante das obras dos reparos e empedramento dos 1.º e 2.º lanços da estrada de Palmares, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Ao da instrucção publica.—Fico inteirado de haver o conselho litterario deliberado em conferencia de 16 do corrente, que tenha lugar o processo disciplinar contra o bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, professor da 2.ª cadeira do 1.º anno da escola normal, por achar-se incurso nas penas do art. 11 § 2.º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874. Assim respondo o officio n. 158, que dirigio-me naquella data.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a informação do inspector do thesouro provincial, de 9 do corrente, n. 71, que o coadjuvante da bibliotheca provincial, elevado á cathegoria de official pela lei n. 1,270, de 9 de julho, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, preste novo juramento, nos termos do art. 254 do regulamento de 30 de junho de 1874, assim o declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Do officio n. 159, que Vmc. dirigio-me em 17 do corrente, consta que Landelino Rocha offereceu, para serem distribuidos pelos alumnos pobres das escolas publicas, mil exemplares da obra que expoz, sob o titulo *Primeiro Livro de Leitura*. Em resposta declaro-lhe que deve elle ser louvado em nome desta presidencia, pelo donativo feito em proveito da infancia escolar desvalida.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Tendo, nesta data, approvado o orçamento dos reparos da cadeia da cidade de Goyanna, no valor de 484$450, que veio annexo a seu officio de 16 do corrente, n. 223, autoriso Vmc. a mandal-os executar administrativamente.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo. —Tendo Joaquim Rodrigues Tavares de Mello concluido as obras do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, de que é arrematante, segundo consta de seu officio de 6 do corrente, autoriso Vmc., de conformidade com o art. 53 da lei provincial n. 1,179 de 12 de junho de 1875, a passar-lhe certificado do pagamento dos 10 %, que foram descontados das respectivas prestações do seu contrado, permanecendo a fiança.

— Ao juiz municipal do Cabo. — Cumpre que Vmc. transmitta ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife, as guias dos sentenciados Francisco Caetano Ribeiro Carneiro e Manoel Themoteo de Sant'Anna, vindos desse termo e recolhidos á casa de detenção, aquelle em 25 de fevereiro de 1873 e este em 4 de julho ultimo. — *Mutatis mutandis*: ao juiz municipal de Santo Antão, quanto aos réos Januario José da Silva, Manoel Correia de Luna Preá e José Pedra de Lyra; ao de Itambé, quanto a Francisco Vaz Pereira de Lucena, Manoel Conrado da Silva e João Alves da Silva Cigano; ao de Nazareth, quanto a Amaro Mathias Bezerra, Candido Ferreira de Mello e José Francisco de Souza; ao de Bom Jardim, quanto aos réos constantes da relação junta por cópia; ao da Escada, quanto a Manoel Francisco dos Santos e Manoel, liberto; ao de Garanhuns, quanto a Manoel Pinheiro de Torres, Manoel José Luiz e Francisco Antonio da Silva; ao de Cimbres, quanto a Manoel Francisco dos Santos e Manoel Correia dos Santos; ao de Jaboatão, quanto a Antonio Pereira de Mello, Laurindo Ferreira de Souza e Valerio Pereira de Mello; ao de Iguarassú, quanto a Guilhermino Ferreira Pessoa de Azevedo; ao de Flores, quanto a Francisco José de Lima; ao de Boa-Vista, quanto a Jorge Pereira da Costa; ao de Rio Formoso, quanto a Manoel Ramos Bandeira; ao de Pão d'Alho, quanto a Mancel Felix da Paixão; ao de Bom Conselho, quanto a José Joaquim de Mello; ao de Agua Preta, quanto a Manoel Francisco de Oliveira, Joaquim Duarte de Andrade e João Soares Baraúna; e ao de Bonito, quanto a José Ferreira da Silva Latão, Manoel Joaquim Carlos e Manoel Simões Dias da Silva.

— Ao commandante do corpo de policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de se recolher o tenente João Pires Ferreira, exonerado de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth.

— Ao commissario de policia de Itambé. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 15 do corrente, eliminar a praça José Bernardo Cavalcante, por ser incorrigivel.

— Ao 2º juiz de paz da freguezia de Quipapá, Domingos Ferreira de Macedo.—Em solução ao seu officio de 9 do corrente, em que communica não se ter reunido a junta do alistamento no dia 1º nem no dia 15 deste mez, conforme determinam os arts. 8 e 25 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, pelos motivos expostos em dito officio, tenho a declarar-lhe que cabendo-lhe como 2º juiz de paz, e por fallecimento do 1º, a presidencia da junta, compete-lhe fazer novas convocações para a respectiva reunião e marcar novo dia, tendo em vista a observancia dos prazos que na forma dos arts. 18 e 21 do citado regulamento, devem mediar entre as duas sessões da junta, e que os trabalhos desta fiquem terminados em tempo de serem apreciados pela junta revisora que tem de funccionar a 10 de dovembro futuro, conforme o disposto no art. 27. Remetto os inclusos exemplares que Vmc. solicitou, da lei n. 2,556, e dos formularios.

Portarias:

— Em resposta aos officios ns. 43 e 58 de 13 de junho e 11 de julho ultimos, e 69 de 8 do corrente, que a camara municipal do Recife dirigio-me, solicitando para ser posto em execução o regulamento annexo ao decreto n. 5,604 de 25 de abril de 1874, relativo ao registro civil, declaro-lhe que deve aguardar a solução que sobre semelhante assumpto houver de dar o governo imperial, a cuja decisão o submetti.

— Remetto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 4 de julho, em que pede que se mande dar cópia das obrigações contrahidas pela companhia *Recife Drainage*, o officio do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.— S. Exc. o Sr. presidente, manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento, que por despacho desta data, autorisou-se o fornecimento dos objectos constantes do pedido que veio annexo ao seu officio n. 654, de hoje, que fica assim respondido.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, em solução ao seu officio n. 155, de 10 do corrente, que nas petições das professoras que requereram accesso á cadeira de 2ª entrancia da freguezia da Varzea, foi proferido pelo mesmo Exm. Sr., em 14, o seguinte despacho: « *Não póde ter lugar em vista da disposição do art. 34 da lei do orçamento vigente.* »

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de hoje, em que communica a chegada do vapor *Dantas*, procedente da Bahia e escalas, e sua sahida para os mesmos portos, no dia 22, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1877

Dr. Antonio Joaquim de Santa Anna. —Sim.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Feilden Brothers.—Deferido, com officio desta data ao thesouro provincial.

João Antonio da Silva Santos.—O supplicante já foi attendido pelo brigadeiro commandante das armas.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

José Marques Bacalhão.—Sim.

Major Justino Rodrigues da Silveira. —Sim.

Jesuino Rodrigues Cardoso.—Passe portaria na fórma requerida.

Phittis Adelino da Costa Doria.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para declarar onde foi condemnado o peticionario.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 739.—2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de setembro de 1877.

Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Claudino Nunes das Chagas, por uso de armas prohibidas, e Sebastião Epiphanio da Rocha, por offensas á moral publica.

No dia 21, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo de Antonio José Rodrigues de Souza, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Esperidião Clementino Guimarães, por disturbios e uso de armas prohibidas, e Antonio Thomaz de Aquino, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Cesario, escravo de José de Souza Leão, a requerimento de seu senhor.

Em principios deste mez, no lugar Ambuzeiro, do districto de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, foi assassinado Benedicto de tal, fez-se a vistoria e diligencia-se descobrir os autores do crime para contra elles mesmos proceder-se nos termos da lei.

No dia 14, na villa de Palmares, foi encontrado no rio de Una, o cadaver de uma parda de nome Rosalina, declarando os peritos que fizeram a vistoria que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão.

No 1º districto tambem do termo de Palmares o estafeta Manoel Gomes de Souza, conhecido por Cururú, ferio gravemente a Antonia de tal.

O delinquente foi recolhido a prisão e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

No dia 19, na embocadura do Rio Doce, do Curato da Sé, do termo de Olinda, foi encontrado o cadaver de um homem em adiantado estado de putrefacção.

Do exame a que se procedeu não se póde reconhecer a côr e identidade de pessoa, verificando-se, porém, ter sido a morte o resultado de asphyxia por submersão.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos* recebemos nossas cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A morte de Thiers é considerada como uma perda para o partido liberal francez e para o partido libaral de toda a Europa.

A influencia deste espirito extremamente lucido, sagaz, moderado e principalmente pratico era tal, que os radicaes abdicando de uma parte dos seus principios, o escolheram para chefe, para terem elementos de governo. Era o élo que unia as esquerdas colligadas contra o governo de Mac-Mahon.

A proximidade das eleições geraes, que estão definitivamente fixadas para 14 de outubro tem feito entrar o governo presidencial em uma serie ininterrompida de perseguições e actos de despotismo, alguns dos quaes, são considerados por amigos e indifferentes, como positivamente contrarios ao governo que os pratica.

A França pode quasi considerar-se em estado de sitio: todos os dias do governo ou da policia dimanam ordens, para se encerrarem clubs, casinos, cafés e até as bibliothecas populares, considerados como locaes escolhidos para discussões politicas contrarias ás opiniões do governo;—as demissões dos prefeitos, sub-prefeitos, maires e de outras autoridades de menor importancia succedem-se com frequencia afim de preparar o terreno para as candidaturas officiaes.

As viagens do *presidente da republica* atravéz da França servem de indicador, para demonstrarem quaes os circulos que são desaffectos á situação actual, quaes as autoridades que se não prestam submissamente a praticarem politica imperial sob o nome de politica republicana.

Os festejos officiaes, as ovações encommendadas, as recepções são pagas por conta dos cofres municipães que tem de votar á ultima hora creditos para essas despezas, e muitos dos quaes a isso se tem recusado.

O presidente depois de assistir ás manobras militares de Montpellier, vai visitar Bordeus, onde tudo se prepara para os grandes festejos do estylo, e a que esta bella cidade se presta pela magnificencia de seu porto e da cidade.

Gambetta pronunciou em um banquete em Lille um discurso comedido em que atacava a politica do presidente, e em que prevendo os [illegible] da luta eleitoral a favor do seu partido dizia, que em vista da decisão do suffagio universal o marechal Mac-Mahon só tinha dous partidos a seguir, *submetter-se ou demittir-se*.

Este discurso reproduzido em primeiro lugar pela *Republique Française*, e em seguida por toda a imprensa das provincias e da Europa, servia de base para se instaurar processo ao illustre orador republicano, e ao jornal de que era redactor.

O *crime* tendo sido commettido em Lille, era aos tribunaes desta cidade que pertencia julgal-o; mas sendo conhecida a opinião dominante naquella cidade, o governo receiou-se de preparar um triumpho aos seus adversarios, e avocou a Paris, o julgamento dessa causa, sob pretexto de que tendo sido o discurso pronunciado em uma reunião de pequeno numero de amigos, não tinha o caracter diffamatorio e de publicidade necessaria para ser submettido aos tribunaes, e que esse caracter lhe havia sido dado pelo facto da sua publicação na *Republique Française*, jornal de Paris.

Effectivamente tanto o Sr. Gambetta como o redactor principal da *Republique Française* foram citados a comparecer perante o juiz de instrucção do processo, onde o Sr. Gambetta declarou não só que tomava a responsabilidade do discurso, mas que a reivindicava, mas que nelle não via motivo algum para julgamento, nem mesmo para accusação.

Foram-lhe indicados os pontos denunciados, e sobre os quaes se fundamenta o libello: uma das espertezas usadas para diminuir o escandalo de uma discussão publica, foi dividir-se a accusação em dous pontos; ataque á politica presidencial, e ataques ás pessoas dos ministros; para esta segunda parte não pode haver publicidade de especie alguma, e assim se attenuam os effeitos da discussão desta causa.

Outra perseguição judicial ainda mais engraçada é a dirigida contra Mr. de Saint-Genest, redactor do *Pays*, pela publicação de diversos artigos em que atacava os actos do ministro da guerra. Ora, é sabido, que em França depois da guerra de 1870, se organisaram as reservas, formando o exercito territorial, a que pertencem necessariamente todos os francezes que tem menos de quarenta annos; orá pertencendo Mr. de Saint-Genest á reserva, onde é official, recebeu do commandante militar de Paris ordem de trinta dias de prisão em sua casa, á qual Mr. de Saint-Genest se submetteu, declarando que como de dever disciplina se submettia ás ordens dos seus chefes.

Este facto, em si sem importancia, pois, o Sr. de Saint-Genest se conserva em sua casa, com uma sentinella á porta, é, porém, altamente ridiculo; pergunta-se, porém, se estando a totalidade dos francezes até aos quarenta annos arrollados nas reservas e na territorial, será a lei militar, a unica lei a que devem ser submettidos, com exclusão das leis geraes do paiz.

Todos os jornaes procuram tirar illações deste novo modo de ver as cousas, e de sujeitar subrepticiamente o paiz ao dominio da lei militar, ou estado de sitio; o *Figaro* apresenta a seguinte hypothese engraçada: dous individuos completamente desconhecidos encontram-se em um lugar publico; uma apreciação ou observação de um delles desagrada ao outro, que lhe responde com acrimonia; palavra puxa palavra; das palavras passam ás obras, e depois de trocarem entre si alguns sóccos, são separados pela policia, e obrigados a comparecerem perante os tribunaes, onde o primeiro é condemnado a oito dias de prisão simples, e o segundo a ser fuzilado.... a differença da pena provém de ter-se provado que o primeiro é sargento e o segundo soldado na territorial!

As consequencias desta confusão dos delictos civis com os crimes militares, são difficeis de prever, mas de certo é este um facto importante em um paiz constitucional que convém regularisar por meio de leis bem claras e terminantes.

Ao desafio das esquerdas de que o presidente perante a eventualidade de uma camara contendo uma maioria compacta opposicionista, não lhe restava senão *submetter-se* ou *demittir-se*, respondia o governo pelos seus actos de repressão e por meio dos seus orgãos officiaes que havia uma terceira solução que era *resistir* e resistir por todos os meios, inclusivamente pela força, e que o governo estava disposto a *ir até o fim (aller jus qu'au bout.)*

Para socegar, porém, os receios do publico, sobre a eventualidade da guerra civil, affirmam os jornaes affectos ao governo, que este conta que terá maioria na nova camara dos deputados, mas que dada a hypothese de uma maioria hostil, o governo conta com maioria no senado, e nesse caso se estabeleceria o conflicto constitucional entre as duas assembléas que o presidente era chamado a resolver constitucionalmente, e que nesse caso mesmo o caminho a seguir estava completamente traçado e nada haveria a receiar.

Contra a accusação que lhe era feita de ser o governo do marechal Mac-Mahon definitivamente *clerical*, declarou positivamente o ministro do interior, mandando inserir essa communicação em todas as folhas, que o governo não pertencia ao partido *clerical*, mas formava o grande *partido da nação, apoiado pela igreja catholica*.

Esta declaração tem sido muito debatida pela imprensa.

A recente perda de Thiers diminúe muito as probabilidades com que contava o partido verdadeiramente republicano em França, pois a união de todas as cambiantes deste partido se fazia sob a presidencia de Thiers, em cujo espirito conservador e prudente, confiavam as esquerdas moderadas, e em cujo espirito liberal confiavam os republicanos mais exaltados e os radicaes. Roto o laço, é facil dissolver-se o pacto que os ligava para o exercicio do suffragio, e formação de um governo novo que podesse resultar da mudança politica produzida pelos resultados do suffragio universal?

— Diz-se que entre o marechal de Mac-Mahon e os chefes de alguns grupos importantes que o apoiam se chegara a um accordo para se obter uma modificação da lei organica;— por um lado o presidente cede do direito que lhe é reconhecido de propor ao senado a dissolução da camara, e por outro lado se constitúem os poderes presidenciaes a Mac-Mahon durante a sua vida, terminando assim com a feição do *septenado* para o qual faltam menos de quatro annos.

— Reunio-se no Havre o congresso internacional da associação promotora dos progressos das sciencias. A cidade acolheu os membros da associação nacionaes e estrangeiros com grandes festejos que duraram dez dias, os trabalhos realisados foram muito importantes, e as conferencias muito interessantes.

ITALIA

Correu o boato que a saúde de sua santidade era peior, que soffria muito com o calor, tinha falta de appetite; o incommodo era todavia ligeiro, e passou havendo-lhe os medicos imposto que mudasse de aposentos para outros mais vastos, arejados e mais frescos.

— Publica-se em Livurno um novo jornal intitulado *El Ateo*; que se propõe fazer a guerra a todas as igrejas, principalmente á igreja catholica, e ao espiritualismo, seguindo as investigações da sciencia moderna.

HESPANHA

O governo hollandez conseguio [illegible] rescindir o arrendamento [illegible] de Santa Agueda, que por [illegible]

ções, havia até agora escapado ás medidas geraes tomadas para a suppressão de todos os conventos. A rescisão começa a ter effeito no 1º de janeiro de 1878.

— Parece que o conflicto com Venezuela está em via de resolução pacifica; os ministros tem feito o possivel para não envenenarem a questão, e procuraram um *modus vivendi* que o governo de Venezuela parece querer adoptar como base de negociações; aceito isto em principio será enviado de Venezuela um plenipotenciario á Hollanda para tratar com o governo, e declarar que cessaram os motivos da dissenção entre os dous paizes.

INGLATERRA

A sociedade protectora dos interesses inglezes contra a aggressão russa no Oriente, celebrou um meeting em Westminster Palace Hotel, sob a presidencia de lord Strathedon e Campbel.

Foi annunciado á assembléa a intenção de provocar no mais curto espaço a reunião de um immenso meeting com os mesmos fins da sociedade.

O meeting votou uma resolução agradecendo aos hungaros a sua sympathia pela Turquia e nomeou uma deputação para expor a lord Derby o programma da sociedade.

— As noticias recebidas da India são terriveis:—a fome continúa a sua destruição; em quinhentas mil pessoas mortas na presidencia de Madrasta desde janeiro trezentas mil podem ser attribuidas á fome.

Um jornal inglez que recebeu estas noticias pelo telegrapho, avalia que no estado das cousas o governo inglez terá gasto até o fim do exercicio corrente quatorze milhões de libras sterlinas.

— O ministerio dos negocios estrangeiros acaba de mandar publicar a pauta aduaneira hespanhola, precedida de um relatorio do Sr. Walsham, ministro inglez em Madrid.

O Sr. Walsham diz que muitas mudanças introduzidas nas tarifas de 1869 são conformes á lei em que se baseam essas mesmas tarifas, mas que em vista de differentes tratados concluidos com a Hespanha, é de opinião que nem o governo hespanhol tem o direito de propor nem as côrtes o de sanccionar essas mudanças.

Cita o Sr. Walsham um artigo do projecto que autorisa o governo a carregar um direito addicional aos direitos impostos ás mercadorias ou productos dos paizes estrangeiros que possam concorrer com seus iguaes de producção hespanhola e afrontal-os na concurrencia, e ao mesmo tempo o direito de applicar uma reducção de direito ás mercadorias exportadas dos paizes que tratam a Hespanha como uma das nações mais favorecidas.

Por este artigo ficariam excluidos a Inglaterra, a França e os Estados-Unidos das reducções da tarifa.

Conclue o relatorio dizendo que o governo hespanhol pretende que tendo a Inglaterra imposto direitos differenciaes sobre os vinhos hespanhoes, não podia aquelle paiz ser considerado como as potencias que a tratam como nação mais favorecida, a que o ministro inglez nega, dizendo que os productos manufacturados hespanhoes são tratados nas alfandegas inglezas como os dos outros paizes.

SUISSA

O governo de Berne acaba de pedir a sua demissão ao grande conselho.

Parece provavel que o grande conselho convide a autoridade executiva a ficar á frente dos negocios até mais proximo, época das eleições geraes.

— Houve novas desordens no Tessino: a proposito de cansonettas politicas os gendarmes julgaram dever intervir. Houve espadeirada e tiros de rewolver. Accusa-se o governo conservador do Tessino de excessivo zelo no emprego da policia. A municipalidade de Lugano protestou contra as violencias commettidas pelos gendarmes e propõe intentar uma acção juridica ao estado em consequencia dos actos de brutalidade causados pela gendarmeria.

Um gendarme ferido na refrega morreu no hospital.

O governo deu ordem para se reunirem tres companhias de infanteria e para partirem immediatamente para Lugano.

O governo lançou uma proclamação convidando as autoridades e a policia a obrar com a maior severidade, e empregar mesmo a força para impedir manifestações hostis.

A população de Lugano está muito excitada.

— Ao contrario do acto diplomatico assignado em Berne a 16 de junho sem reservas, o governo da republica argentina fez constar, que não tendo podido tomar as medidas executivas necessarias para a entrada deste governo na união geral das postas desde o 1º de setembro de 1877, e que por consequencia continuavam em vigor as tarifas actuaes, sendo adiada a entrada da Republica Argentina na união postal.

ALLEMANHA

O *Post* de Berlim fallando das tentativas feitas pela Allemanha e pelas outras potencias junto da Turquia para fazer cessar os actos de barbaridade nos campos de batalha, e duvidando dos resultados destas tentativas diplomaticas, diz o seguinte:

« A Europa ha de convenser-se que os tratados não bastam para fazer cessar os actos de barbaria dos turcos, e que se não pode fazer cessar taes actos se não procurando garantias materiaes.

O *Tagblatt*, de Berlim, tratando dos acontecimentos dos Balkans diz:

« O receio do panslavismo diminue cada vez mais. Desde a guerra da Criméa, sabemos que a colossal extensão da Russia serve mais para lhe perturbar a acção militar do que a tornal-a mais perigosa. A guerra actual assim o prova.

AUSTRO-HUNGRIA

Começaram as grandes manobras militares perto de Soószavice a duas leguas de Cracovia.

O exercito austriaco está hoje completamente organisado. Nada lhe falta. A artilheria está provida de canhões Uchatins. A cavallaria está perfeitamente montada, e os soldados do exercito activo e os da reserva estão muito bem exercitados, e o systema de mobilisação é combinado de tal modo que oito dias apenas pode reunir oitocentos mil homens e até mesmo um milhão de homens, em diversos exercitos promptos para marchar e convergir para o ponto que se julgasse necessario.

A Austria hoje, sem sahir da neutralidade, e sem ter gasto um real na mobilisação do exercito tem a Russia em constante cheque, e obriga a Prussia a contar com ella.

Os jornaes russos estão furiosos contra a Austria, e cobrem-a diariamente de arguições que são uma verdadeira honra para a sua politica estrategica.

Os jornaes russos accusam a Austria de ter impedido a solução pacifica da questão do Oriente, porque não quiz juntar-se á Russia para exigir garantias da Porta, e que esta recusa paralysou a conferencia de Constantinopla; e depois porque não quiz prestar-se a cooperar com a Russia para uma occupação parallela; e finalmente porque obrigou a Russia a entrar em guerra, em condições muito desfavoraveis, tanto sob o ponto de vista moral, como sob o ponto de vista estrategico;—pois obrigou a Russia a occultar a sua bandeira panslavista pela bandeira humanitaria em que ninguem acredita; e porque estipulou a neutralisação da Servia privando assim a Russia de uma base de operações excellente que lhe teria permittido rodear os Balkans, e chegar sem accidentes até aos muros de Andrinopolis.

E' a primeira vez que a politica independente da Austria recebe tão completa confirmação. O conde de Andrassy obteve este resultado com bastantes difficuldades e teve de lutar a cada passo contra a influencia do partido da côrte, que se inclinava fortemente para a Russia, e só os recentes desastres da Russia lhe deram perfeitamente razão.

Ainda que a fortuna militar da Russia mudasse, a situação seria a mesma: a Russia tem soffrido perdas enormes em homens e dinheiro, perdas que cuidadosamente occulta aos olhos da Europa.

O corpo de exercito do general Zimmermann em Dobrutcha está reduzido a menos de metade pela dysenteria, febres paludosas, e pelas despezas do thesouro que se elevam já a muitos milhões.

Se a guerra continuar ainda alguns mezes a Russia poderá sahir com a honra salva, mas sem grandes vantagens materiaes; gasta, desillusida e arruinada. Terá necessidade de se reconcentrar de novo durante alguns annos, emquanto a Austria florescente, ao terá diante de si a Prussia, e retomará a in- [illegible] Europa.

— Os representantes da Galicia vão dirigir ao imperador uma mensagem em que demonstram que os polacos estão sinceramente ligados ao throno dos Habsbourg e fazem votos para que toda a Polonia goze de vantagens iguaes ás de que elles participam, reunidas sob o mesmo sceptro. A mensagem a que nos referimos contém o seguinte periodo muito significativo:

« Reconhecemos, sire, os esforços da vossa generosa solicitude para este paiz nos vossos decretos, pelos quaes tendes reintegrado a nossa lingua nacional nos seus antigos direitos. Devemos a V. M. o restabelecimento da lingua polaca na administração, nos tribunaes e nas escolas. Devemos-lhe a creação da mais alta instituição scientifica do paiz [academia das sciencias de Cracovia],—que porá o nome de V. M. a par dos fundadores immortaes da mais antiga universidade da Polonia, e o nosso reconhecimento é tanto maior, quanto de todos os troços da antiga Polonia, o que está sob o sceptro de S. M. é o unico que goza livremente destes tres bens, os mais caros para todos os povos: — a nacionalidade, a religião de seus pais, e a civilisação que elles lhes transmittiram sobre esta dupla base. »

A universidade a que se allude na mensagem é a de Cracovia, fundada no seculo quinze, pelo rei Casimiro o Grande e sua segunda sobrinha Hedwiges do Anjou.

— O Sr. Tisza, presidente do conselho de ministros da Turquia, partio para Vienna para tomar parte nas negociações relativas ao novo tratado aduaneiro austro-allemão.

ORIENTE

Desde 21 de agosto até a data das ultimas noticias da Europa tem havido uma serie de combates nos desfiladeiros de Schipka, entre as forças turcas e as russas; as tropas turcas tem mostrado uma coragem a toda a prova, e um desprendimento da vida admiravel; os ataques tem todos sido feitos a peito descoberto contra a artilheria e mosquetaria russa que os fuzilavam por detraz dos entrincheiramentos; as vantagens obtidas pelos turcos nos combates de 27 foram muito exageradas pela imprensa européa, que nellas via a batalha decisiva e a retirada dos russos de encontro ao Danubio, e ao triangulo composto das grandes fortalezas em poder dos turcos, onde teria necessariamente de terminar a serie de batalhas dadas nos Balkans.

O relatorio assignado por Suleyman-Pachá é mais modesto e por consequencia mais proximo da verdade, pois cada um procura engrandecer os proprios feitos d'armas.

Os combates empenhados nos desfiladeiros de Schipka desde o dia 21 continuam todos os dias desde pela manhã até a noite e com grande violencia. Em consequencia das forças turcas terem tomado algumas posições importantes sobre as alturas de Aikiridjebel, que se achavam á esquerda das fortificações de Schipka occupadas pelos russos, estes, vendo a sua linha de retirada ameaçada, desenvolveram todos os esforços para se apoderarem a todo o preço desses pontos estrategicos, e os seus ataques sempre repellidos apezar de serem operados por um fogo vivissimo de artilheria se renovam cada dia com uma intensidade sempre crescente.

A 26 de agosto os russos abriram ao longo da linha de batalha turca, que cerca os entrincheiramentos russos por tres lados, um fogo de artilharia destinado a fazer uma diversão, emquanto dirigiam um ataque contra Aikiridjebel.

O combate foi encarniçado e terrivel: os russos se não attenderam ás numerosas perdas que soffriam, renovavam os ataques até o pôr do sol, substituindo as columnas repellidas por tropas frescas que retomavam a luta sem interrupção. Por um momento o inimigo conseguio occupar o ponto mais elevado e mais importante de Aikiridjebel; mas os batalhões da 1ª e 3ª brigada turcos, sob o commando de Veissel-Pachá, chegaram no momento opportuno, e por uma carga das mais brilhantes, as tropas ottomanas penetraram até o centro das forças inimigas, pondo-os em retirada, no meio de grandes perdas. Uma parte das posições foi tomada aos russos, que apezar de ser noite, renovaram as tentativas desesperadas contra as linhas turcas até de madrugada.

Os esforços porém das forças russas foram quebrar contra a resistencia heroica das tropas turcas que acabaram por se apoderar das restantes posições, sendo o inimigo obrigado a descer as vertentes de Ai-kividjebel; fatigado e dizimado.

As perdas dos russos elevam-se a tres mil homens; as dos turcos não devem ser muito inferiores. Desde este dia em diante turcos e russos continuam a occupar suas posições á direita e a esquerda do desfiladeiro de Schipka.

— Ha negociações entre os gabinetes de S. Petersburgo e de Athenas para se obter a participação dos gregos na guerra. Os gregos esperam que a frota esteja preparada para entrarem com o seu contingente.

— O gran-duque Nicoláo enviou a Belgrado um emissario o Sr. Hitravo para dizer ao principe Milan quaes as condições em que a Servia podia intervir sem causar embaraços ou complicações com a Austria.

A Austria promettera impedir que a cooperação da Servia podesse influir no resultado da campanha, e affirma-se que fundando-se no resultado victorioso das tropas turcas tanto nos Balkans como na Azia, o governo austriaco consideraria uma intervenção como indifferente para o resultado da luta.

Por outro lado parece que este accordo tacito a existir teria por fundamento um incidente, que resfriou as relações entre o gabinete de Athenas e o de Constantinopla.

As autoridades turcas apresaram um navio austriaco carregado de rails, sob o fundamento de ser contrabando de guerra. Sob as reclamações do governo austriaco o governo ottomano veio no conhecimento de que os rails eram destinados para um caminho de ferro militar, pela Roumania para facilitar os movimentos de tropas e mantiveram os embargos. O negocio ainda não teve solução, julga-se porém, que o governo austriaco abandonará os interesses dos seus subditos para conservar a bella posição que soube conquistar.

— O consul de Inglaterra em Belgrado fez sérias observações ao governo servio, em consequencia da sua attitude bellicosa, e lhe declarou que no caso da sorte das armas lhe ser contraria, seria a Servia abandonada á discripção da Turquia.

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente em 6 do corrente:

« Sua Magestade o Imperador tem sido cumprimentado no hotel Bragança por quasi tudo quanto ha em Lisboa de distincto nas lettras, na sciencia, pela fidalguia e pela fortuna.

« O Sr. D. Pedro II visitou ha poucos dias a Escola Medico Cirurgica, o museu de anatomia e o hospital de S. José; a casa da moeda, a bibliotheca nacional, o banco de Portugal e a academia Real das Sciencias, onde foi recebida pelo official da secretaria daquelle estabelecimento scientifico, o Sr. Ramalho Ortigão, com quem conversou, dizendo-lhe que bem conhecia as *Farpas* de que o Sr. Ramalho Ortigão é autor ou principal collaborador.

« Sua Magestade Imperial esteve em Valle do Lobos (proximo a Santarém), onde foi visitar o Sr. Alexandre Herculano.

« Em Lisboa visitou na casa da R. de S. Felippe Nery, onde falleceu o insigne bibliographo Innocencio Ferreira da Silva, a famosa livraria e a riquissima collecção de manuscriptos que pertenceram ao grande diccionarista; fez-lhe a recepção o Sr. Brito Aranha, testamenteiro do finado, que offereceu a Sua Magestade Imperial o catalogo dos manuscriptos, em cuja classificação se tem esmerado como inventariante, o bem do casal. Nesta visita foi Sua Magestade acompanhado pelo ministro do Brasil. Sua Magestade tambem esteve em Evora e Setubal. Em Evora todas as autoridades e quasi toda a força armada da guarnição o esperava para lhe fazer as honras devidas; mas Sua Magestade dispensou todas essas homenagens e subio á primeira carruagem que encontrou na estação para ir percorrer a cidade, seus monumentos e antiguidades. Dizem os jornaes todos que o Sr. D. Pedro II se pezou na balança da estação de Evora emquanto esperava o comboyo de regresso e que se vio ser o peso de 103 kilogrammas.

« Ha poucos dias celebrou a sociedade geographica uma sessão extraordinaria para receber a Sua Magestade Imperial e entregar o seu diploma de socio. Fez-lhe o discurso de recepção o Sr. Dr. Bocage, presidente daquella sociedade. Tambem o Sr. D. Pedro II visitou a imprensa nacional, sendo recebido pelo administrador geral daquelle estabelecimento o conselheiro Firmo Augusto Pereira Guimarães, e o museu archeologico do Carmo, que achou muito augmentado e a escola do exercito.

« Nesse dia ou no seguinte foi ver o matadouro municipal e Instituto geral de Agricultura.

« Sua Magestade a Imperatriz do Brasil visitou na sua casa da rua do Possadico a Sra. Viscondessa de S. Salvador de Campos e sua familia a Exma. Sra. D. Guilhermina de Vasconcellos, viuva do senhor José de Vasconcellos (Castello-Melhor), que foi por muitos annos nosso ministro no Rio de Janeiro. A Sra. Viscondessa é irmã da Sra. Marqueza de Maceió. Sua Magestade o Imperador foi a Bemfica visitar o Marquez da Fronteira e conde da Torre, que ficaram muito penhorados com esta honra.

« Este itinerario podia encher-lhe umas cinco ou seis columnas do *Diario*, se fosse a recopilar todos os pormenores de que as folhas de Lisboa vem cheias, e um sem numero de amabilidades que o augusto viajante se tem dignado dirigir aos directores dos diversos estabelecimentos onde tem ido.

« O estado politico do paiz é tranquillo, mas quem fosse julgal-o unicamente pela linguagem dos jornaes, acreditaria que Catilina bate de novo ás portas de Roma.

« As reducções que o Sr. Barros e Cunha (ministro das obras publicas) tem ordenado na construcção e exploração dos caminhos de ferro do Douro e Minho tem motivado violentas apreciações da opposição, mas a verdade é que o ministro não quer que as linhas que se exploram e construem por conta do estado gastem mais ou menos do que se fossem explorados e construidos por companhias ou sociedades estrangeiras ou nacionaes.

« Esqueceu-me dizer-lhes que o beneficio que a 30 de agosto houve no passeio Publico [do Rocio] a favor das victimas da secca no Ceará e outras provincias do norte do Brasil, concorreram mais de sete mil pessoas.

« SS. MM. II. e a imperatriz do Brasil alli passaram mais de duas horas em companhia de sua magestade el-rei D. Luiz I e da Sra. D. Maria Pia.

« No dia 2 houve brilhantes corridas dadas pela sociedade *Jokley Club* de Lisbôa, em homenagem a SS. MM. II.

« Foram muito brilhantes. A familia real portugueza, o Sr. D. Pedro II e sua augusta consorte, estiveram presentes.

« Um dos premios era offerecido pelas senhoras brasileiras.

« Hoje assistem SS. MM. II. á tourada que se realisa na praça do Campo de Sant'Anna em beneficio dos famintos do Ceará. Os cavalleiros e demais lidadores são rapazes das primeiras familias de Lisbôa.

« Foram convidadas pelo governo as associações de Lisbôa e Porto para procederem ás necessarias indagações, afim de fornecerem os esclarecimentos tendentes a fazer conhecidas as causas que determinaram a crise commercial de agosto de 1876, e a alvitrar os meios com os quaes poderá ser evitada a repetição de semelhantes difficuldades e estabelecida em bases solidas a circulação fiduciaria.

« Talvez tenha dado motivo a esta instancia do governo o prolongado retrahimento dos bancos em não descontarem lettras, no que tem creado, ou augmentado as difficuldades com que ha tempos estão lutando as nossas praças.

« A 20 deste mez deve chegar a Lisbôa o Sr. Fontes Pereira de Mello, de regresso da sua viagem pela Europa. Parece que lhe preparam os seus amigos uma significativa recepção.

« A morte do Sr. Thiers, que o telegrapho nos annunciava no dia 4, causou profunda sensação em Lisbôa, o que não admira.

« Qualquer que seja a indifferença politica entre nós, o espirito da população de Lisbôa é essencialmente affecto á liberdade, e de Thiers se pode dizer que pelo seu genio e pelo seu incomparavel tacto politico, ganhou honradamente o posto de chefe do partido liberal da Europa.

« A sua perda não deve ser apenas motivo de fundas magoas para a França, observa hontem com razão um periodico de Lisbôa, mas antes constitue uma verdadeira calamidade para os altos interesses da liberdade, da paz e do progresso.

« Entrou no dia 4 no porto de Lisbôa a esquadra hespanhola, composta das fragatas encouradas *Victoria* navio almirante, e a bordo do qual o rei D. Affonso XII fez as suas excursões aos mares do norte; *Numancia*, que tomou parte nos acontecimentos de Cathargena e Callão, e que foi a Italia buscar o rei Amadeu.

« Este foi o primeiro navio couraçado que fez uma viagem de circumnavegação; *Sagunto* que tambem esteve em Callão, *Blanca* e *Africa*, duas fragatas de madeira.

« A *Victoria* e *Sagunto* trazem excellentes bandas marciaes, que vieram tocando o hymno do Sr. D. Luiz I desde a barra até a altura da Junqueira. As torres e os navios surtos no Tejo deram as salvas do estylo.

« O almirante Duran y Lyra e os commandantes foram convidados á noite para o baile do Sr. barão de Japurá dado em honra de Sua Magestade o Imperador do Brasil. »

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Aconcagua* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 28 de agosto, do Rio da Prata 12, de Minas-Geraes 11, de S. Paulo 16, do Rio de Janeiro 18 e da Bahia 21 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, eis o que nelles encontramos:

PACIFICO

A 22 haviam-se encerrado em Santiago as subscripções para um emprestimo nacional de tres milhões de pesos. Sem contar as feitas nas provincias, as recebidas directamente no thesouro geral elevavam-se á somma de 4,217.600 pesos.

A camara dos deputados chilenos continuava a discutir o projecto de secularisação dos cemiterios, de que já fallamos, e cuja principal disposição consiste em permittir nos cemiterios costeados pelo Estado ou pelos municipios o enterro de todos os cadaveres a qualquer religião que hajam pertencido as pessoas, sem inquirição do passaporte que levam para o outro mundo, podendo o mesmo enterro ser acompanhado das ceremonias religiosas de qualquer culto.

Em minoria na camara, procuravam os clericaes agitar a opinião fóra della; provocaram um *meeting*, em que se proferiram muitos discursos, todos no mesmo sentido, adoptando-se afinal a conclusão do protestar contra aquelle projecto, e felicitar os deputados que o haviam impugnado defendendo os direitos da propriedade, da liberdade e da consciencia.

A 21 a sessão da camara tornou-se tão tempestuosa com a intervenção directa das galerias, que o presidente vio-se obrigado a levantal-a por não poder conter o tumulto.

Os espectadores retiraram-se dando vivas e morras por um e outro lado.

Das republicas ao norte do Chile não encontramos noticia de interesse politico, donde podemos inferir que ficavam mais ou menos tranquillas.

RIO DA PRATA

— Da Republica Argentina nada ha a mencionar.

— De Montevidéo escrevem em 9 do corrente:

As proximas eleições estão hoje sobre um plano inclinado; a propaganda para que ellas não se realisem surgio simultaneamente de differentes pontos da republica; já não é a *Revista Mercantil* a unica a aconselhar a abstenção na actualidade como a melhor politica, outros orgãos da imprensa departamental abundam nas mesmas idéas e propagando-as com vehemencia. A dissidencia está entre a volta ao regimen constitucional e a continuação da dictadura; os defensores desta apresentam razões praticas e comparam a situação do paiz desde a elevação de Latorre ao poder com as quadras anteriores, em que estavam em acção todos os elementos constitucionaes.

A questão está sendo debatida por uns e outros com firmeza; entretanto, parece provavel que os proselytos da politica de abstenção alcancem sobre os adversarios completa victoria, attenta a disposição manifesta, que ha muito tempo se nota na opinião publica, de contrariar os votos dos constitucionalistas. Além disto, os que teem alguma cousa que perder (e não são poucos) observam que o governo de Latorre tem prestado ao paiz immensos serviços, e preferem a continuação de um regimen politico, cuja necessidade praticamente reconhecem, ás aventuras de uma innovação, cuja utilidade está ainda dependendo de prova.

— O conhecido e rico proprietario Francisco Esteves, fallido ha pouco tempo, foi reduzido á prisão e sujeito a trabalhos forçados, por ter sido a quebra julgada fraudulenta e haver o fiador retirado a fiança que prestára áquelle capitalista. Este facto produzio muita sensação por ser o Sr. Esteves pessoa de alta posição financeira.

— Os ultimos decretos expedidos pelo governo sobre abolição de direitos de exportação dos productos agricolas despertaram, como era de suppôr, a attenção da imprensa portenha; tratando deste assumpto, diz *La Libertad*:

Demos noticia de uma serie de importantes decretos que acaba de expedir o governo de Montevidéo. Entre elles ha um que se refere á abolição de direitos do carvão mineral, qualquer que seja sua classe e procedencia, e que merece chamar a attenção do governo argentino.

« O coronel Latorre está dando lições de boa legislação fiscal aos nossos complicados, caros e mal inspirados governos. Precisamente agora que o congresso argentino vota uma lei aduaneira reacionaria, contraria aos bons principios de politica economica, em Montevidéo supprime-se com uma pennada o direito de importação sobre o carvão mineral.

« Isto quer dizer: emquanto augmentamos o preço do carvão com 10 e 15 por cento de direitos, segundo a sua classe, em Montevidéo o declaram livre de direitos.

« Sabe o Dr. Avellaneda o que isto importa sobre o nosso mercado? o afastamento de qualquer vapor que necessite de combustivel, e possa toma-lo indistinctamente aqui ou em Montevidéo. Depois deste decreto nenhum vapor receberá aqui carvão; sobre 100 toneladas o fisco toma 10 e alli não toma nenhuma; consequencia logica — o carvão é alli mais barato 10 por cento.

« Emquanto aqui estamos perdendo o tempo, aggravando até a confiscação o contribuinte para sustentar administrações publicas insustentaveis, alli em Montevidéo começa-se a esgrimir contra nós a mais terrivel das armas, a legislação fiscal, que, bem dirigida, produz mais estragos que o mais poderoso Krupp. »

Os productos argentinos lutaram tambem nos mercados estrangeiros contra a vantajosa competencia dos seus similares uruguayos, hoje muito menos onerados que aquelles. A competencia será ruinosa para a Confederação, e esta, para pôr seus productos ao mesmo nivel de protecção, forçosamente tem de recorrer á identica legislação fiscal.

MINAS GERAES

— Fallecera, no Ouro Preto, o secretario da directoria geral das obras publicas Baptista Carlos José de Mello.

S. PAULO

—O producto liquido do sarão musical havido em Itú, em beneficio das victimas da secca elevara-se a 1.632$000.

— Para fim identico concorrera, a loja maçonica, Benificencia Ituana com o donativo de 132$000.

— A commissão encarregada de promover o sarão resolvera dividir em tres partes o producto das esportulas recebidas, sendo duas destinadas ás provincias da Parahyba e do Rio-Grande do Norte, e uma á provincia do Ceará.

— Na villa da Penha de Mogy-mirim, dera-se um conflicto entre Francisco Modesto e uma escolta de 6 praças que, á ordem da autoridade policial, tentava prendel-o por uso de armas prohibidas. A escolta fôra aggredida a facadas, depois de ter sido alvo de um tiro disparado por esse individuo, ficando tres soldados feridos, um dos quaes mortalmente. O aggressor sahira incolume da luta, mas não lograra escapar á prisão.

— Fallecera em Serra-Negra o capitão Francisco de Assis Figueira, que fôra um dos fundadores daquella villa.

— O Sr. Antonio Carlos de Toledo Ribas, escripturario da estação das cargas da capital na linha ferrea do norte, tentara suicidar-se no dia 13. O infeliz lançara mão de um canivetinho, collocara-se em frente ao espelho e dera o golpe na garganta do lado direito. Como o instrumento não produzisse o desejado effeito instantaneamente, ou levado pelo desespero da dôr, enfiara elle o dedo na ferida e procurara arrancar a arteria. Felizmente acudiram algumas pessoas que estavam em casa, e impediram a consumação de tão tresloucado acto. Tinha elle escripto uma carta em que declarava que por desgostos superiores ás suas forças, era levado a pôr termo á existencia.

— Communicaram por telegramma á *Provincia de S. Paulo*, que em Campinas o fazendeiro e capitalista Luiz Francisco de Paulo, fôra assassinado, no dia 15, por estrangulação. Não se sabia quem tinha sido o criminoso e o cadaver da victima fôra encontrado á beira da estrada da fazenda.

— Dizia-se na capital que tinha havido, no dia 15, um conflicto entre alguns trabalhadores da linha em construcção da Companhia Mogyana, de que resultara a morte de um delles. Accrescentava-se que o homicida fôra um menino, que, por causa de uma rixa havida entre um seu irmão e mais outro trabalhador, a proposito de uma picareta, dera neste ultimo tão forte pancada com uma pá, que o matara instantaneamente.

— Realisara-se no Amparo, no dia 7, a entrega de 11 cartas de liberdade, aos alforriados pela quota do fundo de emancipação.

RIO DE JANEIRO

— No senado, no dia 15, logo depois de lido o expediente, o Sr. presidente disse:

« Por telegramma publicado hoje consta que falleceu no Ceará o Sr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

« Exprimo fielmente os sentimentos do senado, declarando que a noticia do passamento de tão distincto membro é recebida com o mais profundo pezar. »

Em seguida o Sr. Octaviano, obtendo a palavra pela ordem, propoz que, na forma dos precedentes, se levantasse a sessão pelo mesmo modo por que se tem feito a outros membros do senado a quem se pretende prestar homenagem.

Consultado o senado, foi unanimemente approvada a proposta.

Na sessão de 17 o Sr. presidente disse:

« Espera-se que SS. MM. Imperiaes cheguem dentro de poucos dias a esta capital, de volta de sua viagem.

« A mesa propõe que o senado nomeie uma deputação para em seu nome felicitar S. M. o Imperador pelo seu feliz regresso de sua augusta esposa, assistindo a seu desembarque, conforme o programma official, se houver, para o que se officiará ao Sr. ministro do imperio. »

Foram em seguida sorteados para a dita deputação os Srs. Visconde de Abaeté, Figueira de Mello, João Alfredo, Luiz Carlos, Jobim, Correia, Barão de Pirapama, Sinimbú, Ribeiro da Luz, Leitão da Cunha, Barão de Maroim, Fausto de Aguiar, Antão e Podoy,

O Sr. Candido Mendes justificou e mandou á mesa os seguintes requerimentos, que foram lidos, apoiados, postos em discussão e approvados:

« Requeiro que se solicite do governo, pela respectiva repartição, as seguintes informações:

« 1.º Qual o auxilio que se prestou para a publicação das obras de phitographia e materia medica do finado Dr. Antonio Correia de Lacerda, fallecido na provincia do Maranhão, e bem assim das do naturalista bavaro, Dr. Martins sobre os objectos de sciencias naturaes, ordenada em virtude da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851 art. 11 § 4.º

« 2.º E caso nada se haja feito em execução do disposto na referida lei, quanto ás obras do primeiro se declare o estabelecimento publico em que foram os manuscriptos recebidos, e se ainda estão completos, e bem conservados.

« 3.º Quando pretende o governo dar começo á impressão dos supraditos manuscriptos.»

« Requeiro que se solicite do governo, pelo ministro do imperio, as seguintes informações:

« 1.º Qual a despeza feita com o edificio da bibliotheca nacional desde o dia 1 de janeiro de 1871 até 31 de dezembro de 1875, indicando-se a importancia das obras em cada exercicio com a conveniente descriminação e datas em que foram autorisadas.

« 2.º Qual a despeza feita com o pessoal do mesmo estabelecimento durante o mesmo espaço de tempo e segundo os exercicios comprehendidos, mas descriminadas as gratificações extraordinarias, se houver.

« 3.º Qual a despeza feita com o expediente do mesmo estabelecimento durante o mesmo espaço de tempo e segundo os exercicios comprehendidos, mas descriminadas as compras e encadernações de livros.

« 4.º Qual a despeza feita com a commissão do catalogo, desde que ella entrou em funcções até que dissolveu, indicando-se essas datas, e o numero de volumes impressos, de manuscriptos, de estampas, que se catalogaram, e bem assim as gratificações que cada um dos membros percebessem. »

Entrando em seguida em discussão o orçamento da despeza do ministerio de estrangeiros, occuparam a tribuna os Srs. Paranaguá, barão de Cotegipe, e Correia.

— A camara dos deputados apenas funccionou no dia 17 do corrente, occupando-se com a discussão da proposta de forças de terra.

— Corria que vão ser elevados a Viscondes de Guaratinguetá, Pirapetinga e Pindamonhangaba os barões do mesmo titulo.

Nomeados commendadores da ordem de Christo os Srs. veador Antonio Henrique de Miranda Rego, e Drs. Antonio Martins Pinheiro e Manoel Joaquim Fernandes Eiras, e cavalheiros da mesma ordem os Srs. Arthur Napoleão dos Santos, Cyriaco de Cardoso e Ricardo Ferreira de Carvalho.

— Escrevem em 15, do Espirito Santo da Barra Mansa, ao *Jornal do Commercio*:

« Apresso-me em communicar-lhe que, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, appareceu uma camada de flores nos cafesaes como não se dá exemplo ha muitos annos. Se não houver qualquer contratempo, como chuvas de pedra ou alguma fatidica secca, que tanto tem flagellado a lavoura, a colheita de 1878 será muito superior ás dos annos de 1871 e 1865, que foram as maiores destes lugares. Os cafesaes estão lindos; parece um lençol estendido sobre elles. Os antigos dizem que assim era o carregamento no seu tempo, já lá vai.

« Para maior felicidade, depois de 4 mezes de secca, hontem 14, ás 6 horas da tarde, desabou copiosa pancada d'agua, para mais dar força ao cafeeiro.

« Hoje, geralmente, começaram as plantações de milho, com muita animação. »

— Acerca do distincto litterato portuguez Alexandre Herculano lemos nesse jornal:

« Acudindo ao convite publicado nas folhas desta côrte, reuniram-se hontem (17) ás 5 1|2 horas da tarde, grande numero de cidadãos portuguezes e os representantes de todas as associações da mesma nacionalidade, existentes no Rio de Janeiro, afim de darem uma publica manifestação de pezar pelo infausto passamento do grande historiador Alexandre Herculano.

« O Sr. Ernesto Cibrão, como presidente interino do Gabinete Portuguez de Leitura, tomou a presidencia da reunião, mas propoz, o que foi unanimemente approvado, que assumisse esse lugar o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho, presidente honorario do referido gabinete.

« O Sr. conselheiro Castilho, depois de tomar a direcção dos trabalhos, fez, em eloquente discurso, o panegyrico do grande escriptor.

« Foram em seguida, apresentadas e discutidas diversas propostas e emendas, resolvendo, afinal, a reunião o seguinte:

« Que se celebrassem exequias pomposas em honra e á memoria de Alexandre Herculano em um dos templos da capital do imperio.

« Que se levantasse um monumento em uma das praças de Lisboa, para attestar á gratidão dos povos que fallam a lingua portugueza, aos tres maiores vultos da litteratura portugueza nos modernos tempos—Garret, Castilho (Antonio) e Herculano.

« Que a commissão, encarregada de levar a effeito essas resoluções ficasse composta de um membro de cada uma das associações portuguezas do Rio de Janeiro, nomeadas pelas respectivas directorias, e dos dous representantes do commercio portuguez na direcção da Associação Commercial.

« Resolveu-se mais que a assembléa alli reunida enviasse hoje, por mão do Sr. Barão de Wildick, que se retira para a Europa, uma mensagem á viuva do eminente historiador, mensagem que foi, acto continuo, escripta pelo Sr. conselheiro Castilho, e assignada por todas as pessoas presentes.

« Quando se discutio a 2ª parte da proposta approvada, o Sr. conselheiro Castilho deixou a cadeira da presidencia, que foi occupada pelo Sr. visconde de S. Salvador de Mattosinhos, por proposta do Sr. Ernesto Cibrão. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres 10.*—No mercado de importação não tem havido muito movimento; em presença da baixa que tem tido o ouro, alguns compradores deixam de fazer supprimentos, com o receio de que, se a baixa continuar, venham a ter prejuizos serios. Como, porém, parece ter o ouro chegado ao ponto mais baixo, apparecem alguns compradores, especialmente para assucar. Houve animação para os couros vaccuns seccos.

« *11* (pelo telegrapho). — O ouro abrio a 28,30 e fechou a 28,35. Cambio sobre Londres 49 1|4, sobre França 5,18 a 5,20. »

« *Montevidéo 11.*—No mercado de ouro, o movimento foi hoje insignificante, tendo-se vendido apenas $ 8,500 a dinheiro e $ 13,00 a prazo. Os preços pagos hoje, comparados com os de hontem mostram uma baixa de 2 %. O mercado fechou a 2 2 %. Em cambio muito pouco se fez hontem e hoje: as cotações são: Londres, bancario, 50 3|4 a 50 7|8 d. Londres, particular, 5 a 51 1|8 d. Paris, particular, 5,34 a 5,35. Buenos-Ayres, par.

« No mercado de generos do paiz houve alguma actividade, tendo-se vendido 4,000 couros seccos, de pouco peso, a 55 reales, 50 fardos de pelles e 25 pipas de graxa de potro para consumo. »

« *Rio de Janeiro, 17.*—As taxas bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres.... 24 3/4 b. a 90 d/v.
« Paris....... 386 rs. por franco a 90 d/v.
« Hamburgo.. 478 rs. por marco a 90 d/v.
« Portugal..... 215 a 217 % á vista.

« O mercado de cambio abrio hoje mais firme que no sabbado, e effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 24 3/4 d., papel bancario, 24 15/16 e 25 d., particular.

« Negociou-se um lote de soberanos a..... 9$780, a dinheiro, e 20 apolices geraes de 6 % a 1:017$000.

« Fizeram-se vendas regulares de café.

« Fretaram-se dous navios para carregar café: um para Port-Elisabeth a £ 235 por inteiro, e um para Nova-York a 20/ e 5 %. »

BAHIA

— Realisou-se a assembléa geral dos accionistas da companhia *Fram-road de Nazareth*, sendo inscripto o capital de 1,200:000$000.

A directoria ficou assim composta:

Assembléa geral

Presidente—Visconde de Pereira Marinho.
1º secretario—Antonio Joaquim Gomes.
2º dito—Francisco Mariz Pinto.

Direcção

Dr. Alexandre José de Barros Bittencourt, Manoel Pinto Novaes, commendador Manoel José Bastos.

Commissão de contas

José Pinto da Silva Moreira, Augusto de Lacerda e Domingos G. de Queiroz.

— O Dr. inspector da alfandega, no intuito de remover os embaraços que actualmente existem e dão causa a demoras nas descargas das alvarengas, resolveu reunir, no dia 19, no gabinete da repartição os agentes das diversas companhias de vapores que tocam no nosso porto, afim de deliberarem sobre o meio de facilitar este serviço aduaneiro.

Foram em seguida publicadas as seguintes portarias:

« N 182.—O inspector da alfandega tendo em vista facilitar o serviço das conferencias das mercadorias, e attendendo aos reclamos do commercio e ao pequeno numero de empregados encarregados deste serviço, declara aos despachantes, seus ajudantes e caixeiros despachantes e aos fieis dos armazens internos da alfandega que lhes fica permittido, até segunda ordem da inspectoria, a reunião em uma mesma nota, porém em addições distinctas, dos volumes depositados nos armazens 1, 2, 3 e 4, salvo as excepções dos artigos 549 e 550; devendo em nota separada ser formulados os despachos das mercadorias entregues sobre agua, e das depositadas no 5.º armazem. Alfandega da Bahia, 17 de setembro de 1877.—*H. do Rego Barros.*»

« N. 188.—O inspector da alfandega, attendendo á deficiencia de meios e material apropriado para o serviço da alfandega, que faz com que a entrega e sahida de volumes não sejão feitas com a desejada presteza;

« Attendendo á grande affluencia de volumes, já conferidos e pagos, que ainda não forão levados á conferencia de sahida;

« Attendendo que convem ouvir os reclamos do commercio, quando justos, e em nada embaraçarem nem prejudicarem a fiscalisação e a arrecadação de direitos;

« Attendendo que não convem onerar o commercio com o pagamento de armazenagem, quando a demora havida na sahida e entrega dos volumes fôr devida a embaraços provenientes da affluencia do serviço, ou qualquer outra causa independente da vontade do despachante:

« Resolve e manda que depois de apresentado no armazem o bilhete para sahida dos volumes, assignado pelo respectivo conferente, o que deve ter lugar logo que lhe fôr apresentado o respectivo despacho pela parte despachante, nos termos da ultima parte do artigo 3.º do decreto de 26 de novembro de 1873, não seja cobrada a armazenagem accrescida, salvo, porém, o caso da mercadoria soffrer impugnação na porta por se haver verificado differença contra a fazenda, quer de *quantidade*, quer de *qualidade*, e a parte não queira retirar os volumes já conferidos, nos termos do regulamento. O que faz sciente ao Sr. chefe da 3.ª secção e aos Srs. conferentes para os devidos fins e execução. Alfandega da Bahia, 19 de setembro de 1877.—*H. do Rego Barros.* »

— Lemos no *Motor*, da Feira de Sant'Anna:

« No dia 6 do corrente recebeu a graça baptismal o israelita José Abrahão Cuim, sendo celebrante do acto o Rvd. padre Epiphanio Pereira da Silva Moraes, e padrinhos os Srs. Juvencio Baptista Pedreira e João Pedreira de Cerqueira, em cuja casa realisou-se o acto com toda solemnidade que as circumstancias exigião.

« Ignoramos a causa e as pessoas que concorreram para aquella conversão; presumimos porém, que o converso deve esse beneficio á eloquente cathechese de uns feiticeiros olhos brasileiros, que brevemente o levarão a receber um outro bem doce Sacramento.»

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Guarda civica e corpo de policia.—Pela presidencia da provincia foram expedidas as duas seguintes portarias:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de setembro de 1877.—O presidente da provincia, usando da autorisação concedida pela lei provincial n. 1,263 de 4 de julho ultimo, resolve que os vencimentos e mais vantagens dos officiaes e praças da guarda civica sejam pagos pela forma constante da seguinte tabella:

POSTOS	VENCIMENTOS				VANTAGENS
	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO		TOTAL	FORRAGEM DIARIA
		ANNUAL	DIARIA		
Commandante geral. . .	960$000	744$000		1:704$000	1$400
Comandante de districto.	660$000	600$000		1:260$000	
Praça de pret.			1$500		

« A cavalgadura do commandante geral será igual a do major do corpo de policia.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de setembro de 1877.—O presidente da provincia, usando da autorisação concedida pela lei provincial n. 1,263 de 4 de julho ultimo, resolve que os vencimentos e mais vantagens dos officiaes e praças do corpo de policia sejam pagos pela forma constante da seguinet tabella:

POSTOS	VENCIMENTOS				VANTAGENS	
	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO		TOTAL	GRATIFICAÇÃO ANNUAL PARA O EXPEDIENTE	FORRAGEM
		ANNUAL	DIARIA			
Tenente-coronel commandante.	1:152$000	2:457$000	$	3:609$000	300$000	2$000
Major.	1:008$000	1:291$000	$	2:299$000	$	1$400
Tenente ajudante.	780$000	648$000	$	1:428$000	$	$960
Dito secretario.	780$000	600$000	$	1:380$000	$	$
Dito quartel-mestre	780$000	648$000	$	1:428$000	$	$
Capitão cirurgião.	1:200$000	744$000	$	1:944$000	$	$
Tenente cirurgião.	780$0 0	480$000	$	1:260$000	$	$
Capitão de companhia	960$000	744$000	$	1:704$000	$	$
Tenente de dita.	780$000	600$000	$	1:380$000	$	$
Alferes de dita.	660$000	600$000	$	1:260$000	$	$
Sargento ajudante.	$	$	1$660	$	$	$
Dito vago mestre.	$	$	1$660	$	$	$
Corneta mór	$	$	1$560	$	$	$
1º sargento.	$	$	1$560	$	$	$
2º dito	$	$	1$460	$	$	$
Furriel	$	$	1$410	$	$	$
Cabo.	$	$	1$360	$	$	$
Corneta	$	$	1$350	$	$	$
Soldado	$	$	1$300	$	$	$

« Compete mais aos officiaes ajuda de custo nos termos do art. 3º da lei n. 787 de [illegible] e aos mesmos inferiores a gratificação do art. 4º da lei n. 962 de 1871. A cavalgadura do com-

[illegible] e do [illegible] de [illegible], e a do tenente ajudante regular-se-ha pelo art. [illegible] da lei n. 273 [illegible] Clementino Carneiro da Cunha. »

Telegrammas — Por intermedio do Sr. Reis, chefe da estação telegraphica terrestre desta cidade, fomos obsequiados com os seguintes telegrammas, que, com o nosso endereço, lhe remetteu o Sr. chefe da estação telegraphica terrestre da Bahia:

« Bahia, 23 de setembro, ás 6 horas e 30 minutos da manhã. — Signal do *Orenoque* ao norte ás 5 horas e 30 minutos da manhã. Fundeou ás 6 horas e 15 minutos, em frente ao arsenal de marinha. S. M. o Imperador desembarcou ás 6 horas e 30 minutos no arsenal de marinha. »

« Bahia, 23 de setembro, á tarde.—O paquete francez *Orenôque* chegou aqui hoje ás 6 horas da manhã. SS. MM. II. desembarcaram ás 8 horas, foram orar na Sé, e depois percorreram a praça do Commercio, onde houve muito enthusiasmo, seguindo ao depois pela ladeira do Taboão, Portas do Carmo até o palacio da presidencia, onde ficou S. M. a Imperatriz.

« S. M. o Imperador seguio ao depois para a Barra, voltando á palacio, onde almoçou ligeiramente; regressando ás 11 horas para bordo do *Orenoque*, que seguio para o Rio de Janeiro, a um quarto depois de meio dia.

« Grande numero de pessoas em vapores da companhia Bahiana, foram esperar SS. MM. na Barra, com bandas de musica.

« Ha festa em palacio, e á noite luminarias.

« Reina muito enthusiasmo no povo. »

Assassinato—Em principios do mez corrente, foi assassinado Benedicto de tal, no lugar Ambuzeiro, do districto de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres.

A policia procede a indagações.

Cadaver—Em 14 do corrente, foi encontrado no rio de Una, em seu ponto correspondente á villa de Palmares, o cadaver de uma mulher, parda, chamada Rosalina. Os peritos que a vistoriaram, resolveram ter ella succumbido á asphyxia por submersão.

Ferimento grave — No 1.º districto do termo de Palmares, o estafeta Manoel Gomes de Souza ferio gravemente a Antonio de tal. Foi preso.

Um reclamo á caridade publica. — Acha-se entre nós o irmão Ignacio que ha 12 annos ajuda ao Rvm. missionario Dr. Ibiapina na sua religiosa e humanitaria missão de proporcionar ás meninas pobres e desvalidas de nossos sertões, educação apropriada para que possam vir a ser um dia bôas mãis de familia.

O irmão Ignacio é encarregado pelo Rvm. missionario de obter esmolas para a sustentação dessas meninas e manutenção *das vinte casas em que se acham recolhidas em numero de mais de mil* em differentes lugares desta provincia e das provincias da Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte.

O Rvm. Ibiapina, já em idade bastante adiantada e demais inteiramente paralytico, não póde mais pessoalmente dirigir todas as casas de sua santa instituição, mas aprouve a Deus proporcionar-lhe differentes homens dedicados, que sem o menor interesse, percorrem os nossos extensissimos nos sertões com o fim de arrecadar esmolas com que elle possa mantel-as.

Infelizmente, como é sabido, os nossos sertanejos, em vez de poderem dar esmolas, como outr'ora com gosto faziam, vêem-se na necessidade de pedil-as em consequencia da grande secca que devasta aquellas regiões. Nestas circumstancias o irmão Ignacio dirigio-se a esta capital, esperançoso de que acharia entre nós os recursos que os bons sertanejos já não lhe podem fornecer, e cremos que suas esperanças não serão baldadas, pois que se estamos sempre promptos para enviar esmolas áquelles que em paizes estrangeiros dellas precisam, não ha nenhuma duvida de que com mais generosidade e caridade, as daremos ás nossas patricias desvalidas, que como dissemos, em numero de mais de mil, estendem suas mãosinhas para nós, offerecendo-nos em troco suas fervorosas orações ao Pai das misericordias, certas de que um dia dirá aos seus bemfeitores: « Vinde a mim, bemditos de meu Pai, porque tive fome e me destes de comer, tive sêde e me destes de bebêr, estive nú e me vestites. »

O irmão Ignacio não póde demorar-se muito tempo entre nós, porque as circumstancias em que deixou as casas de caridade de instituição do padre Ibiapina, exigem promptos soccorros. Assim, pretende elle retirar-se até o dia 30 do corrente, levando comsigo os recursos que a generosidade e piedade dos habitantes desta grande e rica cidade lhe permittirem levar.

Elle, pois, se dirige a todos, nacionaes e estrangeiros, senhores e senhoras, principalmente a estas, cujo terno coração não se desmentirá desta vez, e pede-lhes pelos sagrados corações de Jesus e Maria, que não deixem no abandono aquellas suas innocentes irmãsinhas que são tambem como ellas, filhas da Santissima Virgem.

As pessoas que se quizerem dignar de concorrer para tão santo fim, poderão enviar suas esmolas no Recife ao Sr. José Barboza de Mello, com loja de livros á rua do Marquez de Olinda; em Santo Antonio ao Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães, com loja de livros á rua do Imperador n. 54; em S. José ao Sr. Dr. Manoel Ferreira da Silva, defronte do mercado publico, e na Bôa-Vista ao Rvm. vigario da freguezia, á rua detraz da matriz; e em Olinda ao Exm. e Rvm. Sr. chantre.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco — Esta via de communicação, no mez proximo findo de agosto:

Rendeu	53:022$388
Despendeu	36:484$266
Deu de saldo a favor da garantia de juros	16 538$122

A relação entre a receita e a despeza foi de 68,80 %.

Circularam nos trens durante o periodo acima, 12,733 1/2 passageiros, inclusive 289 por conta do governo; foram transportados 3,225 volumes de bagagem, pesando 58,751 kilogrammas, sendo 1,4 8 por conta do governo;.. ... 4,158 072 kilogrammas de mercadorias, 680 kilogrammas de fumo e 417 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 673 saccos de assucar, pesando 51,899 kilogrammas, e 4 2 saccas de algodão, pesando 32,035 kilogrammas.

Commissão de soccorros para as victimas da secca — Remettem-nos esta commissão o seguinte:

« Illms. e Exms. Srs. — Em cumprimento do que me foi recommendado por Vv. Excs. em o final do officio firmado a 6 do corrente, e que Vv. Excs. se dignaram de dirigir-me, passo a dar minuciosas e circumstanciadas contas do dinheiro e generos que tenho recebido de Vv. Excs. a contar do periodo que decorre de 16 de maio ao ultimo de agosto proximamente findo, e desde quando por ordem de Vv. Excs. tomei conta do deposito desta villa, e encarreguei-me da recepção e remessa dos generos para as victimas da secca em differentes comarcas da provincia.

« Partindo da referida data de 16 de maio até o ultimo de agosto, recebi 2.096 volumes de generos, ferragens e fazendas, com a especificação determinada na relação junta, sob n. um.

« Desses volumes dei sahida para differentes localidades a 1,368, que tiveram o destino constante da relação e do mappa sob ns. 2, 3 e 4, pelos quaes verão Vv. Excs. que as recommendações que me hão sido feitas vão sendo cumpridas com a pontualidade necessaria, apezar das difficuldades com que tenho lutado, principalmente agora que os almocreves não se querem prestar mais a repetidas viagens, pelo rigor do sol e á falta absoluta d'agua e pasto para os animaes; existindo ainda em deposito 728 volumes de farinha, milho, arroz, ferragens e sal, além dos que me foram remettidos, depois do ultimo de agosto, para terem o destino de que trata o referido officio de 6 do corrente mez.

« De 12 do mez de junho até o ultimo do mesmo mez de agosto, recebi em dinheiro a quantia de 12:300$000, nas datas mencionadas no mappa sob 5, que sujeito á apreciação de Vv. Excs.

« Desse dinheiro fiz despezas com a remessa de generos para differentes localidades, gastando nesse serviço a quantia de 9:238$, como consta dos mappas sob ns. 3 e 5, restando a quantia de 3:062$, de cuja quantia paguei, em vista do que me foi ordenado por Vv. Excs., no sobredito officio de 6 do corrente, as despezas que tenho feito para a boa direcção do deposito e facilidade das remessas dos generos, da importancia de 861$200, inclusive o meu salario durante 3 mezes e meio, a contar de 16 de maio ao ultimo de agosto, como tudo se verifica da conta corrente, sob ns. 6 e 7; existindo em caixa e sob minha responsabilidade a quantia de 2:200$800, que deve ser applicada nos fretes das remessas que vão ser feitas, e de que prestarei contas opportunamente.

« Não me dirigi a Vv. Excs. ha mais tempo, prestando contas, porque aguardava-me para fazel-o com a necessaria clareza; para o que fez-se preciso alguma demora, da qual espero desculpa.

« Em meu poder ficam archivados com os convenientes dizeres, não só as ordens de Vv. Excs., como tambem os recibos da entrega dos generos a varias commissões, e os que me passaram os cargueiros encarregados daquellas remessas. Deus guarde a Vv. Excs. — Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. — Illms. e Exms. Srs. membros da commissão central de soccorros da cidade do Recife — (Assignado) *Eloy da Cunha Barboza e Silva*. »

N. 1

Entrada dos generos remettidos pela commissão central de soccorros da cidade do Recife, para o deposito na villa do Limoeiro, a contar de 18 de maio do corrente anno, data da primeira remessa:

Maio—1877:
Milho 834 saccos
Farinha 618 «
Feijão 110 «
Fazendas 10 volumes
— 1,572

Junho—1877:
Arroz 4 saccos
— 4

Julho—1877:
Milho 68 saccos
Farinha 243 «
Feijão 50 «
Arroz 46 «
Carne secca 14 volumes
Sal 20 barricas
Ferragens 14 volumes
— 452

Agosto—1877:
Milho 60 saccos
Feijão 8 «
— 68

Total dos volumes 2.096

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. — O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

N. 2

Sahida dos generos do deposito da villa do Limoeiro, para diversos pontos do centro:

Junho—1877:
Milho 240 saccos
Farinha 200 «
Feijão 50 «
Fazendas 10 volumes
— 500

Julho—1877:
Milho 132 saccos
Farinha 118 «
Feijão 90 «
Arroz 34 «
— 374

Agosto—1877:
Milho 138 saccos
Farinha 116 «
Arroz 6 «
Ferragens 4 volumes
— 264

Total 1,138

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. — O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

N. 3

MAPPA DAS REMESSAS DE GENEROS SAHIDOS DO DEPOSITO DO LIMOEIRO PARA DIFFERENTES COMARCAS DO CENTRO, DO DIA 16 DE JUNHO AO ULTIMO DE AGOSTO, COM A NECESSARIA ESPECIFICAÇÃO.

1877 MEZ	DIA	N. DE CARGAS	QUALIDADE DOS GENEROS	LUGAR DA REMESSA	PREÇO DE CADA CARGA	NOMES DOS CARGUEIROS	TOTAL DA REMESSA
Junho	16	23	Milho e farinha	Villa-Bella	20$000	Domingos José da Costa	460$000
»	17	27	Milho, farinha e feijão	Idem	20$000	Gaudencio José Alves	540$000
»	17	50	Diversos generos	Flores	17$000	Alexandre José Correia	850$000
»	17	50	Idem	Afogados de Ingazeira	15$000	Joaquim Marques de Mello	750$000
»	18	13	Milho e farinha	Triumpho	16$000	Vicente Ferreira Santiago	208$000
»	18	25	Idem	Idem	16$000	Joaquim Correia de Lima	192$000
»	20	20	Idem	Villa-Bella	20$000	José Vidal Gomes	400$000
»	20	11	Farinha, feijão e fazendas	Idem	20$000	Norberto da Fonseca Barboza	220$000
»	20	19	Farinha	Idem	20$000	Francisco Antonio do Nascimento Chico	380$000
»	20	12	Milho, farinha e feijão	Triumpho	16$000	Joaquim Correia de Lima	192$000
Julho	2	25	Diversos generos	Brejo	6$000	Manoel Candido Babiano	150$000
»	6	18	Milho	Villa-Bella	20$000	Joaquim da Paixão Pereira de Brito	360$000
»	9	12	Idem	Idem	20$000	Manoel Nunes da Silva	240$000
»	13	10	Farinha	Idem	20$000	Francisco Coelho da Silva	200$000
»	13	17	Diversos generos	Idem	20$000	Saturnino Gomes Nascimento	340$000
»	16	2	Milho	Flores	17$000	O mesmo	34$000
»	20	25	Farinha e milho	Villa-Bella	20$000	Pedro da Rocha Oliveira	500$000
»	20	38	Feijão, arroz e milho	Idem	20$000	Antonio Pinto Chicharro	760$000
»	28	40	Milho, farinha e feijão	Brejo	6$000	Manoel Candido Babiano	240$000
Agosto	4	10	Farinha e milho	Flores	17$000	Manoel Felippe de Castro	170$000
»	6	39	Idem	Idem	17$000	Severino José da Silva	663$000
»	7	38	Idem	Afogados	15$000	Eustaquio da Rocha e Silva	570$000
»	7	10	Diversos objectos	Brejo	6$000	Joaquim Marques de Mello	60$000
»	16	22	Milho e farinha	Afogados	15$000	Eustaquio da Rocha e Silva	330$000
»	20	13	Diversos objectos	Flores	17$000	Francisco Antonio do Nascimento	221$000
		569					9:238$000

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877.—O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

N. 4

Sahida de generos do deposito da villa do Limoeiro, em satisfação das requisições da commissão especial de soccorros da mesma villa:

Junho.—1877—Farinha 18 saccos
Julho..—1877—Idem 50 «
Agosto—1877—Idem 96 «
— 164

Junho.—1877—Milho 2 «
Julho..—1877—Idem 8 «
Agosto—1877—Idem 10 «
— 20

Junho.—1877—Feijão 9 «
Julho..—1877—Idem 5 «
Julho..—1877—Carne 14 volumes
— 28

Agosto—1877—Feijão 16 saccos
Agosto—1877—Arroz 2 « 18

Somma total dos volumes 230

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. —O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

N. 5

Entrada do dinheiro remettido pela commissão central de soccorros da cidade do Recife ao encarregado da remessa dos generos depositados na villa do Limoeiro.				*Sahida do dinheiro recebido e que foi applicado ao pagamento de fretes para a remessa de generos destinados a differentes lugares do centro.*	
DATAS	MEZES	ANNO	QUANTIAS ENTRADAS	LUGARES PARA ONDE SEGUIRAM CARGAS COM GENEROS	QUANTIAS PAGAS DE FRETES PELAS REMESSAS DE JULHO AO ULTIMO DE AGOSTO
12	junho.	1877	4:500$000	Villa-Bella	4:400$000
5	julho.	«	4 000$000	Flores	1:938$000
17	«	«	500$000	Afogados – Ingazeira	1:650$000
26	«	«	300$000	Triumpho	800$000
13	agosto	«	3:000$000	Brejo	450$000
		Total.	12:300$000	Total.	9:238$000

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. — O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

« Comarca de Panellas, 17 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo a circular, a V. Exc. tenho a informar que continuam a descer retirantes, que passam por esta villa em busca das mattas, ou de lugares de mais recursos.

« Para as mattas, as chuvas teem sido abundantes, de modo que a sua quantidade tem prejudicado as plantações, prejuizo que pela escassez dellas nas catingas, em que está situada esta villa e seus arredores, tem sido quasi total, no que diz respeito ao milho e feijão; que, como outros generos de producção, tem subido de preço.

« E' de receiar que para o anno a penuria e carestia seja maior pelas perdas de plantações soffridas neste anno.

« Continúo a pensar que é prejudicial para aqui a vinda de soccorros publicos, que podem ser mandados para aquellas lugares, em que a penuria chegou ao extremo.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dig no presidente desta provincia.— O juiz de direito, *João Diniz Ribeiro da Cunha*. »

N. 6

Despezas feitas pelo encarregado do deposito, a contar de 16 de maio a 31 de agosto deste anno:

Junho de 1877.—Aluguel de 2 cavallos e 1 portador para o Recife	22$000
Idem. Ao Rvm. missionario Fr. Estevão [officio de 27]	31$560
Idem.— Quatro viagens á Figueira, Bom Jardim, Alagôa do Carro e Salgadinho	16$000
Idem.—A 5 trabalhadores para em 2 dias arrumarem o deposito	10$000
Idem.—Madeiras compradas para o forro do deposito	4$000
Idem.—Tinta, papel e pennas	1$840
Idem.—Barbante e agulha	$800
Agosto de 1877.—Uma viagem de ida e volta ao Recife	24$000
Idem.—Papel	3$000
Idem.—Aluguel da casa onde está o deposito	48$000
Idem.—Salario do encarregado, a contar de 16 de maio ao ultimo de agosto, á razão de 200$ mensaes (officio de 6 de setembro)	700$000
Somma	861$200

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. —O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

N. 7

Conta corrente do dinheiro recebido pelo encarregado do deposito de generos da villa do Limoeiro, desde 12 de junho a 31 de agosto deste anno, e bem assim da applicação e destino que teve esse dinheiro:

Recebido

Dinheiro [mappa n. 5]	12:300$000

Despendido

Com a remessa de generos (mappa n. 5]	9 238$000	
Com o salario, aluguel da casa, viagens do encarregado do deposito [relação n. 6]	861$200	
		10:099$200
Dinheiro existente em caixa sob a responsabilidade do encarregado		2:200$800
		12:300$000

Villa do Limoeiro, 17 de setembro de 1877. —O encarregado, *Eloy da Cunha Barboza e Silva*.

Para as victimas da secca—Tendo sahido com alguns erros essenciaes, repetimos o seguinte discurso, do Exm. Sr. conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello:

« *Magestades, senhoras, senhores* — Fazem vinte e nove annos que esta voz foi ouvida pela ultima vez no parlamento brasileiro. Esta voz desusada, e enfraquecida pela idade, revive hoje para dirigir-vos a palavra confiada na vossa indulgencia, e inspirada por um sentimento o mais nobre e grandioso, o mais sublime do coração humano, sentimento que penetra profundamente em vossos generosos corações,—o sentimento da caridade.

« Senhores. Vós sabeis que algumas provincias do norte do Brasil se acham assoladas por uma das maiores calamidades á que está sujeita a especie humana, por uma terrivel secca; vós sabeis que centenares, não digo bem, que milhares e milhares de familias, repudiadas pela terra que lhes deu o ser, abandonaram o lar domestico, passando da prosperidade para a miseria, da miseria para a fome, e muitas da fome para a morte!

« Em vista de tão horrorosa catastrophe a humanidade se tem levantado, e congregado por toda a parte, fazendo passar de mão á mão o sacco de beneficencia, para receber o obolo da caridade em favor das victimas da secca. No meio desse generoso, humanitario e heroico movimento podereis conservar-vos indifferentes? Não, senhores; não creio, não é possivel. Entrai em vossas almas, consultai vossos corações, e ouvireis uma voz interna dizer-vos: — *homo sum humanum nihil a me alienum puto.* — Sim, senhores, quando uma parte da humanidade soffre, a humanidade é uma só, não ha destincção de raças, nem de religião, nem de jerarchia, todos somos irmãos, vamos soccorrer á nossos irmãos.

« Senhores, eu não me proponho a traçar com negras côres, em lugubre quadro, essas desgraçadas victimas da fome, esses infelizes desolados, famintos, desfallecidos, moribundos, debatendo-se nas angustias da morte.

« E' tão vehemente a emoção que sinto neste momento, que me embarga a voz, e perturba-me as idéas. Deslocai desse quadro sombrio a carinhosa mãi que, apertando em seus desseccados peitos o innocente filhinho, que não póde amamentar, o cobre com suas lagrimas, e o vê exhalar o ultimo alento, e a mãi? a mãi morre tambem!! Mãis e filhas, mandai salvar os que ainda existem!

« Senhores, parece-me ouvir os gemidos dolorosos das victimas da secca, implorando a vossa compaixão; compadecei-vos dellas. Senhores, parece-me vêr aquellas mãos, que outr'ora tão vigorosas cavavam a terra para alimentar suas esposas e seus filhos, para alimentar a nação, estenderem-se, mirradas pela fome, para pedir-vos o pão; dai-lh'o, senhores, e assim cumprireis o sagrado preceito que manda dar de comer aos que teem fome; dai-lh'o, senhores, e Deus abençoará e remunerará a vossa piedosa obra.

« Vamos abrir uma subscripção em favor das victimas da secca.»

Anniversario funebre — Completam-se hoje 43 annos que falleceu S. M. o Sr. D. Pedro I. fundador do imperio do Brasil.

Por esse motivo as estações publicas, navios de guerra, e casas consulares terão as bandeiras em funeral, dando a fortaleza do Brum uma salva ás 6 horas da manhãa, e outra ás 6 da tarde, bem como um tiro de dez em dez minutos.

Fernando de Noronha — Hoje completam-se 77 annos que foi publicada a carta regia dando o governo desse presidio á capitania de Pernambuco.

Pagamento de pensões—Começou sabbado (22), no Gymnasio Pernambucano, o recebimento das pensões dos alumnos internos, meio pensionistas e externos, correspondentes ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Afogado—Na embocadura do Rio Doce, do Curato da Sé, do termo de Olinda, foi encontrado no dia 19 do corrente o cadaver de um homem, o qual achava-se em adiantado estado de putrefacção.

Da vistoria a que o submetteram, resultou attribuirem-lhe a morte á asphyxia por submersão.

Protectora da instrucção—A sociedade assim denominada, fará sessão de assembléa geral, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pateo do Carmo n. 9, 1º andar.

Monte-Pio dos Honorarios do Exercito—Em seguida publicamos o discurso que, em original, foi entregue a S. M. o Imperador pelo Sr. capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, orador do Monte-Pio dos Honorarios do Exercito, e bem assim o memorial que a commissão dessa sociedade depositou nas mãos do mesmo Augusto Senhor.

Eis o discurso:

« *Senhor!*— Ante Vossa Magestade Imperial, aqui está reunidamente o Monte-Pio dos officiaes honorarios do exercito desta heroica provincia de Pernambuco, reclamando de vossa nunca desmentida magnanimidade um reparo á injustiça que soffreram alguns de seus socios, qual a de haverem sido desligados dos corpos de depositos e companhias em que serviam, como addidos, por aviso do ministerio da guerra, de 21 de junho do corrente anno, ficando assim, Senhor, esses tantos infelizes servidores do Estado a braços com a mais terrivel e afflictiva indigencia!

« O momento não permitte enumerar de um a um todos os serviços dos voluntarios da patria, hoje honorarios do exercito, prestados na ultimada campanha do Paraguay; e mesmo seria enfadonho demorar-me sobre acontecimentos já registrados na historia desse sanguinolento drama, escripta por capacidades brasileiras. Não será, pois, completa exposição que ouso fazer, e apenas tocarei muito reduzidamente nos pontos cardeaes do assumpto de que ora trato. Assim, pois, magnanimo Imperador, attendei!

« Em 1865, vós vos haveis de lembrar, foram estes companheiros de armas, que, acompanhados por seus irmãos de sul e norte, ao primeiro appello do governo de Vossa Magestade Imperial, correram á defeza da patria, deixando pais, esposas, filhos, amigos e lares, para irem desaffrontar nos pantanos escuros da republica do Paraguay a dignidade e brios de vosso Imperio, alli ultrajados por um despota dictador, que, graças ao Deus dos exercitos, mais tarde, enchuzou no chão, com o seu proprio corpo, ferido pela morte, o sangue precioso de innumeras victimas que, tomadas de seu criminoso fanatismo, foram ter ao ultimo sacrificio illustre.

« Fomes, sêdes, nudez, epidemias e todo o cortejo de privações, elles souberam arrostar com denodo e sangue frio a levar de vencida, de encontro ao fumo das lutas, o inimigo audaz e caprichoso que procurava não lhes dar quartel! Vosso augusto genro que o diga, e os mais generaes que estiveram á frente das evoluções bellicas, que o attestem!

« As successivas e renhidas batalhas campaes que se travaram, onde o valor dos voluntarios nunca se deixou exceder pelo dos mais aguerridos cabos de guerra, são o principal alvo dos titulos de recommendação que elles reunem ás gloriosas tradições de sua vida aureolada de triumphos reaes adquiridos por entre o troar incessante das fuzilarias e o gemer continuo dos canhões.

« Em 1870, que foi então quando a bandeira auriverde brasileira tremulou nos acampamentos de guerra assignalando a victoria alcançada por nossos esforços e dos exercitos de terra e mar, foi que regressou ao seio domestico esta pleiade de jovens, (resto daquelles que escaparam das fogueiras feitas ao consumo dos cadaveres, quando o grande numero destes não permittia o seu enterramento, e tambem da ceifa feita pelas enfermidades que grassavam no exercito em operações), para então descançar das fadigas e trabalhos de uma demorada campanha de cinco longos annos.

« Quanto sacrificio illustre quer dizer uma campanha?... Gloria, amor da patria, como são custosos os teus holocaustos!..

« Eis em toscos traços, Senhor, referidos os serviços dos voluntarios da patria na campanha do Paraguay; cuja historia registrou seus nomes e feitos á posteridade.

« A vossa gratidão não se eximio da publicidade no acto do regresso destes benemeritos de vosso solo abençoado, e assim á proporção que os paquetes os transportavam em punhados ao Brasil, vós os ieis receber em sua chegada á côrte, e ahi, depois de estenderdes a mão dadivosa distribuindo aos soldados a gratificação de 300$000 que por um decreto lhes foi assegurada como premio, concedestes aos officiaes as honras do exercito em seus postos.

« Não ficou somente nisso a vossa magnificencia imperial! Concessões foram logo feitas para que nos corpos de 1ª linha de guarnição ás provincias podessem ser addidos estes tantos valorosos athletas do porvir, afim de que os recursos vitaes lhes não excasseiassem entre os seus, de quem somente se haviam ausentado por um arroubo de enthusiasmo patrio. E como, Senhor, tudo isso em tão pouco tempo mudou?.. Os recursos dispensados aos voluntarios pararam de ter exito, e hoje parece que a miserabilidade tenta penetrar seu domicilio, ameaçando arrancal-os dos braços de suas pobres esposas e filhos para leval os ás praças publicas a mendigar o pão amargo da caridade particular!

« E em que época, Senhor?... quando todo o interior do sul a norte geme sob a pressão de uma tremenda e desastrada secca que tem dizimada a sua população, e diminuido sua fortuna! quando, finalmente, o primeiro voluntario brasileiro, o chefe do estado, o leal e sincero garantidor das instituições patrias e defensor perpetuo do Brasil, para além mares se ausentou em viagem de excursão! Felizmente, porém, a Providencia, que incessantemente vela sobre este imperio, trouxe-vos aos patrios lares, para assim os voluntarios pararem de soffrer privações. Sim, Senhor, condoei-vos de sua sorte! elles estão aqui reunidos! Pedem-vos que o que se possam alimentar e aos seus que no silencio de suas habitações atravessam uma situação terrivel. Protegei-os! deferi favoravelmente o memorial que, por meu intermedio, elles submettem ao discreto e benevolo juizo de Vossa Magestade Imperial! Reconsiderai seus valiosissimos serviços postos á prova e offerecidos ao seu paiz em tempos anormaes. E quando, Senhor, não seja de todo possivel empregal-os,—mandai dar fiel execução ao decreto de sua creação que lhes garante o soldo correspondente a suas patentes, para que assim fiquem ao abrigo da quasi extrema necessidade em que se acham, e com alguns meios de subsistirem honestamente com suas dezoladas familias.

Elles o merecem e precisam! elles o esperam, Senhor!...

Recife, 21 de setembro de 1877.

Eis o memorial:

« SENHOR!—Ao primeiro soldado da nação brasileira, ainda com as frontes enfumaçadas, recorrem os ultimos cidadãos, que abafando o ultimo troar dos canhões inimigos vingaram da nação a honra ultrajada.

« São os voluntarios da patria!

« Cobertos de gloria, mas famintos de pão, vos pedem, não o cumprimento de uma promessa, porque o dever não se lembra aos grandes imperadores, á quem Deus confiou os destinos dos povos, mas o levantamento de um dique a esse jorro de miserias, que ameaça tragar um por um todos os bravos da patria, que pedem a ella o pão da vida.

« As ultimas deliberações tomadas pelo governo de V. M. I crearam difficuldades insuperaveis á vida de um não pequeno numero de cidadãos prestimosos, que não trepidaram jogar a vida na ultima guerra da republica com o imperio; no proposito de modificar, se não extinguir essas difficuldades, os officiaes honorarios residentes nesta provincia de Pernambuco dirigiram ao governo de nossa alteza regente uma petição lembrando a promessa contida no decreto n. 3 371 de 7 de janeiro de 1865, e como aprouve a mais propicia das Divindades, aquella que constitue o padroado do imperio que em feliz viagem regressasse ao imperio V. M. I., elles offerecem o presente memorial para que jamais se possa dizer que esqueceram o magnanimo Imperador!

« E' pois em nome desses desvalidos da patria, e confiada na munificencia imperial, que a directoria da sociedade Monte-Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito em Pernambuco.

« Pede M. a V. M. I.

« Sala das sessões do Monte-Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito em Pernambuco, 21 de setembro de 1877.—Capitão *Florencio Rodrigues de Miranda Franco*, presidente.—Tenente *Feliciano de Azevedo Mello* secretario.—Capitão *Antonio Gracindo de Gusmão Lobo*, orador *ad hoc*.—Tenente *Francisco de Paula Mafra*, thesoureiro. »

Curia Romana.—O cardeal que, segundo o telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, acaba de ser designado por sua santidade o papa Pio IX, para convocar, logo em seguida ao fallecimento do actual summo pontifice, o conclave que deve eleger o seu successor, é o nono dos cardeaes padres, que formam o sacro collegio, e chama-se Joaquim Pecci, nascido em Carpineto a 2 de março de 1810, e elevado ao cardinalato a 19 de dezembro de 1853.

Companhia de zarzuela hespanhola. —No vapor *Henri IV* chegou sexta-feira [21] ao nosso porto, procedente da Bahia, onde agradou bastante, a companhia de zarzuela hespanhola, de que é emprezario o Sr. Thomaz Passini.

Os jornaes da Bahia são accordes em elogiar todo o pessoal, e especialmente a interessante prima-dona, a Sra. Garcia, artista de merito real e reconhecido.

Consta-nos que a companhia estreará, na presente semana, no theatro Santa Isabel.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco — O *Jornal do Commercio* da côrte, em 17 do corrente, publicou o seguinte aviso, que, em data de 15, foi expedido pelo ministerio da agricultura, ao engenheiro em chefe das obras deste prolongamento.

Por esse aviso se vê que o governo imperial negou provimento ao recurso que para elle interpoz o empreiteiro das obras do dito prolongamento, o Sr. Francisco Justiniano de Castro Rebello, da preferencia dada pelo engenheiro em chefe á uma proposta apresentada para a construcção do primeiro trecho de 20 kilometros da linha telegraphica da mesma estrada.

Assim resolvendo, o governo imperial cortou o nó gordio dessa pendencia, que infelizmente não é a unica que tem sobrevindo entre o empreiteiro e o engenheiro em chefe, cumprindo observar que, sempre que por faltas ou descuidos do primeiro, que, seja dito de passagem, arrasta as obras da construcção da estrada com uma morosidade digna dos tempos anti-diluvianos.

Eis o aviso em questão:

« Levei ao conhecimento de S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o officio de Vmc., de 30 de julho ultimo, que informou a petição em que o empreiteiro das obras do prolongamento dessa estrada de ferro, Francisco Justiniano de Castro Rebello, recorreu para este ministerio da preferencia dada por Vmc. á uma das propostas apresentadas para a construcção do primeiro trecho de 20 kilometros da linha telegraphica da mesma estrada.

« Allegando em seu favor o que fez objecto do recurso de 25 de junho, já resolvido por aviso de 20 de agosto proximo findo, o recorrente adduz ainda:

« Que na concurrencia aberta por Vmc. para a celebração do contrato de assentamento do trecho citado da linha telegraphica, foi preferida d'entre as propostas, uma de menor abate que o de duas outras;

« Que assim se procedeu, porque os proponentes que offereceram maior abate, sendo arguidos no acto da abertura das propostas, declararam que não se compromettiam a executar a obra pelo preço de suas offertas;

« Que semelhante proceder não foi praticado pelo chefe da directoria das obras publicas, quando presidio á abertura das propostas para o prolongamento da referida estrada, não se lembrando assim de arguir os proponentes sobre ponto algum nem de exigir-lhes exame de consciencia.

« Dos documentos e informações appensos á referida petição, consta:

« Que a concurrencia foi aberta em virtude do que dispõe o art. 28 do contrato de 19 de junho de 1876; tendo Vmc. procedido regularmente, retirando o trecho de vinte kilometros de linha telegraphica, como foi declarado no citado aviso de 20 de agosto:

« Que nessa concurrencia apresentaram-se seis proponentes, os quaes se offereceram a executar o trabalho, um pelos preços do empreiteiro Castro Rebello e os demais com os abates de 40, 30, 21, 12 e 40 por cento sobre os ditos preços;

« Que sómente quatro dos proponentes foram com razão por Vmc. considerados idoneos, accrescendo que os abates de 40 e 30 por cento offerecidos pelos dous outros excluidos, eram inaceitaveis á vista dos preços conhecidos da localidade, e tendo-se em vista o lucro razoavel do novo empreiteiro;

« Que da acta da abertura das propostas, de 3 de julho ultimo, se vê terem os proponentes excluidos declarado effectivamente que *não se compromettem a executar a obra pelo preço de suas propostas*; declaração que não póde ser contestada desde que se acha assignada pelos ditos proponentes, o que só por si invalida as offertas por estes apresentadas;

« Finalmente, que Vmc., embora lhe assistisse o direito de avaliar da idoneidade dos proponentes, preferio, d'entre as quatro unicas propostas restantes, a que maiores vantagens offerecia em relação ao preço; acautelando no contrato que celebrou tanto os interesses do Estado como os do empreiteiro de quem foi retirado o trecho da linha telegraphica.

« A' vista do que, Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, resolveu negar provimento ao citado recurso interposto em 24 de julho findo pelo empreiteiro Francisco Justiniano de Castro Rebello. O que communico a Vmc., para seu conhecimento e devida execução.

« Deus guarde a Vmc.—*Thomaz José Coelho de Almeida*. »

Roubo audacioso—Na noite de 19 para 20 do corrente, cerca de duas horas da manhã, o Sr. tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão foi atacado, no seu engenho Ca[illegible]mão, da freguezia de Ipojuca, por tres ladrões mascarados, que conseguiram roubar um relogio de ouro, meio chronometro, e um cordão, com uma vara de comprimento, objectos que se achavam sobre uma mesa no quarto em que elle dormia, juntamente com um preto e um moleque pequeno.

Instituto Litterario Olindense—Remetteu-nos o seguinte:

« A bibliotheca a cargo d'esta associação foi frequentada, do dia 1 a 15 do corrente, por 168 pessoas, que consultaram 108 obras, sendo de litteratura 63, de philosophia 3, de jurisprudencia 4, de biographia 6, de encyclopedia 5, de historia 4, de geometria 2, de astronomia 1, de religião 3, de legislação 4, de geographia 2, de medicina 5, de arithmetica 2, de politica 4 e 213 jornaes.

« Recebeu a bibliotheca durante a mesma quizena as seguintes obras: pelo Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. *Rebouças, vida parlamentar, encadernado, 2 volumes.*

« Pelo Sr. conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira. *Thomson, abymes de la mer, encadernação dourada, 1 volume.*

« Pelo Sr. conselheiro João José d'Oliveira Junqueira. *Relatorio do ministerio da guerra 1875*, brochura, 1 volume. *Proposta da Convenção do Banco Industrial*, brochura, 1 volume.

« Pelo Sr. conselheiro Pereira Pinto. *Lace relatorio da estrada de Pedro II de 1870*, brochura, 1 volume. *Balanço da receita do imperio 1873 a 1874*, brochura, 1 volume. *Relatorios e trabalhos estatisticos do ministerio do imperio dos annos de 1875 e 1876*, brochura, 2 volumes. *Annexo ao relatorio de 1875*, brochura, 1 volume. *Annexo ao relatorio dos negocios estrangeiros 1877*, brochura, 1 volume. *Orçamento da receita e despeza do imperio de 1877 a 1878*, brochura, 1 volume. *Annaes do parlamento brasileiro das sessões: de 1826*, 4 volumes; *de 1861*, 5 volumes; *de 1862*, 4 volumes; *de 1864*, 4 volumes; *de 1865*, 4 volumes; *de 1866*, 4 volumes; *de 1867*, 5 volumes; *de 1868*, 3 volumes; *de 1870*, 6 volumes; *de 1874*, 5 volumes; total 44 annaes brochados.—*Ferrari, Doutrina moral*, brochura, 1 volume. *Ligação da provincia de S. Paulo ao rio S. Francisco*, brochura, 1 volume. *Relatorio do Monte Pio dos Servidores do Estado de 75 a 77*, brochura, 1 volume. *Estatistica do Commercio Maritimo em 1871*, brochura, 2 volumes. *Almanak de 1876 do Ministerio da Guerra*, brochura, 1 volume. *Almanak de 1876 do Ministerio da Marinha*, brochura, 1 volume. *Regulamento do Registro Civil*, brochura, 1 volume. *Parecer do Codigo penal militar*, brochura, 1 volume.

« Pelo Dr. Franklin Tavora. *Scully, Brazil its cities & Provinces*, encadernado, 1 volume. *Meppeau—A Instrucção Publica em Inglaterra*, brochura, 1 volume. *Tavora, o Cabelleira*, brochura, 1 volume. *Tavora, Cartas á Cicinato*, brochura, 1 volume. *Macedo, A Instrucção Publica na Prussia*, brochura, 1 volume. *Ferreira, Ensino professional*, brochura, 2 volumes. *P. de Souza, Reforma Eleitoral*, brochura, 1 volume. *Projecto de Reforma do Conselho de Estado*, brochura, 1 volume

« Pela Bibliotheca Evangelica: *Macheugée, A Vida no Casamento*, encadernado, 2 volumes. *Nossa Casa Terrestre*, encadernado, 1 volume. *Manoud, Lucilia*, encadernado 2 volumes. *A Biblia e sua leitura*, encadernado, 1 volume. *A Viagem do Christão*, encadernado, 1 volume. *As Guerras da Formoza Cidade de Almaciniana*, encadernado, 1 volume. *O Caminho da Paz*, encadernado, 1 volume. *Wharry, Historia Ecclesiastica*, encadernado, 1 volume. *Simonton, Sermões Escôlhidos*, encadernado, 1 volume. *Aubrigée, Historia da Reforma do X seculo*, encadernado, 1 volume. *Castellar, o Deus do Vaticano*, brochura, 1 volume. *A Doctrina da Igreja de Roma*, brochura, 1 volume.

« Pelo Sr. A. E. Zaluar, *Quinet—A Creação*, brochura, 1 volume. *Zaluar—A Escola e o Trabalho*, brochura, 1 volume. *Zaluar—Exposição Nacional de 1875—Zaluar, o Dr. Benignus*, brochura, 1 volume.

« Pelo official-maior do senado, *Annaes do Senado das sessões: de 1861*, 3 volumes; *de 1862*, 3 volumes; *de 1864*, 8 volumes; *de 1865*, 2 volumes; *de 1866*, 5 volumes; *de 1867*, 4 volumes; *de 1868*, 2 volumes; *de 1869*, 6 volumes, *de 1870*, 4 volumes; *de 1871*, 6 volumes; *de 1872*, 1 volume, *de 1873*, 10 volumes; *de 1875*, 6 volumes; *de 1877*, 3 volumes; total: 63 volumes brochados.

« Por um amante da instrucção: o *Jesuita. Traducção de F. da Silva Vieira*, encadernado, 2 volumes, *Manual Maçonico dos Ritos Escossez, Antigo e Francez, com estampas*, encadernado, 1 volume. »

Diabo a Quatro—Sahio a luz o n. 116, do 3.º anno, desse periodico illustrado.

Para a Europa—Com tres recebidos em nosso porto, levou o *Aconcagua* 41 passageiros.

Importante carregamento—O *Aconcagua* levou para a Europa o seguinte: 1,955 volumes com cacáo e café, 2,160 com algodão, 18,701 com diversos metaes, 2 403 com lã, 378 com diversas mercadorias, 11,423 com assucar, e 107 caixas com dinheiro.

Musica nova—Pelo estabelecimento musical do Sr. A. J. de Azevedo, sito á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser editada uma nova quadrilha, denominada *o baile animado*, de composição do Sr. F. S. da Costa.

Os apreciadores do piano, para que é ella composta, alli a encontrarão á venda pelo preço de 1$ o exemplar.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 12 do corrente:

O Sr. Albuquerque expoz os fundamentos *pro e contra* da

Revista crime n. 2,292.—De S. Luiz. — Recorrente, bacharel Joaquim Gomes da Cunha, recorrida a justiça.—Feita a exposição, passou o feito ao Sr. Costa Pinto.

O Sr. Costa Pinto expoz os fundamentos *pro e contra* da revista crime n. 2,393. — De S. Luiz.—Recorrente o bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão recorrida a justiça.—Feita a exposição, passou ao Sr. Couto.

O Sr. Mattoso Camara expoz os fundamentos *pro e contra* da revista civel n. 9,138.—De Pernambuco.—Recorrente Francisco Carlos Brandão, recorrido Dr. Francisco Gomes Parente. —Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Pereira da Graça.

— Na sessão de 15 foram julgadas:

Revista commercial n. 9,100. De Pernambuco. — Recorrido, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. Juizes, relator o Sr. conselheiro Couto e revisores os Srs. Pereira Monteiro e Vasconcellos. — Relatado o feito, vio-se que, tendo o recorrente desistido por uma petição, não compareceu depois a assignar o termo de desistencia, tendo decorrido o lapso de um mez e meio, seguio a revista a sua marcha. Debatidos os fundamentos da revista, foi esta denegada contra o voto do Sr. Couto, que concedia a revista.

Revista civel n. 9,121.—De Belém. — Recorrente Antonio Borges de Oliveira, recorrido Francisco Antonio Vieira da Cunha. Juizes, relator o Sr. Silva Guimarães, e revisores os Srs. Mattoso Camara e Pereira da Graça. Relatado e debatido o feito, negaram a revista por não haver injustiça notoria, nem manifesta nullidade, contra os votos dos Srs. Barbosa, Silva Guimarães, Costa Pinto, Simões da Silva e Pereira Monteiro, não votando por impedido o Sr. D. Francisco.

Mercadoria submettida a despacho.—Em 21 de agosto o ministerio da fazenda declarou á thesouraria do Rio Grande do Sul que o tribunal do thesouro, dando provimento ao recurso interposto por Holtzwessig Breyer & C., resolveu mandar cobrar a taxa de 600 réis pela mercadoria que submetteram a despacho na alfandega do Rio Grande, porquanto na época em que se iniciou na alfandega de Porto Alegre o despacho das mercadorias que foram depois reexportadas para a da cidade do Rio Grande, eram ellas nestas repartições consideradas panno de algodão de côr liso sujeito áquella taxa pelo art. 581 da tarifa, de conformidade com a intelligencia que então se dava á circular n. 35 de 23 de dezembro de 1875, e em virtude de decisões arbitrarias e ordens dos respectivos inspectores, nesse sentido deve ser interpretada a ordem n. 101 de 14 de julho ultimo, expedida de accordo com a de n. 63 de 25 abril do corrente anno em que se communicou ter sido deferido pelo dito tribunal o recurso da mencionada firma commercial, interposto da decisão da alfandega de Porto Alegre. [illegible]

diante, para o fim de serem [illegible] lhantes classificados como [illegible] (chita), para pagar a taxa de 1$200 o kilogramma, na fórma do art. 578 da tarifa.

Meios soldos.—O ministerio da fazenda expedio circular aos presidentes de provincia:

« O presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista as duvidas suscitadas em algumas thesourarias de fazenda sobre o direito das filhas viuvas em concurrencia com as solteiras para a percepção dos meios soldos dos officiaes do exercito fallecidos, declara aos respectivos Srs. inspectores, para a devida execução, que a escala seguida pelo mesmo thesouro para regular a concessão dos referidos meios soldos, na forma da lei de 6 de novembro de 1827, é das resoluções legislativas n. 1,307 de 22 de junho de 1866 e n. 2,575 de 12 do mesmo mez de 1875, é a seguinte: 1º, as viuvas dos officiaes fallecidos; 2º, as filhas solteiras e filhas menores de 18 annos; 3º, as filhas viuvas; 4º, as filhas casadas antes da morte de seus pais; 5º, finalmente, as viuvas mãis dos finados officiaes. »

Pagamento de sello.—O ministerio da fazenda declarou ao do imperio, em resposta ao aviso de 18 de outubro ultimo, que o sello de 2$ só é devido nos termos do artigo 13, § 4º, do regulamento de 9 de abril de 1870, das licenças e alvarás ahi não especificados, e que nesse caso não se acham as licenças de simples despachos para baptisados e casamentos, que forem concedidas pelo vigario da freguezia do Cabo, na provincia de Pernambuco, pois que destas se deve unicamente pagar o sello de 200 réis, na forma da ultima parte do § 1º do art. 13.—Contratos, titulos e papeis não sujeitos ao sello proporcional, etc.

Estações militares—Em 1 do corrente o ministerio da guerra expedio a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Representando o conselheiro quartel-mestre general, em officio n. 217 de 25 de julho proximo findo, contra o modo por que em algumas estações militares que arrecadam polvora e munições de guerra, se proceda em relação a esse artigo, quando arruinado e dado em consumo, expeça V. Exc. as necessarias ordens, para que os encarregados das ditas estações, no intuito de aproveitar-se o salitre contido naquelle artigo, observem o processo de que tratam as inclusas instrucções, no caso de não haver no lugar fabrica de polvora ou laboratorio polytechnico; pois, nesta hypothese, serão alli recolhidas para passarem pelo indicado processo ou serem beneficiados, devendo ser remettida a esta secretaria de estado, para os fins convenientes, a nota do peso da dita substancia e o da polvora que a produzio, e á intendencia da guerra todo o salitre resultante da alludida extracção. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias*.—Sr. presidente da provincia de... »

« *Instrucções para o processo de extracção do salitre e das polvoras avariadas.*—Toma-se uma grande tina, ou meia pipa, deita-se-lhe polvora até os dous terços e acaba-se de a encher com agua; meche-se com um páo durante algum tempo e deixa-se repousar. No dia seguinte decanta-se a agua, que se acha muito salitrada, e deita-se nova agua na tina, meche-se novamente, e deixa-se repousar e decanta-se da mesma forma, e assim se pratica mais uma ou duas vezes, até que o fraco gosto da agua indica que ella pouco ou nenhum sal contém. Quanto á agua salitrada, é coada por um sacco grosso ou panno de algodão, trançado, e sendo posta em um tacho ou caldeira, vai ao fogo até ficar reduzida á terça parte; despeja-se então em vasilhas e deixa-se resfriar. No fim de algumas horas, os crystaes de salitre depositam-se no fundo das vasilhas, e a agua que fica, podendo ainda conter algum salitre, será lançada na tina com outra polvora velha, submettida á mesma operação. Querendo obter crystaes bem claros, junta-se na caldeira um pouco de colla diluida em agua, e com uma espumadeira vão-se tirando as impurezas que, com a fervura, se vão agglomerando na superficie. Quando não ha pressa de obter o salitre e não se quer gastar combustivel, lança-se a agua salitrada em um tanque ou vasilhas largas, e abandona-se á evaporação espontanea.

« *N. B.*—Por este processo, de cada 100 kilos de polvora deteriorada, póde-se aproveitar 60 a 66 kilos de salitre claro e refinado. Repartição do quartel-mestre-general, em 24 de julho de 1877.—*F. I. Raposo*, brigadeiro quartel-mestre-general. »

Barão de Wildick—Passou hontem para a Europa, a bordo do vapor *Aconcagua* esse distincto diplomata portuguez, acerca do qual diz o *Jornal do Commercio*:

« Segue hoje para Lisbôa a bordo do paquete inglez *Aconcagua* o Sr. Barão de Wildick, o consul de portugal nesta côrte, onde grangeou sempre geraes sympathias daquelles com quem teve occasião de tratar.

« O Sr. barão ainda hontem dirigio-se ao hospital da Penitencia, onde assistio ao jantar, recebendo, entre outras demonstrações de apreço, um brinde muito lisongeiro do Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, a quem respondeu com outro brinde, agradecendo a maneira attenciosa e o bom acolhimento que teve nesta capital.

« Dirigindo-se depois ao hospital de misericordia ahi agradeceu á administração a maneira por que eram alli recebidos e tratados os seus compatriotas, e finalmente compareceu na reunião promovida pelo Gabinete Portuguez de Leitura.

« O Sr. barão foi acompanhado nessas visitas por sua senhora.

« A ambos desejamos prospera viagem. »

Exposição de Paris.- Dizem os jornaes de Paris que são alli esperados, no anno proximo, SS. AA. II. do Brasil a princeza D. Isabel, condessa d'Eu, e seu augusto esposo para assistirem á exposição; devendo ir residir com o duque de Nemours, no seu palacio da rua de Berry.

Publicações periodicas. — Acabam de chegar do Rio de Janeiro as seguintes:

— *Revista mensal das decisões da Relação da côrte e do Supremo Tribunal de Justiça*, que cada vez se torna mais interessante, e presta valioso serviço ao fôro brasileiro. E' trabalho que terá sempre utilidade para todas as pessoas que se dedicam a esse ramo de vida, e se o seu proprietario, o illustrado Sr. Dr. Joaquim Maria dos Santos Espozel, secretario daquelle primeiro tribunal, proseguir, como o tem feito até o presente, preparà no futuro um importante auxiliar forense.

— *Revista Illustrada*, ns. 80 e 81, jornal illustrado, sem duvida alguma um dos melhores escriptos e mais nitidamente impresso. Esses dous numeros estão excellentes.

Actualmente é agente desse jornal, em Pernambuco, o Sr. João Ramos, podendo tomarse assignaturas na rua Primeiro de Março n. 6, grande armazem de chapéos dos Srs. Costa Maia & C.

— *Comedia Popular*, n. 4, com chistosas gravuras sobre o novo jornal fluminense *O Cruzeiro*.

— *Illustração Brasileira*, n. 29, correspondente áo 1º do corrente, com lindas illustrações, d'entre as quaes sobresahe a da vista da parte da ilha de Santa Barbara dos Abrólhos, nas costas do Brasil.

Represalias do spleen.—A 26 de agosto chegou á França [Paris] o britanico Edwards Philip, com procedencia da sua patria.

Haverá 5 annos foi elle injustamente encarcerado em Clerkenwill. Era um cidadão bem fornido de carnes, que nada apresentavam de excentrico, apezar de inglezas.

Porém, como seu processo se conservasse 9 mezes no chôco, e n'este periodo sobreviesse um enorme *spleen* ao nosso Edwards, vingou-se o homem comendo 6 vezes ao dia, n'uma dose correspondente ao citado *spleen*. Comtudo, apezar da iniciativa em questão, era pouco logico o *spleenetico* Philip, attendendo a que se retrahia ao exercicio corporeo.

Assim, engordou singularmente.

Um bello dia chega a liberdade, e o sugeito, ancioso por ella, vai a sahir de rompante. Mas, qual sahir, nem meio sahir! As proporções da porta não lhe permittiram transpol-a.

O homem desespera-se e deseja emmagrecer; todavia, como já não era dominavel o seu impulsionado appetite, em uns nove dias que decorrem, augmenta-lhe consideravelmente o bojo.

Edwards supplica á rainha a abertura de uma brecha no carcere de Clerkenwill. Porém, como a administração ingleza tem grandes analogias com a franceza, etc., só dahi a 4 annos é que foi attendido o supplicante.

E, afinal, depois destas peripecias constitui-[illegible] as razões, aliás ponderosissimas, que levaram Edwards a abandonar de vez a injusta Albion, e a fixar-se na capital esplendorosa da republica franceza.

Dous Quixotes — No seculo XVIII e em certas ruas solitarias de Paris havia de quando em quando horrorosos duellos, que se realisavam á luz dos candieiros, e, ás vezes, attrahida a ronda pelo metallico som das estocadas, que choviam de parte a parte, chegava simplesmente para a conducção de um cadaver.

A 29 de agosto houve um combate analogo entre dous operarios belgas, os quaes se castigavam com furia a horas mortas, sob um candieiro da viella de Lecuver.

No momento em que chegaram os policias, os combatentes estavam prostrados um ao pé do outro, sériamente feridos. Um delles, com especialidade, ficou em perigo de vida, porque tinha o abdomen perfurado.

Recebidos os primeiros curativos foram transportados ao hospital.

Charlatão monumental — Em Zurch, n'um theatro, passou-se recentemente uma scena divertidissima.

Foi o caso de um escamoteador, que no programma annunciaria entre varias maravilhas, que devoraria tres pessoas vivas! Esta particularidade chamou extraordinaria affluencia de espectadores.

Quando finalisou os demais exercicios, o homem desculpou-se de que não podia comer 3 suissos, pois não achára nenhum que se submettesse á sua vontade.

Porém, ainda não tinha concluida á phrase, e já tres mancebos, que se encaminhavam da platéa para a scena, iam collocar-se á disposição do prestimano.

O homem nesta conjunctura, observou que não se tinha compromettido, no seu annuncio, a comer tres homens com roupa e tudo. Os rapazes foram então a bastidores, despojaram-se das vestes e regressaram á scena.

Aqui, pretende subtrahir-se o escamoteador, protestando que tambem não estava compromettido a comer tres homens crús!

Não foi preciso mais nada... Na platéa levantou-se uma barulheira infernal, e a policia só a custo pôde escamotear o charlatão por meio de uma porta escusa.

Soffrimentos ladros — Ha pouco a Sra. S., modista parisiense, descia do omnibus no boulevard do Templo, no momento em que deu pela falta do seu *porte-monnaie*, que estava recheiadinho de uma somma bastante consideravel.

E assim, lembrou-lhe que no carrão o tacteara ainda. Em consequencia disso começou de ligar mentalmente as occurrencias que lá se haviam dado, e não levou muito que percebesse como lhe tinham feito a sorripiadella.

Quando pagou o seu lugar, tirara o *porte-monnaie*, e, procurando um franco em prata, erguera, entremostrando-as involuntariamente, algumas peças d'ouro. Passados instantes, uma joven, que trajava com decencia e sentada ao fundo, no carro do lado opposto á modista, manifestara não sei que soffrimentos subitos e levantara-se para sahir.

Chegando ao pé da Sra. S., parece que se sentio mais afflicta, pois cahio entre ella e o seu vizinho fronteiro. Todos os passageiros acudiram e ampararam-n'a até á portinhola, abandonando-a somente quando ella se vio em terra.

A mulher, então, manda á fava todos os seus *soffrimentos*, e deita a correr ao longo do boulevard. Denunciada á policia pela Sra. S., foi pilhada ha uns cinco dias, n'um accesso de novos *soffrimentos*.

Miscellanea — Chegou ha pouco á Madrid Sid-Abd Es-Letam, gran-sheriffe, principe de Vasan, descendente em linha recta do propheta Mahomet. Este personagem havia já cumprimentado o presidente interino do conselho de ministros, partindo em seguida para a Granja, afim de cumprimentar D. Affonso XII. Representa ter 35 annos de idade, é alto, encorpado e de côr clara. Veste de uniforme, ostentando ao peito medalhas hespanholas.

— Em Valladolid, uma mulher que se preparava para casar, roubou ao seu futuro marido todas as roupas que este havia comprado para os arranjos da casa, e que ella guardava. O pobre rapaz, no dia seguinte, em que ia visital-a, encontrou-se sem noiva... e sem roupa. A perjura havia desapparecido da povoação.

— N'uma freguezia suburbana de Malaga um cão damnado mordeu uma creancinha de poucos mezes. E como possados dias morresse a mãi della, não houve na povoação mulher alguma que quizesse dar alimentação á pobre creança, exposta a morrer de fome antes de se lhe manifestarem os terriveis effeitos da hydrophobia.

— Uma faisca electrica, que ultimamente cahio em Zamora (Hespanha) deitou por terra um bumbral da igreja do Espirito-Santo. Por esta occasião soffreu o templo deteriorações consideraveis, desapparecendo do interior uma enorme lampada. O granizo que cahio foi espantoso, que pesava cada pedra tres e quatro onças.

— Um jornaleiro de uma povoação hespanhola, sentindo-se n'um caminho acossado pela sede, debruçou-se n'uma fonte e bebeu sofregamente. No mesmo instante sentio que alguma cousa estranha lhe passava a garganta, introduzindo-se-lhe no esophago: era nada menos que uma enorme salamandra. Passados dias foi sacramentado, e acha-se ás portas da eternidade.

— Falleceu ultimamente em Pennsylvania a Sra. Fanny Wallace. Esta senhora era uma das mulheres mais altas do mundo. Tinha 54 annos de idade, media sete pés e quatro pollegadas de altura e pesava 585 libras. O caixão mortuario tinha sete pés e oito pollegadas de cumprido, tres pés e seis pollegadas de profundidade, quatro pés de largura no centro e dous na extremidade inferior.

— No convento de freiras de Santa Clara, estabelecido em Murcia (Hespanha), foram selladas as portas de algumas cellas. As folhas da localidade, admiradas d'este acontecimento, não sabem a que attribuir-lhe a procedencia. Porque seria? Mysterios de... convento.

— E' tal o calor que se tem sentido em Sevilha, que, dizem da localidade, algumas pessoas haviam quebrado ovos, e deixando expostos aos raios candentes do sol a clara e a gemma, passados instantes verificavam que estas substancias, estavam completamente duras, como se as collocassem ao fogo. Se os ovos seriam menos duros de tragar do que a noticia...

— A commissão radical de França resolveu fazer uma tiragem de tres milhões de exemplares do discurso pronunciado por Gambetta em Lille, no qual se fazem graves allusões ao marechal Mac-Mahon, pelo que fôra mettido em processo criminal o orador.

— Um incendio destruio ultimamente uma grande fabrica de tabacos em Valencia. As perdas são calculadas em 650:000 francos.

— Em Barcelona foi preso ultimamente um individuo, a quem foram encontrados 7:000 reales em moedas falsas de cinco duros, perfeitamente cunhadas.

— N'uma povoação de Cordova festejavam alguns individuos o enlace matrimonial de dous jovens. Choviam as flores e as saudações, e o vinho regorgitava nos copos. A alegria nos convivas era já grande, mas eis que de repente se suscita entre elles uma acalorada questão. N'um momento brilha á luz solar a lamina de um punhal que um dos contendores empunhou, e é embebida no ventre de um dos convidados, resultando-lhe a morte instantanea. Imagine-se a consternação de todos. O criminoso foi logo preso.

— Na Corunha, por occasião do eclipse da lua que houve ha dias, a empreza do gaz mandou apagar na cidade todos os candieiros da illuminação publica, deixando a povoação completamente nas trevas. Era logico o raciocinio. A companhia entendeu que o eclipse da luz devia ser total nos céus e na terra.

—A Sociedade dos Amigos do Paiz, estabelecida em S. Thiago, resolveu offerecer um premio de 3:000 reales e o titulo de socio honorario a quem apresentar a melhor memoria sobre a pesca e salmoira da sardinha.

— Escrevem de Sevilha a um jornal hespanhol que por effeito das humidades da chuva haviam invadido as ruas d'aquella cidade uma multidão de grilos, que são a praga actual dos habitantes. Durante a noite os cantos destes animaes formam um concerto insoffrivel.

— Uma terrivel tempestade, occorrida nas cercanias de Lyon, destruio completamente todas as searas. Os povos ruraes, em consequencia d'isto, estão verdadeiramente consternados.

— Por occasião de uma corrida de touros n'uma povoação de Aragão travou-se uma rixa furiosa entre os moços de forcado, que se bateram desesperados, á pistola. O resultado desta contenda foi ficarem feridos mais ou menos gravemente nove dos contendores, e um morto.

— Quasi todo o pessoal de telegraphos da linha do norte de Hespanha foi obrigado a sahir das estações, afim de comporem os fios telegraphicos, em consequencia de uma espantosa tempestade que cahio sobre o norte de Hespanha e o meio dia de França. Todas as redes que enlaçam com a cidade de Bordeus soffreram prejuizos consideraveis.

— Na povoação de Polzadez, Valladolid, cahio ultimamente uma faisca electrica que motivou a morte instantanea de uma mulher e a asphyxia de dous homens; estes, porém, foram logo soccorridos e encontram-se em via de restabelecimento.

Loteria — Terça-feira, 25 do corrente, se extrahirá pelo novo plano publicado, a loteria 242ª, em beneficio das obras da igreja do Rozario da Bôa-Vista.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção: quanto, porém, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 23, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Antonio José das Candeias, com Benedicta Hypolita do Sacramento.

Manoel Vieira Neves, com Anna Emerenciana Maciel da Silva.

José Alexandre Gomes da Costa, viuvo, com Henriqueta Francisca da Silva.

José Rufino Torres, com Crispiniana Maria Mendes Pinheiro.

Manoel Octaviano Guedes Nogueira, com Francisca de Amorim Salgado.

Manoel Lins Paes Barreto, viuvo, com Candida Cesar de Castro Campos.

José de Amorim Salgado, com Maria Idalina Coutinho Espindola.

Segunda denunciação

Victorino Antonio de Alcantara, com Hortencia Anna Alves Ferreira.

Joaquim Pereira da Silva, com Eulalia Modesta Lima Nunes.

Miguel Martins Pinto, com Maria Ephigenia da Rocha.

José de Barros Silva, com Anna Baptista do Espirito-Santo.

Bernardo Pereira Leite, com Angelica Bandeira de Mello.

Manoel Antonio de França, com Josephina Santiago Barbosa.

Terceira denunciação

Olympio Francisco de Paula Machado, com Ludovina Maria da Conceição Figueiredo.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre hoje a loteria n. 257, á beneficio da instrucção publica.

Protesto de letras—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana: cartorio na rua Bella, loja do sobrado n. 37.

Passageiros—Seguem para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Manoel Gomes de Almeida Leite, Manoel Francisco Gomes, Lourenço Gomes de Novaes, José Antonio da Costa Junior e Bento Joaquim de Medeiros.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 49, do sobrado de um andar e sotão, da praça do mercado n. 19, que rende 960$000 annuaes; de dous pianos novos, moveis, cofres de ferro, de uma armação propria para loja de cigarros e charutos; do sobrado de dous andares da rua do Visconde de Albuquerque n. 115 e de 4 terrenos na estrada de Belém.

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Imperatriz n. 78, da massa fallida de João Dias Martins.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua de S. José n. 1, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n 49, de fazendas francezas e inglezas, limpas e avariadas, e de 32 barris com salitre.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Visconde de Albuquerque n. 22, moveis, louça, vidros, etc.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 de setembro de 1877:

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano traumatico.

Carlos, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Dionisio Antonio Alves de Oliveira Moura, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; hepatite chronica.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

José Antonio da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 34 annos, pobre, mandado pelo Dr. delegado de policia.

— 21 —

Francisca Xavier dos Prazeres, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Joaquina Julia Martins, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; erysipela.

Paulina, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; pneumonia aguda.

Laurentina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 42 annos, solteira, S. José; gastrite.

Paulina Maria de Sant'Anna, preta, Pernambuco, 33 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro, escravo, preto, Cambinda, 28 annos, solteiro, Graça; ferimentos de arma de fogo.

Henrique, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; infecção purulenta.

Arthur, pardo, Pernambuco, 14 mezes, S. José; convulsões.

José Manoel de Oliveira, pardo, pobre, mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Visita imperial ao Gymnasio Provincial

S. M. o Imperador ao saltar nesta cidade no dia 21 do corrente se dignou além de outros edificios visitar o Gymnasio Provincial, onde se demorou mais de meia hora, percorrendo todo estabelecimento e se informando do seu estado e numero de alumnos, que actualmente excede á 160 entre internos e externos.

Achavam-se presentes o regedor conego Dr. Tranquelino de Vasconcellos, censor Manoel Spinola, Dr. secretario e os professores Drs. Ezequiel Franco de Sá, Jorge Diniz Barretto e Francisco Jacintho de Sampaio, que receberam S. M. na porta do edificio, acompanhando-o sempre até a occasião da sahida.

S. M. vinha acompanhado dos Exms. Srs. visconde de Bom Retiro, presidente da provincia, commandante das armas e Dr. chefe de policia.

Tanto na entrada como na sahida levantaram-se varios vivas ao Imperador e á familia imperial, que foram muito bem correspondidos.

Foi por certo um dia de regosijo para o gymnasio.

Acção digna de louvor

Para o publico saber os bons sentimentos do nosso Visconde do Livramento e do Sr. major Mariano Alves de Araujo, fazemos sciente ao publico que tendo o Sr. João Rodrigues Alves feito um quadro, producto de seu trabalho, contendo este simples desenho sedulas de 10$, 5$ e 1$, cartas queimadas, varios retratos de pessoas distinctas, etc., offerecido a S. M. o Imperador, mas como a demora do imperante brasileiro foi diminuta no palacio da presidencia, não póde ser entregue como tencionava por este motivo pedimos ao Exm. Sr. Visconde do Livramento e ao Sr. major Mariano Alves de Araujo, como dignos representantes desta heroica provincia; que lancem suas vistas sobre este infeliz artista, e não deixem se perder um valente artista por falta de não ter quem o proteja; esperamos nos vossos bons sentimentos, afim de que este vosso subdito em poucos dias vos possa pagar todos estes merecimentos e para gloria de sua familia.

Recife, 22 de setembro de 1877.

Alguns amigos.

O Dr. Bandeira de Mello Filho

Tendo regressado ha poucos dias da capital do Pará, onde nos demoramos alguns mezes, surpreendeu-nos uma noticia espalhada nesta cidade de estar alli soffrendo o Dr. Bandeira de Mello Filho, actual presidente, grande e violenta opposição da propria imprensa conservadora!

Conhecedor e bem informado do movimento politico d'aquella provincia, podemos dizer alguma cousa, ao menos durante o tempo que lá estivemos.

O Exm. Sr. Dr. Bandeira de Mello, pelo seu esclarecido criterio, desinteresse e honestidade com que se tem sabido manter n'administração da provincia, tem conquistado a boa opinião de todas as parcialidades politicas d'aquella terra tão difficil de governar-se!

Faz-lhe somente opposição, é verdade, de certo tempo para cá, um jornal que se diz conservador, o *Diario do Gram-Pará*; mas porque?

E' proprietario e redactor d'aquelle *Diario* um dos vereadores ultimamente pronunciados pela relação d'aquella provincia.

Tinha este Sr. um contrato para publicar somente o relatorio da presidencia, e a collecção de leis provinciaes por nove contos annuaes, o Dr. Bandeira de Mello Filho, a despeito de suas instancias e rogativas, negou-se a renovar o contrato, fazendo-o com outra pessôa por um conto e quinhentos mil réis por anno, e.... *inde iræ*!

Depois o Dr. Bandeira cumprio o seu dever mandando responsabilisar os vereadores, entre os quaes o tal proprietario do *Diario*, pelos factos que todos conhecem.

Feito o que, deixa tudo ao poder judiciario, como lhe cumpria fazer, sem que directa ou indirectamente influisse no animo dos desembargadores com uma só palavra, o que afiançamos.

A relação cumprio igualmente o seu dever, pronunciando os criminosos.

E' ainda por este facto mal tratado o Dr. Bandeira no *Gram-Pará*!

Querem agora saber quem é o proprietario e redactor do *Diario*, e que importancia pode merecer a sua opposição? E' um homem de tal *honestidade* que já tem respondido alli a 30 processos, como ninguem ignora, e agora mesmo, quando respondia ao 31.º, e por *furto de escravos*, recebendo em confiança das mãos do seu advogado o processo deu-lhe fim, encalacrando assim o seu patrono e amigo!

A opinião publica desta provincia, que bem de perto conhece o caracter do Dr. Bandeira Filho, poderá avaliar a importancia de accusações procedentes de tal fonte.

Um amigo.

Gratidão

Sendo a gratidão um dos mais rigorosos deveres para com aquelles que nos soccorrem, faltaria eu abaixo assignada, ao mais sagrado dever, se não viesse por meio da imprensa, dar um publico testemunho da caridade que para comigo obrou o Sr. Dr. Maia.

Fui victima no dia 5 de março do corrente anno, de um accidente na serraria a vapor do Sr. Manoel Antonio Alves Franco, quando sua empregada, e, no estado em que estava, me vi quasi morta.

Mandando-se chamar o muito digno Sr. Dr. Maia, elle promptamente veio em meu soccorro, lançando mão dos meios que a sciencia lhe aconselhou, não faltando um só dia, durante o periodo de 92.

Hoje, porém, que me acho restabecida, graças e Deus e aos cuidados do Sr. Dr. Maia, venho agradecer-lhe semelhante esmola, que jámais esquecerei; e, como não o possa recompensar, espere o mesmo Sr. doutor, a recompensa daquelle que não deixa sem tal, um simples copo d'agua dado em seu nome. Desculpando-me se com estas linhas offendo a sua susceptibilidade.

Recife, 22 de setembro de 1877.

Thomasia de Oliveira Fernandes.

Curso de allemão

Professor o Sr. Denker

Acha-se aberta a matricula no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Preços muito commodos.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes do valor de 1:000$000 e juros de 7 0/0 ao anno, por 945$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/4 d. por 1$000, bancario.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	450:084$663
Idem do dia 22	36:518$185
	486:602$848

Descarregam hoje 24 de setembro de 1877

Barca ingleza *Sea Lark*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca ingleza *Avondale*, carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza *Mercator*, carvão e canos despachados para o 1º ponto.

Barca ingleza *Glentilt*, ferragens despachadas para o 1º e 5º pontos, e varios generos para alfandega.

Barca ingleza *M. R. Cuza*, kerosene despachado entransito pelo trapiche Barão do Livramento, e para deposito no mesmo trapiche.

Patacho americano *Dawn*, farinha despachada para o 1º e 2º pontos, e milho para deposito no trapiche Cunha.

Brigue dinamarquez *Brasilianeren*, varios generos para alfandega.

Patacho inglez *Titania*, (atracado) bacalhão despachado entransito pelo trapiche Conceição.

Vapor francez *Ville de Bahia*, varios generos para alfandega.

Importação

Barca ingleza *Artimisia*, entrada de Cardiff, em 20 do corrente e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 502 toneladas aos consignatarios.

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa em 21 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos. Azeite e outras mercadorias 32 volumes a Lehmann Freres. Armas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Archotes 1 caixa a Carvalho & Araujo.

Batatas 250 gigas a B. Thomson & C., 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Ramos & Carvalho, 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, 200 a Cardoso & Martins, 500 a Fernandes & Irmão, 100 a Joaquim de Souza Lima & C., 100 a H. Nuesch & C., 200 a José Joaquim Lima Bairão. Brinquedos 1 caixa, a Monhard Mettler & C.

Capsulas 5 caixas a Mathias Azevedo Villarouca. Cartas de jogar 5 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Otto Bohres & Successores. Cerveja 26 caixas a H. Nuesch & C. Calçados 2 caixas aos mesmos, 3 a Vaz & Leal, 2 a Gonçalves Irmão & C., 1 a S. S. da Silva, 2 a Mendes Lôbo & C., 1 a João Christiani & C., 1 a Frederico Cesar Burlamaqui, Cadaver 1 caixa á ordem. Chapéos 2 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 3 a Victorino Maia & C., 1 a Augusto Bernet, 1 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Porfirio Machado, 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 1 a João Christiani & C., 2 a H. Nuesch & C. Conservas 25 caixas aos mesmos, 1 a Ramos & Carvalho, 5 a Medeiros Junior. Couros 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 3 a Parente Vianna & C., 1 a C. S. Hawkes & C., ditos, livros, e papel 7 caixas a Moreira Halliday & C. Cutilaria 1 caixa a T. Coimbra & C. Drogas 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Manoel Alves Barbosa, 9 a José Elias de Moura, 13 a J. Kirchholfer & C., 5 a Ferreira Maia & C., 5 á Santa Casa de Misericordia, 8 a Augusto Caors, 2 a Gouveia & Silva.

Fumo e calçado 2 caixas a Jacintho Pacheco Ponte.

Galeches e chapéos 8 caixas a João Christiani & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Von Schsten & C., 18 a Otto Bohres & Successores, 9 a Antonio Duarte C. Vianna, 17 á ordem, 2 a Guimarães Irmãos. 10 a José T. Leite Bastos, 10 a Loyo Sobrinho & C., 3 a Francisco G. do Amaral, 5 a W. Inglis & C., 1 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 6 a Olinto, Jardim & C., 4 a Rodrigues de Faria & C., 3 a Francisco Manoel da Silva, 1 a Mendes Lobo & C., 6 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Domingos José Ferreira Junior, 3 a Vaz & Leal, 14 a Antonio da Silva Faria, 4 a Bourgard & C., 3 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Klein Frerss, 11 a Alipio, Vieira & C., 11 a Guimarães Ribeiro & C., 23 a H. Nuesch & C, 7 a Oliveira Bastos & C., 4 a Antonio José Maia Irmão, 4 a Pereira Irmão & C., 2 a Gonçalves, Irmão & C., 7 a Parente Vianna & C., 24 a Monhard Mettler & C., 2 a D. P. Wild, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C.. Moveis 4 caixas a Ferreira Guimarães & C. C., 10 a Antonio Rodrigues de Sauza &. Manteiga 45 barris a José Joaquim Alves & C., 80 a Lebre Reis & C, 95 a B. Thomson & C., 50 a Cardoso & Martins, 24 a Manoel Duarte Figueiredo, 50 a Domingos Cruz & C., 600 a Antonio Francisco Corga, 175 a Paulino José da Costa Amorim & C., 200 a Carvalho & Araujo, 80 a Fernandes da Costa & C., 239 a João Pater & C., 25 a Cruz & Castro, 220 á ordem, 50 a H. Burle & C., 90 a Ferreira da Rocha & Pinto, 70 a Moreira Pereira & C., 27 caixas á ordem, 10 a José Joaquim Alves & C., 21 a B. Thomson & C., 10 a José B. de Carvalho, 11 a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a Fernandes da Costa & C.

Ocre 20 barris a Antonio E. da Silva Camões. Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Potassa 46 barris a Domingos Alves Matheus. Porcellana 10 barricas a Pereira Irmãos & C., Perfumaria 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., ditas e papel 2 caixas a Miguel Gonçalves da Luz. Papel 3 caixas á ordem, 1 a N. Cahn & C., dito e pregos 8 volumes a Gomes de Mattos Irmãos. Papel de mumusica, instrumentos de musica e velas 5 caixas a Emilio Roberto & C.

Saccos vasios 15 fardos a H. Burle & C.

Retrato 1 caixa a Olinto Jardim & C. Roupa 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 4 a Gonçalves Bastos & C.

Tintas 3 volumes a Manoel da Silva Faria & C. Tecidos diversos 3 volumes a H. Sundgreen & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 2 a Augusto Bernet, 25 a Monhard, Mettler & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 12 á ordem, 2 a Francisco Vieira Perdigão, 4 a Alcoforado Vieira & C., 1 a Machado & Pereira, 4 a Papóla & C., 1 a F. Venancio Cantalice, 2 a Severino & Irmão, 11 a Cramer Frey & C., 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 2 a Otto Bóhres & Successores.

Velas, licores e manteiga 103 volumes a Francisco G. de Araujo. Vinho 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 60 a Augusto Bernet, 1 barril á ordem. Vidros 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., dito e porcelana 2 caixas á ordem.

Carga de Lisbôa

Bacalhão 200 caixas a Brown Thonson & C., Bordados 1 caixa a José Ferreira Matheus. Batatas 100/2 caixas a Silva Guimarães & C., 100/2 a H. Nuesch & C., 25/2 a Jorge Tasso.

Cebolas 15 caixas ao mesmo, 20 a Carneiro Silva & C., 30 a José Barbosa de Carvalho, 20 a Joaquim de Souza Lima, 15 a Manoel Costa & C., 50 a Silva & Guimarães & C. Contas de Louças 1 caixa a José T. Leite Bastos. Cevada 10 barricas a Ferraz & Pereira. Cominhos 10 saccos aos mesmos. Chinellos 1 caixa a Antonio José F. da Silva & C., 1 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 1 a Antonio de Paiva Ferreira. Cera 3 barricas a Francisco José dos Passos Guimarães.

Escovas 1 caixa a Maia e Silva & C.

Feijão 1,045 saccos ao Visconde do Livramento, 15 a José Gonçalves da Costa. Frutas 8 caixas a Franco da Cunha & C.

Linha 2 caixas a José T. Leite Bastos.

Milho 400 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Massa de tomate 3 caixas a Carneiro Silva & C. Maçã 1 caixa a José da Costa Lima. Maná 2 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Obras de palhetas 1 a caixa a José T. Leite Bastos.

Passas 5 fardos a Carneiro Silva & C., 6 a Carvalho & Araujo, 4 a José B. de Carvalho. Pregos 14 barricas a Vianna Castro & C. Pomada 20 cunhetes a José T. Leite Bastos, 1 a Maia e Silva & C.

Sardinha 100/2 barricas a Silva Guimarães & C.

Toucinho 20 barris a Carneiro Silva & C.

Uvas 15 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Vinho 25/5 aos consignatarios, 4/5 e 2/10 á ordem.

Sumaca hespanhola *Pajaro del Rastilho*, entrada do Cabo Verde em 22 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Sal 71 moios ou 58,787 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Gladiator*, carregaram: para Liverpool, S. P. Johnston & C. 3 volumes com 1.200 kilos de cobre velho.

Na barca nacional *Saudade*, carregaram: para Liverpool, P. C. Weight & C. 100 saccas com 8,858 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Lincluden*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 620 barricas com 66,475 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Henry IV*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 875 saccas com 68,217 kilos de algodão.

Na barca portugueza *Laura*, carregaram; para o Porto, B. Oliveira & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos; Alfredo Lima 1 sacco com 60 ditos de café, e 1 caixa com 20 ditos de raizes medicinaes.

Portos do interior

No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 302 saccos com 18,120 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Duque de Caxias*, carregou: D. A. Matheus 20 barricas com 2,400 kilos de assucar branco.

No cuter nacional *Colombo*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 200 saccos com 8,000 kilos de farinha, 6 ditos com 420 ditos de milho, e 14 volumes com 760 ditos de assucar refinado.

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com 9,000 kilos de farinha, e 50 ditos com 2,000 ditos de milho.

Para o Natal, Julio & Irmão 8 barris com 768 litros de aguardente.

No hiate *Adelino*, carregaram: para Macáo, E. da Cunha Beltrão 19 saccos com 1,330 kilos de milho; Satyro Cordeiro 57 ditos com 2,300 ditos de farinha.

Na barcaça *Haydé*, carregou: para o Natal, C. G. Torres 52 saccos com 2,500 kilos de farinha.

Na barcaça *Mortha*, carregou: para Parahyba, A. F. de Souza 17 barricas com 1,020 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	10:853$187
Idem do dia 22	708$389
	11:561$576

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 19	11,990
No dia 20	
Vapor francez *Niger*	4
	11,994

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 20	15,627
No dia 22	
Primeira porta	146
Segunda porta	369
Terceira porta	322
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	37
	16,501

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 20	16
No dia 22	3
	19

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 20	5
No dia 22	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	[illegible]
Idem do dia 22	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	77:448$954
Idem do dia 22	5:267$378
	82:716$332

Revista commercial.

Da semana de 17 a 22 de setembro de 1877.

Apolices provinciaes de 1:000$000 e 7 % por 945$000 cada uma.

Apolices geraes de 400$ e 6 % por 405$000 cada uma.

Acções da companhia de Fiação de 1:000$ ao par e 4 % de abatimento.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 3/4 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre dito, 90 d/v 24 3/4, 25 d/s por 1$000, particulares.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/2 d/s por 1$000, bancario.

Dito sobre Paris, á vista, 393, 392 rs. o franco, bancario.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 112 % de premio, particulares.

Dito sobre dito, á vista, 116 % de premio, banco.

Dito sobre o Porto, pagaveis em Londres, 90 d/v 24 15/16 d/s por 1$000, particular.

Decontos de letras de 9 % e 10 % ao anno.

Assucar.—Entrada 221 saccos.

Algodão.—Entrada 800 saccas.

Assucar.—Preço nominal: não ha depositos e nem procuras.

Generos nacionaes.

Aguardente.—Ultimas vendas de 71$000 a pipa

Café do Rio de Janeiro.—De 8$600 a 9$800 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.—De 385 a 390 rs. o kilo.

Ditos verdes salgados. — Ainda sem preço feito.

Ditos seccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Ultima venda de 6$200 a 6$500 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho.— Ultima venda de 18$000 a 20$000 o sacco, e ha falta.

Fumo em latas.—Cotamos de 23$ a 22$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.—Cotamos de 23$ a 22$ os 15 kilos.

Dito do Rio Novo.—Cotamos de 32$ a 35$ os 15 kilos, e ha falta.

Gomma.—Cotamos a 3$000, os 15 kilos, e ha falta.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 8$000 a 9$000 os 15 kilos.

Mel.—Cotamos de 35$ a 40$ o barril.

Milho.—Cotamos de 120 a 140 réis o kilo.

Sola.—Cotamos de 2$700 a 3$600 o meio.

Sal do Assú.—Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 470 réis o maço de libra.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 80,000 arrobas, e retalha-se de 5$800 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.—Ultima venda a 5$800 os 15 kilos.

Alfazema.—Cotamos a 7$000 os 15 kilos.

Arroz da India. — Venda de 3$ a 3$200 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Venda a 3$200 o galão.

Dito em caixas.—Não ha.

Bacalháo.— Deposito 7,000 barricas, retalha-se de 15$ a 21$000 a barrica.

Banha de porco.—Ultima venda a 420 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 5$000 a caixa.

Ditas em gigas.—Retalho a 2$500 a giga.

Breu de resina. — Retalho de 9$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra. — Retalho de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cevada.—Cotamos a 3$500 os 15 kilos.

Cebolas.—Cotamos a 11$ a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell.—Não ha.

Dita de outros fabricantes. — Venda de 6$ a 7$000 a duzia.

Cimento.—Cotamos a 9$000 a barrica de 320 libras.

Cha verde.—Venda de 1$600 a 2$600 a libra.

Dito preto. — Venda de 1$400 a 2$000 a libra.

Cominhos.—Venda de 7$000 a 12$000 os 15 kilos, e ha falta.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito e retalho o mesmo da ultima revista.

Dita Americana.—Deposito e retalho o mesmo da ultima revista.

Dita em saccos. — Deposito e retalho nas condições da ultima revista.

Farinha de milho, ingleza.—Venda a 3$800 a caixa, Maizane.

Dita de dito americana. — Venda a 5$300 a caixa.

Farello de Lisboa. — Retalho a 5$000 o sacco.

Dito do Rio da Prata. — Retalho a 4$300 o sacco, e ha falta.

Feijão mulatinho de Lisboa.—Não ha.

Herva doce.—Venda a 10$ os 15 kilos.

Phosphoros.—Da marca Jonkopingue, venda de 2$300 a 2$500 a groza.

Ditos. — Da marca Nithedals, venda de 2$200 a 2$400 a groza.

Gorduras do Rio da Prata — Venda a 8$ os 15 kilos.

Genebra de laranjinha. — Venda a 5$500 a duzia.

Dita commum.— Venda a 3$500 a duzia.

Dita vida eterna.—Venda a 5$500 a duzia.

Dita em meias botijas.— Não ha.

Dita em botijas inteiras.— Venda de 12$ a 13$ a duzia.

Kerosene. — Vendas de 4$000 a 4$200 a lata.

Louça ingleza. — Venda a 360 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris. — Venda a 680 réis a libra.

Dita ingleza em barris.—Não ha.

Dita em latas. — Venda de 1$050 a 1$100 a libra.

Massas italianas. — Retalho a 10$000 cada caixa.

Oleo de linhaça.— Retalho de 1$800 a 2$000 o galão.

Papel de embrulho. — Venda de 700 réis a 1$800 a resma.

Passas.—Cotamos as novas de 7$500 a 8$ a caixa, e as velhas a 5$000 a caixa.

Painço.—Venda a 3$500 os 15 kilos.

Pimenta da India. — Venda de 380 a 400 réis a libra.

Queijos flamengos. — Venda a 2$700 cada queijo.

Dito prato.—Venda a 750 réis a libra.

Sardinhas de Nantes em latas. — Venda de 300 a 320 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisbôa. —Venda de 10$000 a 11$000 os 15 kilos, o bom.

Velas stearinas.—Ultima venda a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Venda de 115$ a 125$ a pipa.

Vinho branco.—Venda de 230$ a 250$000 a pipa.

Dito da Figueira.—Venda de 235$ a 260$ a pipa.

Vinho tinto de Lisbôa. — Venda de 225$ a 240$ a pipa.

Dito do Porto.—Venda a 9$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata. — Deposito... 13,000 arrobas, e retalha-se de 5$000 a 7$200 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 21

Bahia com escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante João F. Nunes, carga varios generos.

Navio entrado no dia 22

Cabo Verde—22 dias, sumaca hespanhola *Pajaro del Rastillo*, de 117 toneladas, capitão Juan B. Labater, equipagem 9, carga sal; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Havre por Lisbôa—Vapor francez *Henry IV*, commandante Boullenger, carga algodão e outros generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Pepito*, capitão Francisco Alsina; carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 23

Callão com escala pelos portos do sul—38 dias do 1.º porto, 36 horas do ultimo, vapor inglez *Aconcagua* de 2,639 toneladas, commandante A. Hamelton, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Fernandina [nos Estados-Unidos]—85 dias, polaca hespanhola *Camagueyana*, de 177 toneladas, capitão Pallo Riera, equipagem 12, carga madeira; a José da Silva Loyo & Filho.

Santa Helena—10 dias, brigue inglez *Catharine* de 188 toneladas, capitão F. Shearer, equipagem 9, em lastro; a Herman Lundgreu & C.

Observação

Até meio dia não houe sahidas

EDITAES

Consulado provincial.—O administrador d'esta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos de lançamento no exercicio de 1876—1877, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente, com o accrescimo da multa de 9 %.—Consulado provincial, 1.º de setembro de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

Edital n. 215.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem da presidencia da provincia, de 11 do corrente, vai novamente á praça no dia 27 do corrente a obra da conclusão da ponte sobre o Rio Una com o augmento de 10 % no valor do respectivo orçamento. As pessoas que se propuserem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia, competentemente habilitadas. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de setembro de 1877. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava Guilhermina, parda, com 18 annos de idade, de serviço domestico e de boa saúde, avaliada por 500$000; cuja escrava foi penhorada por execução da fazenda provincial contra Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de agosto de 1877.

Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o subscrevi. Alexandre de Souza Pereira do Carmo. Estava sellado com uma estampilha de quatrocentos réis.

Recife, 21 de setembro de 1877.

—Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de setembro de 1877.—Por esta secretaria se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que d'amanhã em diante [22] principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual têm os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de outubro a dezembro do corrente anno. —O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Edital—Juizo dos feitos da fazenda nacional—O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito e dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco etc.—Faço saber a todos que o presente virem, que a requerimento de Jorge Tasso, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido irmão José Jacomo Tasso, que em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, depois de findos os dias da lei, se venderá o sitio denominado —Peixinho— ou Jangada, de solo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cozinha, sendo no lugar do Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, da comarca d'Olinda; contendo o mesmo sitio trinta e tantos pés de coqueiro, e diversos arvoredos fructiferos, bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo; avaliados ambos por 1:500$, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e sua mulher, e penhorados aos mesmos para pagamento da execução que lhe movia José Jacomo Tasso.—Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa—Dado e passado nesta cidade do Recife, em meu cartorio aos 18 de setembro de 1877.—Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão, o escrevi.— Estava uma estampilha de 400 réis, competentemente inutilisada. — Joaquim Gonçalves Lima.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de annuidades e concertos, relativos ao segundo semestre de 1874 a 1875, da freguezia da Boa-Vista, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade da lei n. 891, art. 53, o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro provincial, e findo o referido prazo, se procederá judicialmente á cobrança.

Recife, 11 de setembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores das annuidades e concertos relativos ao segundo semestre, do exercicio de 1874 a 1875, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Viscode de Goyanna n. 130. Maria Victoria d'Azevedo Varejão	12$650
Hospicio n. 26. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	25$300
Dita n. 54. O mesmo	12$650
Conceição n. 48. Ordem 3.ª de São Francisco	12$650
Dita n. 50. A mesma	12$650
Dita n. 52. A mesma	12$650
Dita n. 54. A mesma	12$650
Dita n. 56. A mesma	13$681
Visconde d'Albuquerque n. 22. Olindina Senhorinha de Oliveira Cardoso	2$331
Dita n. 24. A mesma	3$217
Dita n. 26. A mesma	8$702
Ponte Velha n. 137. Os menores Olimpio, Viriato, Francisco, Julio, Maria, Anna, e Candida	25$300
Travessa do Quiabo n. 3. Ordem 3.ª de São Francisco	12$650
Dita n. 5. A mesma	12$650
Dita n. 7. A mesma	12$650
Rua do Visconde de Goyanna n. 111. Olindina Joaquina Duarte e outras	12$650
Imperatriz n. 28. Porfirio da Costa Moreira Alves	12$650
Praça do Conde d'Eu n. 12. Praxedes Francisco Martins	25$300
Rua do Tambiá n. 2. O mesmo e outros	12$650
Visconde de Albuquerque n. 4. Patricio José da Silva Saraiva	12$650
Dita n. 52. Paulino Manoel Thomé Caboatão	12$650
Dita n. 72. Porfirio da Costa Moreira Alves	12$650
Dita n. 140. Paula Isidora da Costa Monteiro e outras	25$300
Aurora n. 33. Porcelina e Maria, tuteladas de Antonio Alves Costa	12$650
Ponte Velha n. 34. Pedro Samuel Annes Jacome Pires	12$650
Dita n. 102. O mesmo	12$650
Reachuello n. 8. Herdeiros de Patricio José da Silva Saraiva	12$650
Hospicio n. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão	12$650
Gervasio Pires n. 103. Pedro Augusto d'Oliveira	12$650
Dita n. 105. O mesmo	12$650
Dita n. 107. O mesmo	12$650
Coronel Lamenha n. 12. Pedro Jorge da Silva Ramos	12$650
Dita n. 22. O mesmo	12$650
Travessa da Campina n. 1. Praxedes Francisco Martins e outros	15$675
Rua do Visconde Pelotas n. 18. Quiteria Maria Pereira Lagos	12$650
Imperatriz n. 26. Rosa Maria de Miranda Santiago e outros	40$975
Conceição n. 2. Rufino José Corrêa d'Almeida	4$861
Visconde de Pelotás n. 38. Rita Olympia da Silva	12$650
Tambiá n. 28. Rosa Angelica do Monte	12$650
Visconde d'Albuquerque n. 162. Rosa Carolina de Viterbo S. Ramos	12$650
Dita n. 178. A mesma	12$650
Dita n. 43. Herdeiros de Rosa Thereza da Cunha	12$650
Hospicio n. 5. Raymundo Honorio da Silva	12$650
Rosario n. 29. Rita Maria da Conceição Passos	12$650
Santa Cruz n. 12. Recolhimento da Conceição de Olinda	12$650
Coronel Lamenha n. 20. Raphael Fernandes Abrante	12$650
Dita n. 26. O mesmo	12$650
Travessa de João Francisco n. 10. Filhos de Rufino José Corrêa d'Almeida	12$650
Leão Coroado n. 24. Rosa Christina de Viterbo dos Santos	12$650
Visconde de Goyanna n. 12. Rosa Carolina V. dos Santos Ramos	12$650
Dita n. 32. Rita Deodata de Souza Monteiro	12$650
Dita n. 23. Rosa Carolina V. dos Santos Ramos	12$650
Dita n. 87. A mesma	12$650
Imperatriz n. 6. Sebastião Marques do Nascimento	50$600
Conceição n. 2. Sebastião José Gomes Penna	9$714
Dita n. 25. Silvana Moreira Lima	12$650
Ponte Velha n. 28. Symphronio Cezar Coutinho	12$650
Dita n. 52. Seminario d'Olinda	12$650
Dita n. 82 O mesmo	25$300
Dita n. 79. Symphronio Olympio de Queiroga	12$650
7 de Setembro n. 14. Seminario d'Olinda	12$650
Rua do Rosario n. 6. O mesmo	12$650
Dita n. 10. Silvana Maria Lima	12$650
Dita n. 44. Symphronio Cesar Coutinho	12$650
Socego n. 13. Silvestre Joaquim da Silveira	12$650
Principe n. 3. Symphronio Cesar Coutinho	15$284
Dita n. 5. O mesmo	12$650
Coelhos n. 5. Sebastião Gonçalves da Silva	15$675
General Seára n. 41. Segismundo da Costa Mello	150$29
Coronel Lamenha n. 8. Salustiana Angelica Moreira	4$217
Barão de S. Borja n. 11. Conego Simão de Azevedo Campos	12$650
Visconde de Goyanna n. 107. Cerino Rodrigues da Silva Campos e outros	12$650
Imperatriz n. 1. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo	50$600
Visconde de Albuquerque n. 132. Thomaz de Aquino Chaves	12$650
Dita n. 21. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça	12$650
Ponte-Velha n. 106. Thomaz Tymes	12$650
Hospicio n. 6. Thomaz de Carvalho Soares Brandão	25$300
Dita n. 25. Thereza Carolina da Fonceca	12$650
Gervasio Pires n. 113. Tiburcio Adelino de Oliveira	12$650
Dita n. 115. O mesmo	12$650
Dita n. 117. O mesmo	12$650
Coronel Lamenha n. 32. Trajano da Costa Mello	12$650
Travessa do Veras n. 3. Thereza Matheus	12$650
Dita n. 11. Tiburcio Valeriano Baptista	12$650
Imperatriz n. 24. Umbelina Candida da Silva Azevedo	37$950
Conde da Boa-Vista n. 15. Umbelina Candida de Azevedo e Silva	12$650
Imperatriz n. 37. Visconde de Camaragibe [herdeiros]	25$300
Conceição n. 58. Wilhelen Andrs Rimatel	12$650
Visconde de Albuquerque n. 148. Vicente Antonio do Espirito Santo	14$712
Dita n. 65. Venceslão Henrique de Paiva	4$218
Aurora n. 29. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas	25
Dita n. 43. Virgilio de Gusmão Coelho	37$950
Ponte Velha n. 89. Vicente Antonio do Espirito Santo	12$650
Conde da Boa-Vista n. 4. Virgilio de Gusmão Coelho	12$650
Dita n. 6. O mesmo	12$650
Dita n. 27. Visconde do Livramento e outros	12$650
Riachuello n. 2. Vicente Pereira do Rego	12$650
União n. 8. Virgilio de Gusmão Coelho	12$650
Hospicio n. 59. Dr. Vicente Pereira do Rego	12$650
Hospicio n. 3. Vicente Teixeira Barcellar	12$650
Santa Cruz n. 28. Vicente Antonio do Espirito Santo	12$650
Dita n. 36. Vicente Teixeira Barcellar	12$650
Dita n. 58. Vicente Antonio do Espirito Santo	12$650
Dita n. 60. Victorino Antonio Martins	12$650
Travessa do Quiabo n. 11. Vicente Antonio do Espirito Santo	12$650
Barão de S. Borja n. 34. Victorino José Monteiro	14$162
Dita n. 36. O mesmo	12$650
Dita n. 38. O mesmo	12$650
Visconde de Albuquerque n. 47. Viuva de Zacarias Lopes Machado	12$650
Dita n. 49. A mesma	12$650
Dita n. 57. A mesma	12$650
Dita n. 53. A mesma	12$650
Dita n. 55. A mesma	12$650
Dita n. 57. A mesma	12$650
Dita n. 59. A mesma	12$650
Hospicio n. 11. Zeferino de Almeida Pinto	12$650

Secção do contencioso do thesouro provincial, 10 de setembro de 1877.

O 3º escripturario,

Manoel do Nascimento Silva Bastos.

DECLARAÇÕES

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de direcção

Antonia Catharina de Jesus, Francisco de tal, João Carneiro Rodrigues, Francisco J. Marino Pestana F.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1877.

O expedicionario,

Agnello Pernambuco.

Jaboatão

Perante a camara municipal desta villa será arrematado em hasta publica, no dia 1º de outubro vindouro, o imposto de 80 rs. por pé de coqueiro fructifero, correspondente ao anno financeiro de 1877 a 1878, e avaliado em 1:900$, devendo os interessados apresentar-se habilitados na fórma da lei,

Paço da camara municipal de Jaboatão, 10 de setembro de 1877.

Dr. Manoel do Rego B. S. L.,
Presidente.
Vicente Nunes de Magalhães,
Secretario.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante— Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul,

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus— 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

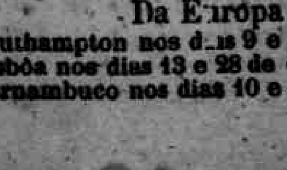
Commandante Jellicœ

Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa	£ 25 e 20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre	« 35—30	20	13
— Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Montevidéo	£ 22	11	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes,

Para passagens trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

NEW-YORK

O vapor inglez—Glen Sannox

Este vapor sahirá de New-York no dia 10 de outubro para este porto e o da Bahia.

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim*; para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João José da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Massa fallida de João Dias Martins

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Hoje

11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio venderá em leilão a massa acima, constando de miudezas, armação e utencilios existentes no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 78.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da praça do mercado n. 19, freguezia de S. José, edificado em chãos proprios, tendo dous quintaes e cacimba propria, o qual rende 960$000

ás 11 hora da tarde

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Hoje

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De dous pianos novos, sendo um do fabricante Kirckman, London, e o outro da fabricante Gaveau, Paris, ambos tirados ultimamente da alfandega

Hoje

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

LEILAO

DE

uma armação envernizada de preto, 2 fiteiros envidraçados e balcão, proprios para loja de cigarro ou tabacaria

Hoje

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

LEILAO

DE

4 terrenos na estrada de Belém, freguezia de Nossa Senhora da Graça, tendo o primeiro 320 palmos de frente, o segundo 520 ditos, o terceiro 558 e o quarto 302, com 300 ditos de fundo cada um

Hoje

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 49

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a planta dos terrenos em mãos do mesmo agente

LEILAO

Do

sobrado de 2 andares e sotéa atraz, com terraço, edificado em chãos proprios, na rua do Visconde de Albuquerque n. 115, outr'ora rua da Gloria, com encanamento d'agua, gaz e esgoto; com grande quintal, com cerca de 40 palmos de largura e 180 de fundo, cacimba, o qual sobrado rende annualmente 1:040$000, forrado de estuque e papel, e ladrilhado a marmore

Hoje

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De um cofre grande, prova de fogo, 2 carteiras, 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa, 1 armação ingleza para fazendas, 1 armario grande, forrado de baeta.

De um guarda-roupa de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de pinho e outros moveis.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49

Hoje

Agente Pestana

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita no largo do mercado de S. José n. 1, esquina da rua velha de Santa Rita

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e mais utensilios existentes na bem afreguezada taverna sita ao largo do mercado de S. José n. 1. Garante-se as chaves da casa, livre de qualquer onus; conforme o balanço que se acha em mãos do referido agente, para os Srs. pretendentes examinal-o.

LEILAO

DE

FAZENDAS

francezas e inglezas, limpas e avariadas

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Em continuação

venderá o mesmo agente um cofre de ferro, um armario grande envidraçado e uma armação ingleza, propria para fazendas.

LEILAO

DE

14 barricas com salitre, marca G M I e 18 ditas com dito marca P V & C [com avaria]

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 32 barricas com salitre, avariadas a bordo do navio *Cornella*, na sua ultima viagem de Liverpool a este porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

O agente Burlamaqui

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz da Boa-Vista n. 22

O agente acima venderá em leilão, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, os moveis seguintes:

2 mobilias de amarello, sendo uma com tampos de pedra.
1 optima cama de jacarandá.
1 machina de costura, de 1ª qualidade.
Commodas e cadeiras avulsas.
Consolos e sofá de jacarandá.
1 guarda-roupa e palanquim.
Santuario e castiçaes.
Jarros e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE DE UMA AMA para casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade: a tratar á rua do Camarão n. 17.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Quem precisar de uma escrava excellente engommadeira, costureira e cozinheira, dirija-se á rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Offerece-se uma ama de bons costumes, para tratar de crianças, sendo em casa de familia na rua do Sebo n. 44.

Boa occasião

— Uma familia que se retira para Lisboa, em outubro, precisa de uma ama para cuidar de meninos, pagando-se lhe a passagem pelos seus serviços a bordo: trata-se com o Sr. Manoel Carpinteiro Mendes Pires, na padaria do Manguinho.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua da Roda: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— Offerece-se um rapaz de idade de 16 annos para caixeiro de taverna: a tratar na rua Direita n. 8.

— PRECISA-SE alugar um moleque de dous a dez annos, que saiba fazer o serviço de casa e tambem venda na rua: no Corredor do Bispo n. 37; na mesma casa aluga-se a loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca e por preço commodo.

— Furtaram ao amanhecer de hoje (20), um cavallo castanho amarello, frente aberta, tres pés calçados, bom andador e bastante carnudo, ficando amarrado perto da casa de seu dono, no sitio Aguinhas, em Beberibe, não amanheceu: roga-se á todas as autoridades ou pessoa a quem for offerecido, donos de cocheiras, o favor de apprehender e levar ao sitio indicado, ou na rua do Bom Jesus n. 25, taverna, que se recompensará.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, de 10 a 12 annos de idade: no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 16.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Dá-se 1:000$ a 2:000$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2, taverna.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na principio da estrada da Torre: a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para serviço de casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 48.

— Aluga-se a casa terrea n. 69 á rua do Pilar, com commodos para grande familia, e tem apparelho de limpeza: trata-se na rua do Apollo n. 20.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: a tratar na Passagem da Magdalena, [illegible] numero 2.

Casas para alugar

Por preços razoaveis alugão-se os seguintes casas: 2º e 3º andares e a loja da rua da Imperatriz n. 47, o 1º, 2º e sotão da rua do Visconde de Pelotas n. 1, e a loja da rua do Barão da Victoria n. 30. Estas casas acham-se em bom estado, por terem sido concertadas ha pouco: a tratar com o coronel Dezio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do Porto.

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim n. 16, com 4 quartos, 2 salas, cozinha-fóra e quintal; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 37 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio: a tratar com o mesmo.

— Aluga-se a casa sita á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

— Aluga-se barato umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se as casas do largo da cadeia n. 15, e a da travessa do Raposo n. 51, acabada de novo, por muito barato preço: para ver, as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga-se o segundo andar da rua de Hortas n. 9 ao sahir do pateo do Carmo, em bom estado e asseio, por preço commodo: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador numero 44.

Ama Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que saiba cosinhar e lavar.

AMA Precisa-se de uma, [prefere-se escrava] para cosinbar, lavar e fazer o mais serviço d'uma casa de pouca familia a tratar: na rua do Amorim n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Concordia numero 43.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA PRECISA-SE de uma livre ou escrava, para cozinhar: na rua Larga do Rozario n. 21.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Livramento numero 31.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima dito.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

No corredor do bispo

portão de ferro pintado de preto, precisa-se de uma ama de idade de 40 annos para cima, para todo o serviço, que seja limpa e asseiada em seu trabalho.

—No mesmo sitio tambem se precisa de um feitor, para todo o serviço, que seja trabalhador e perfeito emto do o seu trabalho e que não seja amigo do copo, e não tenha quém oprocure: a tratar na rua de Riachuelo n. 61.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Cameragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escrava fugida

Acha-se fugida ha tres mezes, e consta andar pelos mercados do Recife, a preta Joaquina, quitandeira, com 46 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, braços e pernas grossos com marcas de bexiga no rosto, pernas um pouco arqueadas, a qual foi comprada pelo capitão Salgueiro ao negociante Manoel da Silva Pontes com os dous filhos menores Luiz e Francisca: quem a capturar e leva-la á cidade de Olinda, á rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5, será recompensado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Caixeiro

Percisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna: a tratar na rua da Cruz n. 37.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 304 com 300$000, dous meios n. 3211 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [241.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Boa-Vista [242.ª], que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Rua das Barreiras

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Escrava

Aluga-se uma escrava, sabendo cozinhar, engommar e lavar: a tratar na rua da Gloria numero 78.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza*, ou *alteração do sangue, rachitismo affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida que os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

PÂTE PECTORALE DE GEORGÉ

Pharmacien d'Épinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *inflammações* da *garganta* e do *peito*, CONSTIPAÇÕES, *Rouquidões, Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico, Asthma, Tosse nervosa, Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestando de sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em Paris, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 22, rua Taitbout.

Em Pernambuco: A. BLASO de MOURA e Cª — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e Cª.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahiu desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ***

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Carro e carroça.

Na cocheira do Pinto, rua de Santo Amaro, compra-se um carro americano para 4 pessoas e uma carroça para um cavallo.

Na mesma cocheira ha um cabriolet de 4 rodas, para duas pessoas, em bom estado para vender-se.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinba fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Attenção

Na noite de sexta-feira para sabbado, 14 para 15 do corrente, furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, do termo do Cabo, dous cavallos de sella com os signaes seguintes:

O primeiro pedrez, andador de baixo a meio, ardigo, com uma marca de bexiga que foi tirada ha dous mezes, e que não está completamente sarada, castrado, com dentes estragados e pouca crina.

O segundo, rudado claro, talhado, ardigo á espora, novo, castrado, ambos tem o ferro J L G F na anca direita; quem os apprehender e trouxer ao referido engenho ou á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio de Bernardino Pontual, será gratificado com a quantia de cem mil réis [100$000]; e offerece-se duzentos mil réis a quem declarar de maneira que faça prova, quaes foram os ladrões, tambem se gratifica a quem der noticia do lugar em que existirem.

Arariba de Baixo, 16 de setembro de 1877.

NOVIDADE

GORTES DE CRETONES BORDADOS

Popelines de seda novos desenhos

Chapeos de palha o que hade mais gosto

Penteadores bordados e lisos

N. 6, Rua do Cabugá, loja da Conquista.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea muito limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Benfandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

Trocam-se

cedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma coróa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE

A casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com todo o terreno até a camboa, tendo dous grandes viveiros para criar peixe, muitos coqueiros e outros arvoredos de fructa, porção de mangues, e o terreno muito proprio para plantar capim: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

Perdeu-se

das algibeiras do Sr. capitão Antonio de Sá e Albuquerque, senhor do engenho Santo André, da freguezia de Muribeca, no dia 21 do corrente, no caes Vinte Dous de Novembro, ao desembarcar S. M. Imperador, uma carteira contendo diversas letras e alguns papeis, tudo no valor de 3:00 $ a 4:000$: roga-se a quem for offerecido estas mesmas letras para alguma transacção, o favor de se entender nesta cidade com o abaixo assignado, á rua nova de Santa Rita n. 31, 1º andar, que será generosamente recompensado. Recife, 21 de setembro de 1877.—Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Acções entre amigos

A correr com a ultima loteria que se extrahir no mez de setembro, fica transferida para correr com a ultima que se extrahir no mez de outubro proximo vindouro, sendo as acções de:

Na 1.ª sorte uma machina de costura de Hazer.

Na 2.ª um relogio de ouro, coberto, para senhora.

Na 3.ª uma machina de costura pequena, trabalho á mão.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua, e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Officina de gaz

Travessa das Cruzes n. 6

Nesta loja encarrega-se de qualquer obra ou concerto concernente a encanamentos de gaz, collocação de candieiros, lustres, etc., com todo esmero, e por preço razoavel: na travessa das Cruzes n. 6.

Attenção

Por preços baratos aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 35 e 47: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Popelines lisas, a 1600

imitação de gorgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em 2 meios de n. 2579, a sorte de 100$000 em 2 quartos de n. 3000, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rozario da Bôa-Vista, (242.ª), que se extrahirá na terça feira 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

por modicos preços duas casas assobradadas, pintadas e caiadas ha pouco, e muito limpas, teem quintas murados e cacimba, sendo uma á rua do Capitão Lima n. 10, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, teem ambas bastantes commodos para grandes familias.

Pede-se ao Illm. Sr.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para vir a esta praça entender-se com Manoel Alves Ferreira, sobre negocios dos quaes S. S. não ignora, e tem por vezes dito estar sempre prompto a dar os esclarecimentos que for pedido, a tal respeito.

Roubo

Na noite de 19 para 20 do corrente, pelas 2 horas da madrugada, foi atacado por tres ladrões mascarados, no seu engenho Canoas, da freguezia de Ipojuca, o tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, conseguindo os ladrões roubarem o relogio e corrente de ouro, que o mesmo coronel conservava sobre uma mesa. Sendo o mesmo coronel surdo, não ouvio o rumor que fizeram os ladrões ao penetrarem em sua casa de vivenda, occupada por elle, um molequinho e um escravo cozinheiro, dando somente por isso ao acordar e ver a claridade da luz e pondo-se a pé, encontrou-se com tres facas apontadas sobre o peito, exigindo os ladrões, por acenos, dinheiro; apesar de ameaçado, não perdeu o sangue frio, e acordando os escravos, póde afugentar os ladrões, que já tinham remechido todos os moveis e papeis do mesmo coronel. O relogio é meio chronometro, de ouro, tendo no mostrador uma vista de bosque; o correntão póde ter uma vara de comprimento e é tambem de ouro a qualquer pessoa a quem for offerecido ditos objectos, póde apprehende-los, que se justificará disto saber-se que os tres ladrões moram nesta cidade, pelas pesquizas que se fizeram e informações de pessoas competentes.

ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito boa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Aluga-se

Por preço barato aluga-se o armazem no largo da Praceta n. 9, proprio para materiaes: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Aluga-se por preço barato a casa n. 59 da rua do Bartholomeu: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, e a loja da travessa da Praia do Forte n. 6, em S. José.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— Compra-se um escravo de meia idade e que seja sadio, e uma escrava de meia idade, boa cozinheira: a tratar na rua do Vigario numero 33.

VENDAS

O IMPERADOR PASSA

E

59—O CINCOENTA E NOVE—59

DA RUA DO QUEIMADO

Fica liquidando.

Lindo sortimento de popelinas de linho e linho e seda a 400, 560, 640, 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Grande sortimento de lãs a 100, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Setim Macáo de todas as cores a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto a 2$200, 2$500 e 2$800, o covado, pechinchas.

Gurgurões pretos a 3$500 e 4$000 o covado.

Mariposa brasileira a 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas imperiaes a 260 e 280 rs. o covado.

Cortes de cambraia branca arrendada a 4$000.

Cretones para vestidos com lindos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado, aproveitem.

Casemiras inglezas, allemães e suissas para todos os preços.

Cortes da mesma para 3$000, 4$000 e 4$500.

Camisas inglezas de linho puro por qualquer preço.

Idem francezas, brancas e de cores, por qualquer preço.

Chitas claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.

Peças de algodão para 3$000, aproveitem.

Idem de madapolão a 4$500, aproveitem.

Lindo sortimento de chales de lã.

Idem idem idem de algodão.

Riquissimo sortimento de fichús a 3$000 e 4$000.

Bramante de linho e algodão a 1$500 a vara.

Casinetas escuras para roupa de homem e minino a 500 rs. o covado.

Cobertas, cobertores, colchas e lençóes, por todo preço.

Brim branco de linho puro n. 6, a 1$500 a vara.

Assim como grande deposito de roupa feita e por medida, pois temos um habel mestre de officina.

SO'

59 Cincoenta e nove da rua do Queimado—59

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Em novidades

Receberam Ameida & Campos as mais lindas popelines, sêda pura, e que gostos! Os melhores padrões e qualidades de jaynes de côres todas lisas e que padrões! e vendemos muito barato.

Tambem lindos gorgorões de lã os mais modernos que actualmente se usam muito, e vejam o preço.

Novos gostos de lanzinhas allemães fingindo quadros, convém ver-se os ultimos gostos em lanzinhas de quadros miudinhos para 320 rs o covado.

Sendo estas fazendas do ultimo gosto e por preços que semduvida admira, convidamos ás Exmas. familias a virem ou mandarem ver as amostras, que realmente agradam.

RUA DO CRESPO N. 20

Loja de Almeida & Campos

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.

Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda; pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Costumes parisienses a

12$000 ultima novidade em cortes de vestido com todos os enfeites necessarios

Recebeu a loja d'America, á rua do Cabugá n. 10, ricos vestidos bordados, garantindo-se a quantidade da fazenda marcada nos figurinos, assim como as côres.

Aproveitem que é **PECHINCHA** loja d'America, á rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma casa sita á rua da Cadeia Nova n. 8, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal grande e cacimba: a tratar na rua de Santa Thereza n. 52.

O Barateiro da rua 1º de Março n. 1 recebeu o seguinte :

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lâzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alcace.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11 :
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhâem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães : quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou : a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia em barris pequenos

A mais nova que ha no mercado : vendem H. Nuesch & C., á rua de Bom Jesus n. 61.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um : na rua do Apolho n. 20.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e laveres, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado ; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor : só ha no 43 da rua do Queimado.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 ? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo : na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.
Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.
Papel pautado para bastardo e bastardinho.
Normas para escriptas.
Objectos para escriptorio.
Tudo por preços razoaveis : só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37.
Vende-se tambem livros usados.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado : na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

ALMANACK
DE LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRO
DE CASTILHO
—PARA 1878—

Acabão de chegar estes almanacks e vendem-se na LIVRARIA ECONOMICA ao pé do arco de Santo Antonio.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— VENDE-SE por preço commodo, um terreno em Beberibe de Baixo ou Agua Fria, com 100 palmos de frente e mais de 450 de fundo : a tratar na rua de D. Maria Cezar n. 42.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

Aproveitem

Quando quizerem comprar qualquer artigo de miudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes :

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se : a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papél amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de marfim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola ; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim ; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o ? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, têm a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Lingoas do Rio Grande

muito boas e novas

Vende-se em grosso e a retalho : na rua da Peaia n. 56, armazem da porta larga.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha.
Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O 43
RUA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestido e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado; é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça.
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça.
Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.
43—RUA DO QUEIMADO—43

2$000

O palmo de terra com 300 de fundo na Casa Forte : a tratar na Rua Nova n.º 40.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balança decimal

Vende-se uma balança decimal em perfeito estado : no armazem á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atratarento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.
MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.
FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.
RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.
RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.
TACHAS BATIDAS e fundidas.
ARADOS de todas as qualidades.
MOINHOS para mandioca.
FORNOS para torrar farinha, e
TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.
ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.
CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos ; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros
FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Na Magdalena

Vende-se por preço mui razoavel, por haver precisão, duas casas terreas, sendo uma muito limpa e com muitos commodos para familia, em solo proprio, que mede 350 palmos de fundo e 120 de frente, sita á travessa do Passandú : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 29.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

teem para vender :
Cimento portland.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia.
Vinho Collares.
Cera de carnaúba.
A tratar na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras : no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Fumo secco

em rolos de meia arroba ; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada pára cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
Cambraia transparente a 3$500.
Dita victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1$000 e 1$200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4$000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara ; é muito barato !
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000 ; que pechincha !
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas : grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem : **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou pára a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado ; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado ; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado : é pechincha : á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

SIM
Só á rua do Duque de Caxias n. 43
Defronte da Pracinha
AO BARATO

Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$500 uma ; é para acabar.
Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.
Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado ; são lindos.
Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia ; são de 50$, que pechincha !
Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.
Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.
Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.
Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um ; são de 8$, aproveitem.
Cortinados bordados para todos os preços.
Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça ; é de 7$.
Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

Barricas vasias

Por modico preço vendem Barthelemeu & C : á rua larga do Rosario n. 34.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa Vista, a qual é bôa acquisição por dependor de pequeno capital, [illegible] afreguezada e em lugar de [illegible] currencia : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

ASS[illegible]

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE SETEMBRO

(Conclusão.)

O Sr. Eufrazio Correia, pela ordem, requer urgencia por quinze minutos para continuar esta discussão.

Indo-se proceder á votação, reconhece-se não haver numero legal. e depois, feita a chamada, o Sr. presidente declara prejudicado o requerimento de urgencia.

Por ultimo a camara occupou-se com a discussão da interpellação do Sr. Martim Francisco ao Sr. ministro da justiça, apresentada a 30 de agosto.

O Sr. Martim Francisco dá por testemunho a camara de que não foi levado por espirito de vaidade a dar ás perguntas que tinha dirigido ao Sr. ministro da justiça a forma solemne de interpellação. A maioria, denegando-lhe o meio menos solemne de um requerimento, para se poder esclarecer sobre um ponto importante que entende com o respeito devido ás attribuições de um dos poderes soberanos da nação é que o forçou a lançar mão desse meio, quando o assumpto podia ser discutido mais rapidamente. Corre, assim, por conta da maioria e não do orador, a responsabilidade da forma do debate.

Entrando na materia, diz que pela organisação politica do paiz está o poder moderador revestido de importantissimas attribuições, porque é elle a chave do systema, e entre ellas encontra-se no § 8.º do art. 101 o direito de agraciar.

Segundo os commentadores da constituição e os autores do direito publico universal, basêa-se o fundamento desse direito na imperfeição das decisões dadas pelos tribunaes e na impossibilidade de que o juiz possa bem attender a todas as circumstancias preliminares do crime, especialmente áquellas em que se acha collocado o delinquente. Esse direito está consignado em quasi todas as constituições dos povos cultos, embora em algumas seja confiado ao poder executivo, e não ao poder moderador.

A importancia do poder moderador e a da attribuição do direito de agraciar, trazem como consequencia, que os esforços empregados para tornar impossivel o exercicio dessa attribuição, constituem um verdadeiro attentado em detrimento da acção daquelle poder.

E' assim que o facto de que trata o orador importa na sua opinião um ataque directo á attribuição de agraciar, exercida pelo poder moderador.

Teve já occasião, tratando dos negocios de Mogy-mirim, de fazer ver á camara que um funccionario está alli sendo victima de injustificaveis perseguições, fazendo o accumulo de denuncias dadas contra elle presumir que não é a justiça que inspira os que querem sujeital-o á acção de uma multiplicada penalidade.

Sem querer comparar os individuos, recorda o modo porque procederam os tribunaes de Hespanha para condemnar o celebre tribuno Castellar a 100 annos de prisão.

Acha extraordinario que durante dous annos não fosse aquelle funccionario arguido de crime algum, e agora se descobrisse que elle é autor de 14 crimes.

Depois de algumas considerações em que responde a apartes do Sr. Rodrigues Silva, precisa o facto especial da interpellação, assentando a doutrina do decreto n. 804 de 12 de julho de 1851 sobre os recursos de graça.

Historia com minuciosidade os factos, para mostrar que tendo sido aquelle funccionario condemnado a 60 dias de prisão, estiveram os autos 27 dias em poder do juiz de direito como consta de documentos e foi publicado nas folhas da provincia sem contestação, fazendo-se deste modo, que o pedido de graça não pudesse subir ao no[illegible] [illegible] o exercicio desse dilato que assim foi coarctado.

Não accusa pela falta o presidente da provincia, que tem sido ás vezes como politico um pouco parcial; mas neste caso não tem fundamento para com justiça o accusar.

Respondendo a varios apartes dos Srs. Rodrigo Silva e Duarte de Azevedo, entra em largas considerações sobre a instrucção primaria na provincia de S. Paulo, para mostrar as faltas do presidente. Pergunta por que se não cumpre a lei que prescreve o ensino obrigatorio.

Havendo mestres muito bons, alguns mesmo excellentes, são lastimaveis as casas das escolas. Não aconselharia á presidencia a edeficação de palacios ostentosos, mas julga que já se deviam ter construido casas accommodadas a esse fim, e é urgente que se proceda a taes construcções. Mas o trabalho mais efficaz não é ainda construir escolas, é preparar os mestres, que todos sabem que hoje são, não só em S. Paulo, mas em todo o imperio, com raras e honrosas excepções.

Depois de muitas considerações sobre este ponto volta ao objecto da interpellação, determinando com precisão o seu ponto principal.

Expõe em resumo os factos.

O Dr. Miranda Veras foi preso a 22 de julho, e achando-nos a 3 de setembro, não lhe consta que o recurso de graça tenha ainda chegado ao poder do Sr. ministro da justiça. Tendo assim decorrido 44 dias e faltando apenas 16 para o cumprimento da pena, é já impossivel que elle deixe de soffrer os 60 dias de prisão, embora os papeis agora chegnem á mão do Sr. ministro, e S. Exc. externando a sua opinião os leve á presença da Regente.

O orador pergunta: tem a autoridade o direito de demorar assim o recurso de graça, tornando impossivel o exercicio de uma attribuição do poder moderador? E para tirar cópia de alguns documentos e informar a respeito do recurso de graça precisaria o juiz de de 27 a 28 dias? A presumpção é de que o exercicio do poder moderador foi tolhido pelo acto praticado plo juiz de direito de Mogy-mirim. Elle jornou impossivel que se exercesse o direito de agraciar, isto é, condemnou fatalmente o Sr. Miranda Véras a soffrer a pena.

Já se disse ao orador confidencialmente que o juiz municipal não soffria muito, porque estava na sala livre e recebia a sua familia. Crê que isto servirá para attenuar a magua, mas não póde de modo algum consolar o preso.

O simples facto da prisão importa não só um constrangimento physico, como um constrangimento moral.

Vê que o fim principal da sua interpellação, que era tornar effectivo o exercicio do direito de agraciar-se, tornou-se impossivel, pelas diligencias feitas em contrario para que o juiz municipal de Mogy-mirim pagasse a culpa da sua altivez.

Parecendo-lhe em todo o caso o facto grave, chama para elle a attenção do Sr. ministro, esperando que vá em defeza dos direitos do funccionario, examinando, para lhe fazer justiça, se houve demora propositál na remessa do recurso de graça, e se se procurou assim burlar o exercicio das attribuições do poder moderador.

O Sr. Gama Cerqueira [Ministro da justiça] limitar-se-ha a responder precisamente aos pontos da interpellação, prescindindo dos assumptos que o o Sr. deputado interpellante introduzio como digressão no discurso que proferio.

Começará por assegurar a S. Exc. que o recurso deu entrada na secretaria sabbado 1 do corrente á 1 1/2 da tarde, e acaba de lhe ser enviado devidamente processado e em termos de poder ser levado á presença de Sua Alteza no despacho de amanhã.

Por amor á verdade e á justiça, e em rectificação a informações menos exactas que [illegible] Sr. deputado, deve de[illegible] cumentos que instruem o [illegible] evidencia que o bacharel Miranda Véras, em vez de contentar-se com [illegible] certidões exigidas pela lei, e que o juiz teria de mandar extrahir para instruir sua petição de graça, preferira pedir o traslado integral de todo o processo, que se compõe de 94 folhas; [illegible] o traslado datado de 4 de agosto, parece natural imputar-se o acto da demora ao proprio interessado, que requereu a petição de graça em 14 do mesmo mez, sendo assim aquelle lapso de dez dias por conta do recorrente.

Ao recurso, que foi entregue na secretaria da justiça, não estava annexa a informação do juiz de direito da comarca, o que autorisa a crer que não houve demora por parte desse magistrado. E o presidente da provincia, segundo informou por telegramma, apenas o demorou o tempo necessario para conhecer do assumpto, examinar os papeis e dar a informação.

Assignada esta circumstancia para provar que houve boa vontade da parte do presidente; e tanto, que a minuta da informação foi redigida por seu proprio punho, como verificou, por ter vindo, por esquecimento, dentro do recurso.

Hoje, porém, foi-lhe entregue, em additamento ao officio da remessa, um officio do juiz de direito, dirigido ao presidente prestando informações a respeito da graça solicitada e datado de 20 de agosto, isto é, 6 dias depois da data da petição de graça, parecendo-lhe do facto de não estar junta a informação ao requerimento que a expedição do recurso para a presidencia da provincia não foi demorada á espera da informação visto ella ter vindo posteriormente.

Não tem, portanto, nenhum motivo, e crê que á vista das informações que acaba de prestar tambem o não terá o Sr. deputado interpellante para presumir demora propositál da parte de qualquer dos funccionarios que intervieram no facto; tanto mais quanto as informações do juiz de direito e do presidente da provincia exprimem juizos os mais desprevenidos e que excluem toda a idéa da animadversão e má vontade; accrescendo ainda pelo que diz respeito ao presidente o antigo conhecimento que tem do seu caracter e alto juizo que merecidamente forma a seu respeito, e que lh'o fazem considerar incapaz de commetter taes abusos.

O Sr. Martim Francisco voltando á tribuna diz que das premissas de que o Sr. ministro da justiça tira a demonstração de não haver indicio de demora propositál no recurso de graça de que se trata, tira elle justamente consequencias diversas.

Segundo declarou o Sr. ministro só a 4 de agosto, isto é, 12 dias depois de preso o Dr. Miranda Véras, é que foi apresentada a cópia do processo por elle requerida.

Não é preciso tambem demonstrar que elle para instaurar o seu recurso solicitou logo as peças necessarias.

A alguns apartes do Sr. ministro da justiça, quando o orador estranhava que se tivessem gasto doze dias em tirar a copia de um processo de injuaias, responde que deveria S. Exc. vir melhor apparelhado, trazendo as datas para responder á arguição.

A um individuo que está soffrendo a prisão e que solicita o recurso de graça, deve-se-lhe facilitar tudo immediatamente.

Acha que tres ou quatro dias seriam o bastante para se tirar a copia do processo.

Por occasião da reacção conservadora em S. Paulo, obteve o orador do escrivão em tres dias a copia de autos que tinham perto de 200 folhas.

Ha ainda apartes do Sr. ministro da justiça e Rodrigues Silva, fazendo sobresahir a circumstancia de terem mediado dez dias entre a apresentação dos documentos e a petição de graça, o que cabe á responsabilidade do preso. O [illegible] crê que o juiz ha de explicar [illegible], porque ninguem acredita que, [illegible] solicitar o recurso de graça, [illegible] demorando a sua petição.

Torna a observar, em resposta ás palavras do Sr. ministro, que não accusou o Sr. presidente da provincia.

Faz ainda considerações sobre o facto de não acompanhar a informação a remessa do recurso, o que é contra a praxe estabelecida em todos os povos. Não pode admittir-se que fosse para não retardar a remessa, porque a informação estava prompta a 20, e os autos não foram remettidos antes desta data, a não ser que o Sr. ministro queira que a demora corra por conta do Sr. presidente da provincia, a quem aliás não deseja accusar. As communicações entre a côrte e S. Paulo são diarias; portanto, ou foi o juiz de direito ou o presidente da provincia que demorou a remessa. Prefere admittir a versão de que foi o juiz que demorou os autos, ou que não teve pressa de remetter o recurso.

A verdade é que o recurso está burlado porque por maior que seja a rapidez na decisão, ella nunca chegará a tempo de poder aproveitar ao menos em relação ao tempo de prisão. O juiz só poderá obter, se o recurso lhe fôr concedido, a satisfação moral de que desappareceu completamente a sentença que pelo menos na alta intelligencia do poder moderador se firmou a idéa de que havia exageração nas culpas que lhe eram attribuidas.

Insiste com o Sr. ministro para que, pondo de parte qualquer pretenção favoravel ou desfavoravel, examine imparcialmente os factos para applicar a pena, se ella tiver lugar, a quem a houver merecido.

Confia que o Sr. ministro examinará o recurso de graça e fará a justiça devida.

A discussão ficou encerrada.

SESSÃO EM 4 DE SETEMBRO

Depois do expediente,

O Sr. Theodoro da Silva assevera á camara que serão precisas, completas e concludentes as informações que póde dar, e que acredita poderá o governo igualmente prestar ácerca do requerimento feito hontem pelo Sr. deputado pela provincia de Minas relativamente ao contrato celebrado em 1871 com Sabino Tripoti, quando o orador era ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Parece-lhe que tudo aconselha a que o negocio não fique demorado, nem o debate retardado. Nada se lucra com o retardamento da elucidação do assumpto, resultando pelo contrario grande vantagem de que a camara e o paiz se convençam de que o governo no caso referido só por adivinhação poderia prever que aquelle subdito italiano tivesse em seu paiz algum compromisso de que podesse resultar o pedido de extradicção, feito agora pelo seu governo. Ver-se-ha pelo contrario que nesse caso se observou quanto aconselham a previsão e a prudencia.

Tendo exposto o facto, pede finalmente que aquelle requerimento seja dado amanhã para ordem do dia.

Consultada a camara, é concedida a urgencia.

O Sr. Barão de Anadia requer preferencia para, na primeira parte da ordem do dia, entrar em 3ª discussão o projecto relativo á estrada de ferro de Petropolis. Posto a votos é o requerimento approvado.

A' vista da decisão da camara entrou em 3ª discussão o projecto n. 119 deste anno, destacado do orçamento a que tinha sido offerecido como additivo, e que autorisa o governo a prorogar por mais vinte annos o prazo do privilegio concedido á companhia imperial de navegação a vapor e estrada de ferro de Petropolis, por decreto de 19 de setembro de 1860.

Ninguem pedindo a palavra, foi o projecto adoptado e remettido á commissão de redacção.

Em seguida a camara approvou em uma só discussão, sem debate, o projecto deste anno n. 187, que concede a pensão annual de [illegible], sem prejuizo do monte-pio, a D. Victoria Leonor da Costa Teixeira, viuva do capitão-tenente Antonio Luiz Teixeira, com diversas emendas.

O Sr. Cunha Leitão vem á tribuna cumprir um duplo dever, defendendo o projecto que se discute.

A muita consideração que lhe merece o Sr. deputado por Pernambuco, membro divergente da commissão, não lhe permitte demorar a resposta que deve ao seu importante discurso.

Como relator da commissão de instrucção publica e autor do projecto deve prestar ainda uma vez o seu apoio a uma causa nobre, generosa e santa, e a que tem dedicado sempre os seus mais constantes esforços.

Entra, porém, desanimado no debate, porque em seu espirito já penetrou a dolorosa convicção de que só vale na camara a iniciativa official.

Desde que teve a honra de ter assento no parlamento, em 1872, apresentou dous projectos, consagrando um o ensino primario obrigatorio nas cidades do imperio, outro a liberdade do ensino em todos os ramos da instrucção.

Será escusado lembrar á camara que esses projectos, apezar da magnitude do assumpto, nem sequer mereceram os pareceres das commissões a que foram remettidos.

Dous annos depois, em 1875, tornou a chamar aquellas idéas ao debate, offerecendo-as como emendas a um projecto apresentado pelo Sr. ex-ministro do imperio no gabinete passado.

Foi tambem inutil e esteril essa nova tentativa, porquanto ficou em meio a discussão official, apezar de ter partido de um membro do poder executivo.

Trazendo, pois, mais uma vez ao debate uma daquellas importantes idéas, diz-lhe um triste presentimento que essa nova tentativa será tão inutil e esteril como foram asduas primeiras. E entretanto é da reforma da instrucção publica que depende principalmente a prosperidade do paiz. Nella se concentra o germen da sua futura grandeza, pois organisar o ensino e especialmente o ensino primario é, segundo diz Quesnay, organisar a propria sociedade.

O ensino primario é com effeito a melhor garantia de um povo. Elle constitue, por assim dizer, o alicerce da sua propria existencia politica. Um povo ignorante é sempre escravo. A escola é o crysol em que se purifica a consciencia individual e politica de um povo livre.

Na educação nacional tambem o ensino secundario representa papel mais importante do que á primeira vista se afigura. Divulgando de modo harmonico certa somma de conhecimentos geraes, concorre, na phrase elegante de Lamartine, a estabelecer a fraternidade intellectual entre os cidadãos desde o alvorecer da vida.

O ensino superior affecta as classes mais elevadas da sociedade, destinadas por isso mesmo a dirigil-a nas conquistas do pensamento. Elle hasteia o facho da sciencia. As universidades teem sido quasi sempre nas revoluções do espirito humano o pharol do progresso, da civilisação.

Assim quizera que além da instrucção primaria gratuita, que a constituição consagra como dogma social, se decretasse a instrucção primaria obrigatoria, e a liberdade do ensino em todos os ramos da instrucção.

Mas o projecto que se discute não tem as largas vistas de uma reforma concebida nesses termos. Os seus horisontes são mais limitados. Elle occupa-se unicamente da liberdade do ensino superior. E a organisação desse ensino é em nossas faculdades summamente defeituosa. Prendendo-se ás tradições que nos legou a antiga metropole, o ensino superior está completamente fechado em um circulo de ferro traçado pelo monopolio do estado. Entre nós tudo é a esse respeito official, as faculdades, os professores e o programma.

[illegible] poderá desconhecer a necessidade que temos de romper contra esse passado absoleto. E' tempo de nos collocarmos ao lado dos povos mais adiantados, e de procurarmos na lição experiente das nações cultas as instituições que, por sua indole, por seu caracter, mais se podem coadunar com o nosso systema, com as nossas tradições, transplantando-as para o paiz. E' isso o que faz o projecto que se discute.

Não acompanhará o orador o Sr. deputado por Pernambuco no largo desenvolvimento que deu ás considerações com que procurou impugnar o projecto. Dirá apenas que se quizesse fazer larga e completa sustentação do mesmo projecto, não poderia buscar melhor argumento do que a theoria invocada e desenvolvida por aquelle deputado.

Se a solução dos problemas sobre o ensino não está na exclusiva intervenção do estado, mas na harmonia dessa intervenção com a iniciativa particular, é certo que o projecto se accommoda com o plano determinado pela solução apresentada por aquelle deputado.

Desenvolvendo as theorias da escola a que pertence, que é a do orador, veio elle entretanto á tribuna impugnar o projecto que exactamente se filia na sua escola, e que não é mais do que o corpo dado ao pensamento emittido por S. Exc., mais que a realisação dos seu principios.

Se S. Exc. deseja que a intervenção do estado e a sua influencia no ensino publico sejam limitadas pela iniciativa particular; se é nessa harmonia que vê a solução dos grandes problemas do ensino, não comprehende o orador como se possa impugnar o projecto cuja unica base é essa mesma harmonia, cujo pensamento unico é levantar ao lado da intervenção do estado a intervenção da iniciativa particular, quebrando assim o monopolio.

Observa o orador que S. Exc. declarou que não era adversario da liberdade do ensino e que pelo contrario reconhecia os bons e importantes serviços que ella tinha prestado á causa da instrucção superior entre os povos mais adiantados; e em seguida examinando o estado da instrucção entre esses povos, fez apreciações sempre tendentes de uma illação, que procurava tirar, de que entre os povos mais adiantados ou não havia a liberdade do ensino superior, ou se a havia era de facto e não de direito, apresentando sempre os mais desastrosos resultados.

Resumindo ainda as opiniões que S. Exc. emittira sobre o ensino superior na Inglaterra e nos Estados-Unidos, na Belgica e na Allemanha, diz que não póde conciliar as suas proposições emquanto ás vantagens da liberdade do ensino comparando-as com os máos resultados que assegura terem produzido o ensino livre nos paizes que o adoptaram.

Assegura porém que foram completamente injustas aquellas apreciações. Não é certo que entre os povos mais adiantados haja, por assim dizer, a condemnação da liberdade do ensino superior.

Para o demonstrar acompanhará, posto que em termos breves, o estudo que fez aquelle deputado sobre a organisação desse ensino entre os povos que referio.

Na Europa e na America o ensino superior apresenta quatro typos. E' o primeiro o da plena liberdade, o que apresnta a Inglaterra e é seguido pelos Estado-Unidos. O segundo é o mixto, conservando a intervenção directa do Estado; é o ensino official em todo o seu vigor, mas permittindo que se desenvolva ao seu lado a iniciativa particular, de que dá exemplo a Belgica e ultimamente a França.

O terceiro typo é o systema universitario da Allemanha e que se tem reflectido na Suissa, na Hollanda e na Suecia. Elle póde considerar-se, até certo ponto, um monopolio que alguns escriptores tem chamado universitario.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO IX

EM QUE SE SABE O QUE D. DIOGO E D. FERNANDO FIZERAM DE MIGUEL LOPEZ

(Continuação do n. 216)

Aquella caverna estava encoberta e como que defendida por um denso bosque de robles, o qual coroava o cume de uma colina.

Ouvio-se por terceira vez a corneta, mas de um modo vibrante, muito perceptivel e á pouca distancia.

O estrangeiro apagou a lampada, occultou-a n'uma fenda da caverna, tirando d'essa fenda um arco de azevinho e algumas setas que prendeu no talabarte.

Em seguida, sahio da caverna, e tomou rapidamente por um atalho estreito, tortuoso, coberto de musgo, perdido entre as brenhas, e que, á pouca distancia, penetrava no bosque de robles.

O desconhecido internou-se rapidamente no bosque, seguio as sinuosidades do atalho, e rodeando uma colina, penetrou n'uma grande ladeira cujo aspecto era terrivelmente selvatico e bravio.

Atravessava-a um pequeno arroio, o qual ia formar na parte mais larga da ladeira um pequeno largo, que pittorescamente se perdia entre um bosque de vimeiros, banhando-lhes os nodosos troncos. Em redor só se viam rochedos cortados a pique, fendidos, como que calcinados pela acção do raio. As asperezas, as penhas que por todos os lados se erguiam sobre o terreno, como excrescencias, estavam revestidas de musgo, e a areia que servia de leito e formava estreitas margens aos lados do arroio, era de côr pardacenta. O resto do terreno achava-se coberto de lichen, no qual escorregavam os pés.

Os individuos, que em numero de cem, occupavam a parte superior da ladeira, eram os monfies.

Alguns, mais á frente, pareciam fazer sentinella.

Quando o estrangeiro appareceu, uma das sentinellas armou a bésta, e gritou:

— Alto! quem vem lá?

— Não me chamastes? perguntou em tom irritado o estrangeiro. Se me chamastes, porque me detendes com a pontaria das vossas béstas?

— E' o caçador da montanha! disse outro monfi.

— Deixai o approximar-se, ordenou uma voz breve, e segundo parecia costumada ao commando.

O monfi desarmou a bésta e fez signal ao estrangeiro para que se approximasse. O estrangeiro galgou pelas brenhas com a agilidade d'um gamo, passou a linha das sentinellas, e chegou á parte superior da ladeira, onde lhe sahio ao encontro um ancião vestido rigorosamente ao uso mouro.

O ancião era Yuzuf, o pai do emir dos monfies.

Tinha o rosto contrahido por uma expressão sombria. Comtudo a chegada do desconhecido suavisou-lhe essa expressão, e estendendo-lhe a mão amigavelmente, disse-lhe:

— Bem vindo seja o meu amigo o rei do deserto!

— Rei! exclamou em tom sarcastico o recem-vindo; o imperio dos meus avós fica muito longe, e d'estas regiões não sou mais do que teu escravo, rei da montanha!

— Meu escravo, não, meu irmão, disse Yuzuf com doçura. Pois não te protegi? não te proporcionei um asylo impenetravel nos meus dominios? não tens tudo quanto precisas?

— Sim, tudo, tudo, menos a minha vingança, após a qual corro mundo ha dez annos.

— Por tardar não será menos segura a tua vingança.

— Mas entretanto esse infame capitão tem em seu poder a minha esposa e a minha filha. Pois não protegeste esse infame? não impediste que me vingue, que resgate os idolos da minha alma, e volte com elles para entre os meus, para além dos mares, onde verdadeiramente sou rei, rei forte, poderoso e vingador das desditas dos meus avós?

— Espera!

— Ha um anno, desde que cheguei a estas montanhas, que estou esperando.

— Lembra-te de que sem o meu auxilio, faria tambem um anno que dormirias na sepultura.

— E' verdade, volveu o outro em tom profundo. A minha impaciencia por livrar os caros penhores do meu affecto tambem me fez ser imprudente... lembro-me de que fui preso com um ladrão no momento em que penetrava em casa d'esse capitão infame. Recordo-me de que me metteram n'uma masmorra... Recordo-me tambem de que n'aquella mesma noite entrou um homem na minha masmorra e proporcionou-me a liberdade, mas a troco de terriveis condições.

— Só te pedi que dilatasses a tua vingança. Tinha minhas razões para isso. O capitão Sedeno é um dos meus melhores espias entre os christãos. Serve-me de muito. Respondi-te pela honra de tua filha, e pela vida de tua esposa.

— Oh! minha filha! oh! minha esposa! rugio o estrangeiro.

— Chegaram a tal ponto as cousas que bem depressa Sedeno me prestará os ultimos serviços. Avise-me de que a Chancellaria, o capitão general e a Inquisição estão descuidados; surprenda-os eu com os meus monfies nos seus formosos palacios de Granada, e esse homem de quem tanto anceias tirar vingança, é teu. Entretanto, espera, Calpuc, espera e ajuda-me.

— E eu que posso ajudar-te, disse Calpuc, a quem continuaremos a dar este nome.

— Revela-me o que fizeste esta noite.

— Ah! sim, é verdade. Hontem recebi um mensageiro teu por meio do qual me avisavas de que aqui comparecesse á meia noite. Puz-me immediatamente a caminho. Apanhou-me n'elle a noite; descia apressado por uma montanha em direcção a Cadiar, quando ouvi passos de alguns homens. Era solitario o sitio, podia tornar-se funesto qualquer encontro, e achando no barranco por onde descia uma profunda gruta, occultei-me n'ella.

Pouco depois os homens, que sentira, penetraram na gruta. Eu tinha-me refugiado para o fundo, e como não traziam archotes, ou qualquer outra luz, não poderam dar comigo; logo depois entrou outro homem a quem reconheci pela voz. Era Reduan, o monfi que passa por estalajadeiro na estrada de Orgiva.

— E o que succedeu então? tornou a perguntar Yuzuf.

— Aquelles homens trataram d'um assassinato pago infamemente por dinheiro.

— E como foi que não impediste o assassinato, Calpuc? accrescentou com dobrada severidade o ancião.

— Por acaso não o impedi? não está Miguel Lopez no meu asylo, curado e com grandes esperanças de vida? não ficaram dous dos assassinos mordendo o pó no barranco?

— Procedeste como um nobre e um valente, Capulc. Desejava saber de ti até que ponto houve traição contra esse homem.

— Foi um assassinato infame meditado e realisado por D. Diogo de Valor.

— Toma cuidado Calpuc que éstás accusando um parente meu.

— Ouvi-o eu, segui passo a passo os assassinos, arrastando-me atraz d'elles como a serpente dos bosques da minha patria. Ouvi planeiar o crime, e pude evita-lo. Se me afastasse d'aquelles lugares para te avisar, talvez não podesse impedir a morte de Miguel Lopez.

— E chegaste a conhecer o motivo porque D. Diogo de Valor queria a morte d'esse homem? perguntou o emir olhando profundamente para Calpuc.

— Não. Só ouvi combinar o assassinato e pagar o dinheiro.

O emir ficou um momento pensativo.

— Vem comigo, disse, por fim, travando da mão a Calpuc.

E levando-o pela ladeira acima, deu volta por uma rocha cortada a prumo e indicou a Calpuc uma enzinha secca, cujos descarnados ramos se estendiam como os multiplos braços de um esqueleto.

Aquella enzinha por si só era capaz de inspirar tristeza; mas com os appensos que então se lhe notavam causava horror. Consistiam os appensos em sete monfies enforcados, do pescoço de cada um dos quaes pendia uma bolsa cheia segundo parecia de dinheiro.

Outros monfies, com as béstas preparadas para dar tiro, guardavam aquella arvore da justiça.

— Faltam ahi dous homens! disse Calpuc com ar sembrio.

— D. Fernando de Valor! é verdade! redarguio o emir; mas se eu fizesse justiça a esses dous homens, julgariam os mouros de Granada que os tinha assassinado por medo. Pois não sabes que D. Diogo de Cordova se intitula rei de Granada no Albaicin, nas granjas da veiga e nas *tahas* de Guadix e do marquezado do Zenete?

— De modo que deixastes esses homens em liberdade?

— Não, não por certo. Esses homens teem que responder-me por uma vida preciosa, pela vida de meu filho, pela vida do emir dos monfies.

— De teu filho! pois atreveram-se!

— Porque havia eu de ter avançado com os meus valentes monfies quasi até os limites da veiga senão por causa de meu filho? por quem estou resolvido a levar Granada a ferro e fogo, se não por elle? Oh! sim, pela santa Kaaba! se meu filho pereceu, hei de tirar horrivel vingança d'esses homens!

— Deus vela pelos reis! exclamou Calpuc com solemnidade.

— Mas, apezar d'isso, bom é que os reis velem por si mesmos. Agora, dize-me, Calpuc; está o ferido em disposição de responder ás minhas perguntas?

— Talvez o somno a que o deixei entregue lhe restaure forças, talvez quando desperte possa fallar sem perigo.

— Conduze-me aonde está esse homem, Calpuc.

— E's pai, emir, e comprehendo a tua anciedade. Comtudo ha apenas horas que duvidas da sorte de teu filho... e eu ha dez annos que tremo pela vida e pela honra de minha esposa e de minha filha.

Yuzuf apertou com força a mão de Calpuc. Em seguida levou aos labios uma pequena corneta de caça e tocou por tres vezes.

Ouviram-se então em todas as direcções passos fortes e compassados, e pouco depois avançaram em circulo, e apertaram-se em volta do emir uns cem monfies.

Esses homens, disse Yuzuf com severidade apontando para os sete individuos pendurados da fatal enzinha, esses homens venderam a vida d'um homem por dinheiro. Vêde o que lhes fiz, vêde e ficai escarmentados.

— Viva o emir! bradaram em uniforme acclamação os monfies.

— Que os despedacem as aves carnivoras, accrescentou Yuzuf. Cada um d'esses homens tem pendente do pescoço o ouro vil com que lhe pagaram o crime; ai d'aquelle que d'entre vós tocar n'uma só d'essas moedas!

— Viva o emir! tornaram a bradar mofies.

— Para os vossos postos. Tu, Abdel-Malek, e mais quatro, comigo. O meu cavallo! Calpuc, para a tua caverna! E' preciso que eu falle, sem perda d'um momento, com Miguel Lopez.

Os monfies dividiram-se em grupos, e partiram em differentes direcções, trepando pelas quebradas. Pouco depois Yuzuf, no seu pôtro selvagem, saltava sobre as brenhas, precedido de Calpuc, cujo vigor era admiravel, e seguido da sua pequena escolta de monfies.

A horrivel enzinha ficou abandonada com os sete repugnantes cadaveres que agitados pelo vento da montanha, balouçavam pendurados dos braços descarnados do giganteseco esqueleto.

(Continúa.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias